

fuvest

manual do candidato

preço: R\$ 5,00

1999



Mensagem do Reitor da USP

Prezado(a) candidato(a):

O dia do vestibular, para milhares de jovens brasileiros, é o primeiro dia do futuro. Definem-se, nesta ocasião especial, as carreiras que eles vão seguir ao longo de todos os seus dias vindouros. Pode-se dizer também que o vestibular é o rito de passagem ou a fronteira que separa a adolescência da juventude. Um momento decisivo, portanto, na existência de todos e de cada um dos vestibulandos.

Escolhendo a Universidade de São Paulo para viabilizar um projeto de vida, é importante que o jovem tenha consciência do compromisso ético implícito nesta opção. Uma vez aprovado no vestibular, a sociedade estará custeando integralmente os seus estudos. Isso criará para ele o dever de retribuir um investimento social de grande envergadura.

A USP é a universidade mais completa do Brasil. Abrange, no mesmo patamar de excelência, o ensino, a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade. Agrupam-se, numa área territorial de 74 milhões de metros quadrados, nada menos que 35 Faculdades, 5 Institutos especializados, 4 Hospitais e 5 Museus. Aqui estudam 61 mil alunos de graduação em 130 cursos, sob a orientação de 5 mil docentes e pesquisadores - responsáveis por volume anual de 18 mil textos em publicações científicas no Brasil e no Exterior.

Esta descrição numérica, embora de grande magnitude, não é suficiente para caracterizar a importância da Universidade de São Paulo na vida cultural brasileira. Este papel, amplamente reconhecido, deve também encher de júbilo todo jovem que conseguir passar no rigoroso filtro dos seus vestibulares.

Cabe aqui uma ponderação. Muitos dos alunos aprovados abandonam seus cursos no meio do caminho, por não terem buscado melhor informação no momento em que escolheram suas carreiras. Isso é socialmente inaceitável. Quando passam no vestibular, estes alunos tomam vagas de outros jovens que estudaram tão obstinadamente quanto eles e, quem sabe, precisavam mais da gratuidade oferecida pela USP. Pense nisso, caro vestibulando, antes de sua decisão. Pense em você, mas não esqueça os outros. O primeiro dever da juventude é ser generosa.

Ocupar uma vaga para logo depois abandonar a Faculdade escolhida é contribuir para aumentar o índice de evasão, que também pode ser tido como índice de desperdício. Desperdício do tempo docente e dos recursos financeiros envolvidos neste item, originários de impostos que toda coletividade recolhe aos cofres públicos.

A Universidade de São Paulo espera que os seus vestibulandos de 1999 tenham feito uma escolha ponderada e, quando aprovados, usem intensamente as oportunidades oferecidas pela maior universidade brasileira. Que evoluam em suas carreiras e venham a ser, no futuro, os agentes capazes de construir um país melhor e mais justo.

Jacques Marcovitch
Reitor

Universidade de São Paulo

Reitor

Jacques Marcovitch

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Hector Francisco Terenzi

Vice-Reitor

Adolpho José Melfi

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

Adilson Avansi de Abreu

Pró-Reitora de Graduação

Ada Pellegrini Grinover

Pró-Reitor de Pesquisa

Hernan Chaimovich

Fundação Universitária para o Vestibular

Conselho Curador

Membros

Profa. Dra. Myriam Krasilchik - Presidente

Prof. Dr. Carlos Alberto Barbosa Dantas - Vice-Presidente

Prof. Dr. João Stenghel Morgante

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Prof. Dr. Sylvio Ferraz Mello

Prof. Dr. Ernesto Rafael Gonzalez

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert

Prof. Dr. Paulo Fernando Cidade de Araujo

Diretoria

Diretor Executivo

Prof. Dr. Roberto Celso Fabrício Costa

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Atilio Vanin

Diretor Financeiro

Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni

Calendário geral

Inscrições
Provas
Convocações
Matrículas

1998

Inscrições

10/08 a 25/09 - Venda do manual e pagamento da taxa de inscrição nas agências do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL

19, 26 e 27/09 - Entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST

Provas de 1ª fase

12/11 - Divulgação dos locais de exame - 1ª fase

22/11 - Exame da 1ª fase - primeira etapa

06/12 - Exame da 1ª fase - segunda etapa

23/12 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - 2ª fase

05/02/99 - Divulgação

08 e 09/02/99 - Matrícula

2ª Chamada

19/02/99 - Divulgação

22/02/99 - Matrícula

Confirmação de Matrículas

01 a 05/03/99

1999

Provas de 2ª fase

03/01 - Língua Portuguesa

04/01 - História ou Química

05/01 - Geografia ou Biologia

06/01 - Física

07/01 - Matemática

Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

05, 06, 07 e 08/01

Provas Específicas de Artes Cênicas

05, 06, 07 e 08/01

Provas Específicas de Música

05/01

Prova de Aptidão para Educação Física (USP e UFSCar)

06, 07 e 08/01

Provas de Aptidão e Prova Específica de Esporte

06/01

Prova Específica de Cinema e Vídeo

07/01

Prova Específica de Artes Plásticas

08/01

Prova Específica de Arquitetura (FAU e São Carlos)

Convocações e matrículas de aprovados

1ª Chamada

3ª Chamada

12/03/99 - Divulgação

15/03/99 - Matrícula

ATENÇÃO

É responsabilidade exclusiva do candidato informar-se acerca das convocações, provas e de todas as etapas de matrícula. Em qualquer fase, o não comparecimento aos locais, nas datas e horários determinados, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

Meios de divulgação

Disque FUVEST

Esse sistema permite, através do número de inscrição, obter informações acerca de locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas; ao utilizar o Disque FUVEST, para ter maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade que lhe é informado pela gravação, como confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte calendário:

Locais de exame da 1ª fase

12 a 22 de novembro de 1998

Relação de convocados para a 2ª fase e locais de exame da 2ª fase

23 de dezembro de 1998 a 03 de janeiro de 1999

1ª chamada para matrícula

05 a 09 de fevereiro de 1999

2ª chamada para matrícula

19 a 22 de fevereiro de 1999

3ª chamada para matrícula

12 a 15 de março de 1999

Postos Oficiais de Divulgação

Boletim de desempenho

Na época da divulgação da 1ª chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos aqueles que realizaram provas na 2ª fase, o seu BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação será possível aos ainda não convocados avaliar sua chance de serem chamados nas próximas convocações. Os matriculados em opção, que não a primeira, poderão estimar a sua chance de remanejamento para uma opção melhor.

O Boletim de Desempenho e outras correspondências serão enviados para o endereço indicado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

Todas as informações da FUVEST, tais como locais de exame da 1ª e da 2ª fases, relação de convocados para a 2ª fase e as 1ª, 2ª e 3ª chamadas para matrícula estarão disponíveis, nas datas marcadas, nos POSTOS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO indicados a seguir.

Grande São Paulo

Cidade Universitária

Posto de Informações - USP
Pça. Reinaldo Porchat, 110

Consolação

Centro Universitário Maria Antônia
R. Maria Antônia, 294

Interior

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

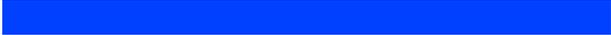
Campus de Pirassununga - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465



índice

Carreiras **01 a 14**

Área de Humanidades	02
Área de Ciências Biológicas	07
Área de Ciências Exatas	11

Inscrições **15 a 24**

Preenchimento da ficha de inscrição	16
Entrega da ficha de inscrição	17
Treineiros	19
Questionário	21
Rascunho da ficha de inscrição	24

Provas **25 a 34**

Os critérios para o vestibular de 1999	26
Provas (1ª e 2ª fases e Habilidades Específicas e Aptidão)	28
Resultados do vestibular passado	31

Matrículas **35 a 42**

Calendário e Locais de matrícula	36
Documentos para matrícula	40
Remanejamento	41
Confirmação de matrícula	41
Dicas para ingressantes na USP	42
Campanha do livro	42

Programas **43 a 60**

Edital da USP	44
Programas das provas	46
Programas das provas de Habilidades Específicas	57

Escolas **61 a 96**

As escolas participantes	62
Guia das profissões	69

Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Carreiras

Nesta seção são apresentadas todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar através do Vestibular da FUVEST. Para cada carreira são indicadas as provas da 2ª fase incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados o número máximo de pontos em cada prova, bem como o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são indicados: o período de funcionamento, o número de vagas, sua duração e a instituição em que o curso é oferecido.

Na ficha de inscrição, você colocará apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos (dentro da mesma carreira), em ordem decrescente de preferência (em primeiro lugar, aquele que você mais deseja etc.), até um máximo de quatro. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Neste caso, não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em nenhuma hipótese, você poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso.

Nesta seção

Área de
Humanidades de

7 Área de Ciências
Biológicas

11 Área de Ciências
Exatas

Área de Humanidades

Carreira 101 - Música

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40),
Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 01: Música- Bach. e Lic.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 111 - Artes Cênicas - Bacharelado

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 15

Curso 03: Artes Cênicas - Bacharelado

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 121 - Artes Cênicas - Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 10

Curso 05: Artes Cênicas - Licenciatura

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 10
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 131- Artes Plásticas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 07: Artes Plásticas - Lic. e Bach.

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 142 - Biblioteconomia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 09: Biblioteconomia - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Instituição: Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 12: Biblioteconomia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 151 - Biblioteconomia - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 14: Bach. em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira 161 - Cinema e Vídeo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 15

Curso 15: Cinema e Vídeo

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira 171 - Imagem e Som - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 16: Bach. em Artes (Habilitação em Imagem e Som)

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

H
U
M
A
N
A
S

Carreira **181** - Editoração

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 15

Curso **17**: Editoração

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **192** - Jornalismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso **19**: Jornalismo - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso **20**: Jornalismo - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **202** - Publicidade e Propaganda

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 45

Curso **21**: Publicidade e Propaganda - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso **22**: Publicidade e Propaganda - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **211** - Radialismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)
Total de vagas na carreira: 20

Curso **23**: Radialismo (Rádio e TV)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **222**-Relações Públicas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40)

Total de vagas na carreira: 45

Curso **25**: Relações Públicas - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso **26**: Relações Públicas - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **231** - Turismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 25

Curso **28**: Turismo

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira **242** - Ciências Sociais

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

Curso **29**: Ciências Sociais - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

Curso **30**: Ciências Sociais - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas-USP

H
U
M
A
N
A
S

Carreira **251**- Ciências Sociais - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **31**: Ciências Sociais

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **262** - Filosofia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

Curso **33**: Filosofia - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso **34**: Filosofia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Carreira **272** - Geografia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 160

Curso **35**: Geografia - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso **36**: Geografia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Carreira **282** - História

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 270

Curso **37**: História - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 130
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso **38**: História - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 140
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Carreira **292** - Letras

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 849

Curso **39**: Letras - Básico - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 422
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso **40**: Letras - Básico - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 427
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Carreira **302** - Licenciatura em Letras - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **42**: Português e Inglês - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **44**: Português e Espanhol-Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **312** - Administração

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 200

Curso **45**: Administração - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA - USP

Curso **46**: Administração - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA - USP

Carreira **321** - Administração - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **48**: Administração

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

Carreira **332** - Ciências Contábeis

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 140

Curso **49**: Ciências Contábeis - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

Curso **50**: Ciências Contábeis - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

Carreira **341**-Ciências Contábeis Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **52**: Ciências Contábeis

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

Carreira **352** - Economia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso **53**: Economia - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

Curso **54**: Economia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade - FEA-USP

Carreira **361** - Economia- Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **56**: Economia

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
FEA/USP (Ribeirão Preto)

Carreira **371** - Arquitetura - FAU

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), História (40), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 150

Curso **57**: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 150
Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

H
U
M
A
N
A
S

Carreira **381**-Arquitetura-São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso **59**: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira **392** - Direito

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 460

Curso **61**: Direito - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 225
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso **62**: Direito - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 235
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Carreira **402** - Pedagogia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso **63**: Pedagogia - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

Curso **64**: Pedagogia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Educação - USP

Carreira **411**-Pedagogia-UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso **65**: Pedagogia

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **421** - Economia Agroindustrial

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 20

Curso **67**: Economia Agroindustrial (Piracicaba)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz -
ESALQ/USP

Carreira **431**- Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Masculino)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)
Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos
a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de
avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da
APMBB. Consultar o encarte que acompanha
o Manual do Candidato.
Total de vagas na carreira: 170

Curso **69**: Formação de Oficiais da PMESP Quadro Masculino

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 170
Duração: 8 semestres
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Carreira **441**- Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Feminino)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)
Nota: Além das provas da FUVEST, as candidatas a
essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de
avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da
APMBB. Consultar o encarte que acompanha
o Manual do Candidato.
Total de vagas na carreira: 30

Curso **71**: Formação de Oficiais da PMESP Quadro Feminino

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Área de Ciências Biológicas

Carreira **503**-Ciências Biológicas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso **01**: Lic. e Bach. - Integral - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Biociências - USP

Curso **02**: Lic. e Bach. - Noturno - USP

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 a 12 semestres
Instituto de Biociências - USP

Curso **03**: Lic. e Bach. - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **511**-Ciências Biológicas- UNIFESP

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

Curso **05**: Ciências Biológicas (Modalidade Médica)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Carreira **521**-Ciências Biológicas- Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **07**: Lic. e Bach.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

Carreira **533** – Enfermagem

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 190

Curso **09**: Enfermagem - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Curso **11**: Enfermagem - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem - USP

Curso **13**: Enfermagem e Obstetrícia - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **541** - Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso **15**: Enfermagem

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Carreira **552**-Farmácia-Bioquímica

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 135

Curso **17**: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 75
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

Curso **18**: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

B
I
O
L
Ó
G
I
C
A
S

**Carreira 561- Farmácia-Bioquímica -
USP/Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 19: Farmácia-Bioquímica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de
Ribeirão Preto - USP

**Carreira 574 - Medicina e Ciências
Médicas**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 485

Curso 21: Medicina - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 175
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso 23: Medicina - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 110
Duração: 6 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Curso 25: Ciências Médicas - USP/RP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Curso 27: Medicina - Santa Casa

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa

Carreira 581 - Medicina Veterinária

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso 29: Medicina Veterinária

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia - USP

**Carreira 591 - Zootecnia -
Pirassununga**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 31: Zootecnia (Pirassununga)

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 9 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de
Alimentos - USP

Carreira 602 - Odontologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 133

Curso 33: Odontologia - Integral

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 83
Duração: 9 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

Curso 34: Odontologia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

**Carreira 611 - Odontologia -
Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso 35: Odontologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Carreira 621-Odontologia-Bauru

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 37: Odontologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Carreira **632** - Fonoaudiologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 58

Curso **39:** Fonoaudiologia - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso **41:** Fonoaudiologia - UNIFESP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 33
Duração: 4 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Carreira **651**-Fonoaudiologia-Bauru

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

Curso **43:** Fonoaudiologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Carreira **661**-Tecnologia Oftálmica

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso **45:** Tecnologia Oftálmica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 3 anos
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Carreira **671** - Fisioterapia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 25

Curso **47:** Fisioterapia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Carreira **681** -Fisioterapia-UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **49:** Fisioterapia - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **692** - Terapia Ocupacional

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 55

Curso **51:** Terapia Ocupacional - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 25
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso **53:** Terapia Ocupacional - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **701** - Nutrição

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **55:** Nutrição

Período: Matutino
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

Carreira **711** - Psicologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Biologia (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 70

Curso **57:** Bach.; Lic.; Psicólogo

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 70
Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Psicologia - USP

Carreira **722** - Psicologia-Interior

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
História (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso **59**: Bach.; Lic.; Psicólogo - USP/Ribeirão Preto

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 a 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

Curso **60**: Bach. e Formação de Psicólogo - UFSCar

Período: Vespertino-Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 e 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **731** - Educação Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

Curso **61**: Bach. e Lic.

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 a 10 semestres
Escola de Educação Física e Esporte da USP

Carreira **741** - Esporte

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova Específica (80), Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 50

Curso **63**: Bacharelado

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte da USP

Carreira **751** - Educação Física - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Prova de Aptidão
Total de vagas na carreira: 40

Curso **64**: Educação Física e Motricidade Humana - Bach. e Lic.

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **761**-Engenharia Agrônômica - ESALQ/USP

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 200

Curso **65**: Engenharia Agrônômica - ESALQ/USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 200
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -
Piracicaba - USP

Carreira **771**-Engenharia Agrônômica- UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **67**: Engenharia Agrônômica - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar -
Campus Araras

Carreira **781**-Engenharia Florestal

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **69**: Engenharia Florestal

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -
Piracicaba - USP

Área de Ciências Exatas

Carreira **804** - Engenharia e Ciências Exatas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 914

Curso **01**: Engenharia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 750
Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso **03**: Matemática - Bacharelados (Estatística, Matemática e Matemática Aplicada)

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 74
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso **05**: Bach. em Ciência da Computação

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso **07**: Matemática - Bach. e Lic. - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira **811** - Engenharia Civil - USP/São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso **09**: Engenharia Civil

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira **823** - Engenharia - USP/São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 130

Curso **11**: Engenharia Elétrica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso **13**: Engenharia Mecânica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso **15**: Engenharia de Produção Mecânica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira **831** - Engenharia Civil - UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso **17**: Engenharia Civil

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

E
X
A
T
A
S

Carreira **846**-Engenharia-UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 230

Curso **19**: Engenharia de Produção Agroindustrial

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **21**: Engenharia de Materiais

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **23**: Engenharia Química

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **25**: Engenharia de Produção - Materiais

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **27**: Engenharia de Produção - Química

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **29**: Engenharia de Computação

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 10 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **851** - Licenciatura em Ciências Exatas - USP/São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **30**: Licenciatura

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Institutos de Física e de Química de São Carlos-USP

Carreira **863**-Matemática/Estatística UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 90

Curso **31**: Estatística

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **33**: Lic. Plena e Bach. em Matemática

Período: integral
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Curso **34**: Lic. Plena e Bach. em Matemática com Informática

Período: Noturno/Vespertino
Vagas Oferecidas: 30
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **872** - Computação - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 100

Curso **35**: Bach. em Ciências da Computação - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação -
São Carlos - USP

Curso **37**: Ciência da Computação - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **884** - Licenciatura em Matemática/Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 260

Curso **39**: Matemática - Lic. - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso **40**: Matemática - Lic. - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso **41**: Física - Lic. - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso **42**: Física - Lic. - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

Carreira **892** - Ciências da Terra

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 70

Curso **43**: Geologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 10 semestres
Instituto de Geociências - USP

Curso **45**: Bacharelado em Geofísica

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 10 semestres
Instituto Astronômico e Geofísico - USP

Carreira **905**-Física/Meteorologia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 270

Curso **47**: Bach. em Física - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso **48**: Bach. em Física - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

Curso **49**: Bach. em Física - USP/SC

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 a 9 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso **51**: Bach. em Meteorologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 20
Duração: 8 semestres
Instituto Astronômico e Geofísico - USP

Curso **53**: Bach. e Lic. em Física - UFSCar

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carreira **911** - Química

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso **55**: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

E
X
A
T
A
S

Carreira **921** - Química - USP/Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),
Química (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso **57**: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

Carreira **931** - Química - USP/São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso **59**: Bacharelado

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Química de São Carlos - USP

Carreira **941** - Química-UFSCar

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),
Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso **61**: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas: 50
Duração: 8 semestres
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Criação de novos cursos na USP para 1999

Estão em fase de estudos propostas de dois novos cursos, junto ao Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, no *Campus* de São Carlos:

- Informática (Bacharelado), com 40 vagas, a ser oferecido no período noturno;
- Matemática Aplicada e Computação Científica (Bacharelado), com 10 vagas, a ser oferecido no período diurno.

As inscrições para esses cursos dependerão, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP. Caso sejam aprovadas as propostas, o curso de Matemática de São Carlos (curso 07 da Carreira 804) terá diminuição de 10 vagas, que serão utilizadas para formar as vagas do curso de Matemática Aplicada e Computação Científica.

A FUVEST prestará as informações necessárias, durante o período de inscrição, através da imprensa e pelo telefone 210-2081.

Observações:

1. Períodos de funcionamento dos cursos da USP e UFSCar:
 - Matutino: aulas pela manhã;
 - Vespertino: aulas à tarde;
 - Noturno: aulas à noite (com aulas nas manhãs de sábado, dependendo do curso);
 - Diurno: aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos;
 - Integral: aulas distribuídas ao longo do dia.
2. Cursos com final ímpar funcionam em período diurno, matutino, vespertino ou integral. Os de final par são em período noturno (total ou parcialmente).
3. As abreviaturas Bach. e Lic. referem-se respectivamente a Bacharelado e Licenciatura.

inscrições

Nesta seção estão descritos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular. A inscrição se concretiza por meio da entrega, nos postos da FUVEST, da FICHA DE INSCRIÇÃO corretamente preenchida, assinada e com a autenticação bancária do pagamento da taxa.

Comece preenchendo o RASCUNHO da ficha de inscrição. Só depois de estar muito certo de sua escolha de carreira e cursos, transcreva os dados do rascunho para a ficha de inscrição.

Leia o requerimento, no verso da ficha, date e assine.

Ao entregar a ficha, você receberá o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO, que deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.

Não esqueça de levar sua carteira de identidade no dia da inscrição.

Não será permitido que você efetue mais de uma inscrição no Concurso vestibular.

Nesta seção

- 16** Preenchimento da ficha de inscrição
- 17** Entrega da ficha de inscrição
- 19** Treineiros
- 21** Questionário
- 24** Rascunho da ficha de inscrição

Preenchimento da ficha de inscrição

Use caneta esferográfica preta. Escreva com letra de forma colocando apenas uma letra ou número em cada quadro.

Nome

- Escreva uma letra em cada retângulo.
- Deixe um retângulo em branco entre um nome e outro.
- Abrevie somente nomes intermediários se os retângulos não forem suficientes.

Nascimento

- Use sempre 2 algarismos para indicar: o dia, o mês e o ano do seu nascimento.
- Atenção! Você não nasceu em 98!

Documento de identidade

- No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original da cédula de identidade.
- São também documentos de identidade os seguintes:
 - Carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e
 - Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs). Nesse caso específico, é obrigatório registrar o número do RG na ficha de inscrição.
- O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.
- As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.
- Não serão aceitos, por serem documentos destinados a outros fins, certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista, passaporte e carteira ou caderneta escolar.
- Não serão aceitos documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".
- Para providenciar a carteira de identidade, consulte o Instituto de Identificação da Polícia Civil, situado na Issa, nº 57, São Paulo. Em outras cidades, consultar a Delegacia de Polícia Civil mais

Exemplo de preenchimento

Carteira de Identidade de São Paulo, RG 5.238.762-0.

Documento de Identidade													
Número													U F
5	2	3	8	7	6	2	0						S P

- Preencha, sempre, da esquerda para a direita.
- Se o número do RG tiver mais de quinze algarismos, escreva apenas os quinze primeiros.
- Escreva nos dois últimos retângulos a sigla do Estado onde o documento foi emitido. Para documentos da Marinha (MM), da Aeronáutica (AE), do Exército (EX) ou da Polícia Militar (PM), substitua a sigla do Estado pelos códigos que estão entre parênteses.
- Se for estrangeiro, escreva apenas o número do RNE.

Telefone

Informe seu telefone com o respectivo DDD. Se não possuir telefone, coloque um número de telefone para recados.

Exemplo de preenchimento

Telefone de número 212-1266 na cidade de São Paulo.

Telefone										
D. D. D.			Número							
0	1	1		2	1	2	1	2	6	6

Endereço

- Escreva o endereço completo. Caso a residência não seja servida pelo correio, indique um endereço de parente ou pessoa conhecida para receber correspondência.
- Escreva o CEP completo com oito algarismos.

Para os itens sexo, ano de conclusão do 2ª grau, Carreira e Cursos, preencha os alvéolos fazendo um traço horizontal em todo o campo, sem deixar marcas fora deles.

Sexo

Assinale o alvéolo correspondente a M ou F.

Ano de conclusão do 2º grau

Marque os quatro dígitos do ano.

Carreira

Preencha com algarismos o quadro superior e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- Consulte a relação de carreiras (páginas 2 a 14).
- Somente uma única carreira pode ser escolhida.
- Sempre prevalecerá o indicado na forma numérica e não a marca do alvéolo.
- A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

Cursos

Preencha com algarismos os quadros superiores das opções e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- Assinale só os cursos realmente pretendidos e na ordem
- Marque somente cursos pertencentes à carreira indicada.
Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (ver páginas: 2 a 14).
- Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.
- Os cursos não poderão ser mudados após a entrega da ficha de inscrição.

Exemplo de preenchimento

Escolha da carreira Medicina (574) e opções de cursos 21, 23, 25 e 27.

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA. (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
5 7 4	2 5	2 1	2 3	2 7
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nesse exemplo, o candidato marcou, na ordem de sua preferência, as 4 opções de curso oferecidas na carreira 574. Como 1ª opção 25, 2ª opção 21, 3ª opção 23 e 4ª opção 27. O candidato poderia também ter colocado somente uma, duas ou três opções.

Verso da ficha

Date e assine o requerimento de inscrição.

Pagamento da taxa

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00, deverá ser paga em qualquer agência do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL até o dia 25/09/98.

Verificar, no ato do pagamento, se a ficha de inscrição foi corretamente autenticada pela agência bancária.

Entrega da ficha de inscrição

A ficha de inscrição deve estar completamente preenchida, deve ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 25/09/98.

Inscrição por portador/procurador

- O portador deverá apresentar a carteira de identidade original do candidato e a ficha de inscrição com assinatura do candidato idêntica à da carteira de identidade.
- O procurador deverá apresentar:
 - Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato que deverá ser a mesma da carteira de identidade.
 - A sua própria carteira de identidade e cópia autenticada da carteira de identidade do candidato representado.

Inscrição dentro dos prazos normais

A ficha de inscrição deve ser entregue, num dos postos da FUVEST, relacionados abaixo, nos dias 19 (sábado), 26 (sábado) ou 27 (domingo) de setembro, das 9:00 às 16:00 horas.

O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só estará inscrito, após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de

O candidato realizará os exames na mesma cidade onde fez inscrição (Grande São Paulo ou Interior).

Na Grande São Paulo, o candidato fará os exames em escola situada na mesma região do posto em que se inscreveu.

Relação dos Postos de Inscrição

Grande São Paulo

Barueri

EEPSG Profa. Ivani Maria Paes
R. Profa. Ivani Maria Paes, 20

Belém

EEPSG Amadeu Amaral
Largo São José do Belém, 66

Brooklin

EEPSG Oswaldo Aranha
Av. Portugal, 859

Butantã

EEPSG Alberto Torres
Av. Vital Brasil, 1260

Consolação

Centro Universitário Maria Antônia
R. Maria Antônia, 294

Doutor Arnaldo

Faculdade de Saúde Pública - USP
Av. Doutor Arnaldo, 715 (Metrô Clínicas)

Freguesia do Ó

EEPG Padre Manoel da Nóbrega
Av. Itaberaba, 145

Guarulhos

EEPSG Conselheiro Crispiniano
Av. Arminda de Lima, 75

Indianópolis

EEPSG Cezar Martinez
Al. Iraé, 155

Ipiranga

EEPG Visconde de Itaúna
R. Silva Bueno, 1.412

Itaim Bibi

EESG Ministro Costa Manso
R. João Cachoeira, 960

Jabaquara

EESG Carlos Augusto de Freitas Villalva Júnior
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 506

Lapa

EEPSG Anhanguera
R. Antonio Raposo, 87

Liberdade

EEPSG Presidente Roosevelt
R. São Joaquim, 320

Morumbi

EEPSG Prof. Andronico de Mello
R. Theo Dutra, 33

Osasco

EEPSG Prof. José Maria Rodrigues Leite
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207

Penha

EEPSG Nossa Senhora da Penha
R. Padre Benedito de Camargo, 762

Pinheiros

EEPSG Fernão Dias Paes
Av. Pedroso de Moraes, 420

Pompéia

EESG Profª Zuleika de B. M. Ferreira
R. Padre Chico, 420

Santana

EEPSG Buenos Aires
R. Olavo Egídio, 1.008

Santo Amaro

EEPSG Maria Petronila L.M. Monteiro
Av. Mário Lopes Leão, 1.050

Santo André

EEPSG Dr. Américo Brasiliense
Praça IV Centenário, s/nº

S. Bernardo do Campo

EEPSG João Ramalho
R. José Bonifácio, 102

Tatuapé

EEPG Visconde de Congonhas do Campo
R. Tuiuti, 2.051

Tucuruvi

EESG Albino César
R. Cajamar, 5

Vila Mariana

EEPG Marechal Floriano
R. Dona Júlia, 37

Vila Prudente

EESG Prof. Américo de Moura
R. Mendonça Corte Real, 750

Interior**Bauru**

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Campinas

EESG Adalberto Nascimento
R. Adalberto Maia, 235

Jundiaí

EEPSG Coronel Siqueira de Morais
R. 23 de Maio, 541

Piracicaba

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" - ESALQ-USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

EEPSG Pirassununga
R. José Bonifácio, 325

Presidente Prudente

EEPSG Fernando Costa
Av. Washington Luiz, 672

Ribeirão Preto

EESG Otoniel Mota
R. Prudente de Morais, 764

Santos

EESG Canadá
R. Mato Grosso, 163

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos-USP
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

São José do Rio Preto

EEPG Prof. Ezequiel Ramos
Pça. Carlos Gomes, 938

São José dos Campos

EEPSG João Cursino
Av. Francisco José Longo, 782

Sorocaba

EEPSG Dr. Júlio Prestes de Albuquerque
Salerno, 204

Inscrição alternativa no Interior

A entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais abaixo relacionados de 21 a 25 de setembro de 1998, das 9 às 16 horas.

Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11

Pirassununga

Campus de Pirassununga - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Dr. Carlos Botelho, nº 1.465

O candidato inscrito nesses postos fará seus exames da 1ª e 2ª fases na mesma cidade onde se inscreveu.

Inscrição fora dos prazos normais

No dia 28 de setembro, candidatos com a taxa paga até 25/09/98 poderão ainda inscrever-se exclusivamente na sede da FUVEST, das 9 às 16 horas, mediante o pagamento, no ato da inscrição, de uma taxa adicional de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

Deficiente Físico

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá levar, juntamente com a sua ficha de inscrição e sua carteira de identidade, uma solicitação médica nesse sentido.

A entrega da ficha e da solicitação médica deve ser feita somente na Escola de Comunicações e Artes – ECA, Campus da Universidade de São Paulo, situado nesta Capital, nos dias 19, 26 ou 27/09/98, das 9 às 16 horas.

Esse candidato fará o exame no campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital. Infelizmente, não é possível atender tais candidatos em cidades do Interior do Estado.

Para esclarecer qualquer dúvida, entre em contato com a FUVEST pelo telefone 210-2081.

Treineiros

A
T
E
N
Ç
Ã
O

Se você for "treineiro", leia esta seção para saber como proceder. Se, ao contrário, estiver concorrendo para valer, leia com a máxima atenção a explicação do quadro abaixo para evitar enganos irreversíveis.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no concurso vestibular. Desse modo, se você não for um "treineiro", tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas "carreiras" fictícias. Assim, vá às páginas: 2 a 14, onde são apresentadas as carreiras reais.

Treineiros: as regras do jogo

A FUVEST volta a receber, de braços abertos, "treineiras" e "treineiros" para o Vestibular de 99. No ano passado, 19.332 candidatos se inscreveram nessa categoria. Nada menos do que 4.747 passaram para a segunda fase, o que é um número muito expressivo, pois representa 24,5% dos treineiros que compareceram às provas da 1ª fase. Os nomes dos 1800 melhor classificados, após a 2ª fase, foram divulgados juntamente com os candidatos efetivamente chamados para matrícula.

A tabela abaixo resume o desempenho dos "treineiros", na 1ª fase, do Concurso Vestibular de 1998.

Código	Área	Nota de Corte	Convocados para a 2ª Fase
499	Humanidades	64	1.689
799	C. Biológicas	64	1.805
999	C. Exatas e Tecnologia	65	1.253
TOTAL			4.747

Para o Vestibular de 99, a FUVEST volta a oferecer essas três carreiras "fictícias" exclusivas para "treineiros". Nelas, "treineiro" disputa com "treineiro" uma convocação para a segunda fase. O resto é igual ao exame para valer. A "carreira" de código 499, na área de Humanidades, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Direito (Língua Portuguesa, História e Geografia).

A "carreira" de código 799, na área de Ciências Biológicas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Medicina (Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia). Finalmente, a "carreira" de código 999, na área de Ciências Exatas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Engenharia (Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química). Nas três "carreiras", o "curso" a assinalar é 99.

Em cada uma destas "carreiras fictícias", é como se existissem 600 "vagas". É importante ressaltar que, no total, são oferecidas 1800 "vagas". Assim, para chegar à segunda fase, é extremamente vantajoso inscrever-se como "Treineiro". A probabilidade de ser convocado é muito maior do que infiltrando-se em outras carreiras.

Tendo ido para a 2ª fase, você receberá, em casa, as notas obtidas em cada uma das provas e a classificação na "carreira" escolhida, podendo comparar seu desempenho com o de outros "treineiros" ou com o dos efetivamente aprovados no vestibular em carreiras da mesma área.

treineiros" classificados, 20 em cada "carreira", e que tenham 17 anos incompletos, até **30/6/98**, receberão como prêmio um crédito para a compra de livros e *softwares* nas livrarias da Editora da USP (EDUSP). O prêmio será de seis vezes o valor da taxa de inscrição e estará disponível, de 10 de março a 8 de abril de 1999, em todas as livrarias da EDUSP.

"Treineiro", a FUVEST lhe oferece essa oportunidade pensando no seu Vestibular de 2000! Por isso leve muito a sério esse treino, pois ele é uma disputa preparatória para o próximo ano, quando você estará concorrendo a uma vaga real.

Preencha corretamente a sua ficha de inscrição para poder se beneficiar dessa oportunidade. Responda claramente que você não tem condição de concluir o 2º grau (hoje: ensino médio) em 1998.

Os "treineiros" terão, procedendo como indicado, as vantagens e benefícios aqui descritos e que são o único compromisso da FUVEST para com eles, não dando a participação no vestibular, na condição de "treineiro", direito a qualquer outro benefício ou vantagem. Por não serem reais, essas "carreiras" não aparecem nas tabelas apresentadas às páginas: 2 a 14.

Defina-se, inicialmente, pela área ("carreira") em que você quer realizar o treino: Humanidades (499), Ciências Biológicas (799) ou Ciências Exatas (999). Assinale a "carreira" escolhida no bloco da esquerda. Coloque nos quadradinhos, no alto das colunas, os algarismos e preencha, com caneta preta, os alvéolos correspondentes. No bloco da direita, reservado às opções de curso, assinale apenas, na "1ª opção", o "curso" 99, qualquer que seja a "carreira" escolhida. Deixe o restante do bloco em branco.

"CARREIRAS" PARA USO EXCLUSIVO DOS "TREINEIROS":

Código 499

Treinamento H (Humanidades) - 600 "vagas"

Código 799

Treinamento B (Ciências Biológicas) - 600 "vagas"

Código 999

Treinamento E (Ciências Exatas) - 600 "vagas"

Treinamento H (carreira 499, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)							
	1ª Opção		2ª Opção		3ª Opção		4ª Opção	
4 9 9	9 9							
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Treinamento B (carreira 799, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)							
	1ª Opção		2ª Opção		3ª Opção		4ª Opção	
7 9 9	9 9							
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Treinamento E (carreira 999, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)							
	1ª Opção		2ª Opção		3ª Opção		4ª Opção	
9 9 9	9 9							
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Questionário

As perguntas abaixo têm por finalidade permitir a definição do perfil dos candidatos da FUVEST.

As informações solicitadas serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais que são desenvolvidas pela Reitoria de Graduação da USP.

Os dados não serão, em nenhuma hipótese, tratados em nível individual.

A fidedignidade nas respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado das pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição, como num teste de múltipla escolha: assim, assinale apenas uma única opção para cada pergunta.

Se, em alguma pergunta, você ficar em dúvida entre duas alternativas, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso você não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deixe integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa pergunta.

As questões se referem à sua formação educacional e a aspectos socioeconômicos de sua família (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa que você). No caso de ser você casado e/ou chefe-de-família, refira-se exclusivamente à sua própria família.

1- No ano passado você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim 2) Não

2- Você pretende se inscrever apenas no concurso vestibular da FUVEST?

- 1) Sim
2) Não, também no da UNICAMP
3) Não, também no da UNESP
4) Não, também nos da UNICAMP e da UNESP
5) Não, também no da UNICAMP e de Universidades particulares
6) Não, também no da UNESP e de Universidades particulares
7) Não, além da FUVEST, só em vestibulares de Universidades particulares
8) Não, também nos das duas outras Universidades Públicas Paulistas ou do ITA e de Universidades particulares
9) Não, também nos de outras Universidades fora do Estado de São Paulo

3- Você já prestou outros vestibulares na FUVEST? (Como treineiro não conta).

- 2) Sim, 1 vez
3) Sim, 2 vezes
4) Sim, 3 vezes
5) Sim, mais de três vezes

4- Onde fez seus estudos de 1º Grau⁽¹⁾?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola particular
3) Maior parte em escola pública
4) Maior parte em escola particular
5) Metade em cada tipo de escola
6) Em supletivo ou madureza
7) No exterior (qualquer tipo de escola)

5- Que tipo de estudos de 2º Grau⁽²⁾ você realizou?

- 1) 2º Grau comum
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola etc.)
3) Curso para magistério (antigo normal)
4) Outro

6- Onde você realizou seus estudos de 2º Grau?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola pública federal
3) Só em escola particular
4) Maior parte em escola pública
5) Maior parte em escola particular
6) Metade em escola pública, metade em particular
7) Em supletivo ou madureza
8) No exterior (qualquer tipo de escola)

7- Em que período você realizou seus estudos de 2º Grau?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
2) Diurno integral (manhã e tarde)
3) Noturno
4) Maior parte diurno
5) Maior parte noturno

8- Você se preparou ou está se preparando em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de 2º Grau?

- 2) Sim, mas menos de um semestre
3) Sim, um semestre completo
4) Sim, de um semestre a um ano
5) Sim, de um ano a um ano e meio
6) Sim, de um ano e meio a dois anos
7) Sim, mais de dois anos

9- Você já começou algum outro curso superior?

- 2) Sim, mas abandonei
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
4) Sim, e se passar vou fazer os dois
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
6) Sim, e já concluí

(1) Hoje ensino fundamental, conforme lei 9394/96, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

(2) Hoje ensino médio, conforme lei 9394/96, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

10- Estado civil

- 1) Solteiro
- 2) Casado
- 3) Desquitado, Divorciado, Separado Judicialmente
- 4) Viúvo
- 5) Outro

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não frequentou a escola ou tem apenas o primário⁽³⁾ (1ª à 4ª série do 1º grau) incompleto
- 2) Primário completo
- 3) Ginásial⁽⁴⁾ (5ª à 8ª série do 1º grau) incompleto
- 4) Ginásial completo
- 5) Colegial⁽⁵⁾ (2º grau) incompleto
- 6) Colegial (2º grau) completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não frequentou a escola ou tem apenas o primário (1ª à 4ª série do 1º grau) incompleto
- 2) Primário completo
- 3) Ginásial (5ª à 8ª série do 1º grau) incompleto
- 4) Ginásial completo
- 5) Colegial (2º grau) incompleto
- 6) Colegial (2º grau) completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

13- Qual a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário e/ou administrador de empresa grande
- 2) Proprietário e/ou administrador de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário de governo municipal, estadual ou federal, de órgão paraestatal ou de autarquia.
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada (industrial, comercial, bancária etc).
- 6) Técnico de nível médio (trabalhando por conta própria ou como empregado numa empresa)
- 7) Aposentado pensionista
- 8) Não exerce atividade remunerada no momento, nem recebe pensão
- 9) Outra

(3) primário (1ª à 4ª série do 1º grau) corresponde hoje ao ensino fundamental em seus 2 ciclos iniciais.

(4) ginásial (5ª à 8ª série do 1º grau) corresponde hoje ao 3º e 4º ciclos do ensino fundamental.

(5) colegial (2º grau) corresponde hoje ao chamado ensino médio.

14- Qual a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária e/ou administradora de empresa grande ou média
- 2) Proprietária e/ou administradora de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária de governo municipal, estadual ou federal, de órgão paraestatal ou de autarquia.
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada (industrial, comercial, bancária etc.)
- 6) Técnica de nível médio (trabalhando por conta própria ou como empregado numa empresa)
- 7) Aposentada pensionista
- 8) Não exerce atividade remunerada no momento, nem recebe pensão
- 9) Outra

15- Quem, em sua casa, contribui com a maior parte da renda familiar?

- 1) Você
- 2) Seu pai
- 3) Sua mãe
- 4) Outra pessoa

16- Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda familiar em sua casa?

- 1) Só você
- 2) Só uma pessoa que não seja você
- 3) Uma outra pessoa e você
- 4) Duas pessoas, não sendo você uma delas
- 5) Três pessoas, sendo você uma delas
- 6) Três pessoas, não sendo você uma delas
- 7) Quatro pessoas
- 8) Cinco ou mais pessoas

17- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- 1) Uma
- 2) Duas
- 3) Três
- 4) Quatro
- 5) Cinco
- 6) Seis
- 7) Sete
- 8) Oito ou mais

18- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 2) Sim, mas o trabalho é eventual
- 3) Sim, em "meio expediente" (até 20 horas semanais)
- 4) Sim, em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Sim, em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

25- Quantos aparelhos de videocassete/VCR existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco
- 7) Seis ou mais

26- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro ou mais

27- Quantos equipamentos de som (para fita, CD etc) existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco
- 7) Seis ou mais

28- No total, quantas máquinas de lavar roupa e máquinas de lavar louça existem em sua casa?

- 1) Nenhuma
- 2) Só máquina (uma) de lavar roupa
- 3) Só máquina (uma) de lavar louça
- 4) Duas, uma de cada tipo
- 5) Duas do mesmo tipo
- 6) Três
- 7) Quatro
- 8) Cinco ou mais

21- Quantos banheiros existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco
- 7) Seis ou mais

22- Quantos empregados mensalistas trabalham em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro ou mais

23- Quantos carros existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco ou mais

24- Quantas TV em cores existem em sua casa?

- 1) Nenhuma
- 2) Uma
- 3) Duas
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco
- 7) Seis ou mais

A pergunta 29 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar.

29- Quanto à sua origem profissional:

- 1) Oriundo do meio civil
- 2) Oriundo das Forças Armadas
- 3) Oriundo da PMESP, na condição de Soldado
- 4) Oriundo da PMESP, na condição de Cabo
- 5) Oriundo da PMESP, na condição de Sargento
- 6) Oriundo da PMESP, na condição de Subtenente

30- Você acessa a internet?

- 1) Não
- 2) Sim, de casa
- 3) Sim, do trabalho
- 4) Sim, de amigos
- 5) Sim, de outros locais

rascunho da Ficha de Inscrição

RASCUNHO



provas

O Concurso Vestibular de 1999 será realizado em duas fases, como é tradição da FUVEST.

A primeira fase será feita nos domingos 22/11 e 06/12 vindouros. Em cada etapa, o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Esta fase tem o papel de uma pré-seleção; só fará a segunda fase o candidato que obtiver, em cada carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada nota de corte, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada.

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, que inclui uma Redação, será obrigatoriamente uma delas. As demais provas, em número não superior a três, variarão de uma carreira para outra, como indicado às páginas 2 a 14.

A classificação final será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para chamada dos alunos para matrícula.

Nesta seção

26 Critérios para o vestibular de 1999

28 Provas

31 Resultados do vestibular passado

Os critérios para o vestibular de 1999

1ª Fase

Os 160 testes da primeira fase permitem uma cobertura abrangente de todo o programa do 2º grau e, também, uma adequada gradação no nível de dificuldade das questões, possibilitando uma avaliação mais justa dos candidatos e favorecendo uma seleção mais acurada daqueles que terão acesso à segunda fase.

As matérias que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino do 2º grau, Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão contempladas com 20 testes cada uma, exceto Língua Portuguesa que será avaliada através de 26 testes.

A primeira fase incluirá, também, 14 testes sobre Língua Inglesa. A presença do Inglês, como prova obrigatória para todos os candidatos, se deve ao fato de que, em nenhum ramo de atividade, um profissional de nível superior, hoje em dia, é capaz de se informar ou se comunicar adequadamente sem conhecimentos mínimos da língua inglesa.

O exame da primeira fase será realizado em duas etapas, cada uma com 4 horas de duração. Na primeira, serão apresentadas as questões de Português, Inglês, Física e Química e, na segunda, as de Geografia, História, Biologia e Matemática.

Os pontos obtidos na primeira fase (160, no máximo), pelos candidatos convocados para a segunda fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final.

O espírito do exame da 1ª fase é o de uma prova de conclusão do 2º grau, tendo em vista que um profissional, atuando em qualquer área, deve ter necessariamente uma formação cultural que o habilite a entender o mundo em que vive, em seus múltiplos aspectos.

Classificação na 1ª fase

As provas da 1ª fase serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial, elaborado pela banca examinadora e publicado pela FUVEST.

A cada candidato será atribuído um total de pontos, numa escala de 0 a 160, correspondendo ao número de respostas certas.

Em cada carreira, os candidatos serão classificados pela ordem decrescente do total de pontos.

Crítérios de convocação para a 2ª fase

É bem sabido que, em certas carreiras, a procura pelas vagas oferecidas é muitíssimo maior que em outras. A relação candidato/vaga, em 1998, variou de 2 ou 3 nas carreiras menos procuradas a 30, 50 ou mesmo 60, em outras.

A convocação para a segunda fase é feita segundo um critério único, mas aplicado separadamente em cada carreira. Esse critério permite a fixação, em cada carreira, de uma pontuação mínima, chamada nota de corte, tal que um candidato com uma pontuação inferior a ela não será chamado para a segunda fase ficando, automaticamente, excluído do Concurso Vestibular.

O critério de convocação leva em conta os seguintes fatores:

1. O número de candidatos inscritos na carreira e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto das provas da primeira fase. Esse número será representado por C, a demanda real na carreira.
2. O número de vagas disponíveis na carreira, o qual será representado por V, a oferta de vagas.
3. O desempenho médio dos candidatos na carreira. Esse fator, representado por P, é definido como:

$$P = 1,25D + 0,325$$

onde

pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase

$$D = \frac{\text{pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase}}{\text{total de pontos possíveis na 1ª fase}}$$

sendo M o número inteiro imediatamente superior à raiz quadrada do produto de C por V.

O número de convocados para a segunda fase será dado por

$$N = PM$$

aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

A nota de corte é a pontuação do N-ésimo classificado.

No entanto, revela-se necessário estabelecer limites inferior e superior para o valor de N de modo a atender situações particulares.

Em umas poucas carreiras, a relação candidato/vaga, ou C/V, é tradicionalmente tão baixa que existe o risco, com o critério acima, de se ficar com um número muito reduzido de convocados para a segunda fase, tornando difícil uma seleção adequada, ou mesmo o preenchimento das vagas. Assim, em carreiras em que o número N, calculado como explicado acima, for inferior ao produto de 1,4 por V, então N passa a ser igual a esse produto, aproximando-se, quando for o caso, do número inteiro imediatamente superior. Se, mesmo assim, N for superior a C, todos os candidatos inscritos nessa carreira serão convocados. Em nenhuma hipótese, no entanto, será convocado para a 2ª fase um candidato que não alcançar 40 pontos na 1ª fase. Um candidato nessas condições está automaticamente excluído do Concurso Vestibular.

No entanto, nas outras carreiras em que a demanda é muito grande, existe um limite superior. Nas carreiras onde o número N, calculado como explicado na regra geral, for superior ao produto de 3 por V, então N passa a ser igual a esse produto.

Como podem ocorrer empates, garante-se que, em todas as carreiras, todos os que obtiverem a mesma pontuação que o N-ésimo classificado serão convocados para a segunda fase.

Os procedimentos acima fazem parte integrante do Edital do Vestibular, aprovado pelo Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo e transcrito na íntegra às páginas: 44 a 60.

2ª Fase

A prova de Língua Portuguesa da segunda fase, compreendendo a elaboração de uma Dissertação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados. Ela valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade correspondendo à Redação. Essa prova terá 4 (quatro) horas de duração. Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Elas terão 3 (três) horas de duração e os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

As provas dissertativas da 2ª fase têm duplo objetivo. O primeiro é examinar, com maior profundidade, o conhecimento dos candidatos nas matérias que foram consideradas essenciais para o prosseguimento dos estudos na carreira escolhida. O segundo é dar, aos candidatos convocados para a 2ª fase, uma nova oportunidade de avaliação, exatamente em aspectos que, pela natureza do exame da primeira fase, não puderam ser aí apreciados: a capacidade de se expressar de maneira correta, de organizar idéias, de argumentar logicamente e de expor, analiticamente e com clareza, seu raciocínio.

Além das provas previstas acima, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer de 40 a 120 pontos, conforme o caso. Essas provas não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do 2º grau. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Cinema e Esporte.

Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação.

Classificação final

A segunda fase vale, no máximo, 160 pontos e varia de uma carreira para outra. A lista completa das provas exigidas em cada carreira, com sua pontuação máxima, é dada às páginas de 2 a 14. A escolha das provas da 2ª fase é feita pelas Escolas responsáveis pelos cursos. Os pontos obtidos na segunda fase serão somados aos obtidos na primeira fase para determinar a classificação final, por carreira.

Para a classificação final, serão considerados os pontos obtidos pelos candidatos nas provas da 1ª e da 2ª fase. A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma delas. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

O desempate na classificação final, quando ocorrer, será feito, sucessivamente, por:

1. número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;
2. número total de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
3. soma do número de pontos obtido no conjunto de provas da 2ª fase, excluída a prova de Habilidades Específicas, quando houver, com o número de pontos obtido na 1ª fase, nas mesmas disciplinas exigidas na 2ª fase;
4. critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade.

Preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, rigorosamente de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito acima.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

A
T
E
N
Ç
Ã
O

Não haverá revisão

ou vista de provas

Provas

Horário das provas

Tanto para as provas da primeira, quanto da segunda fase, o candidato deve comparecer ao local do exame antes das 13:00 horas. Ele só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.

O ingresso nas salas de prova será permitido das 13:00 às 13:20 horas. Às 13:20, em ponto, os portões serão fechados e, em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso, qualquer que tenha sido o motivo do atraso. A prova terá início às 13:30 horas.

Não será permitido ao candidato, sob qualquer pretexto, retirar-se do local de exame antes das 16:00 horas.

Cuidados a tomar

- Recomenda-se visita ao local de exame nos sábados que antecedem as primeiras provas.
- Em todas as provas da primeira e da segunda fase, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.
- Nas provas de 1ª fase, serão necessários lápis nº 2 e borracha. Não é permitido o uso de caneta.
- Nas provas de 2ª fase, serão necessários lápis, caneta e, na prova de Matemática, uma régua graduada, esquadro e compasso.
- Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicações (bips, pagers, celulares e semelhantes), assim como, calculadoras, esteja ou não fazendo uso deles. O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

Calendário das provas da 1ª fase

A prova da 1ª fase será realizada em dois domingos.

22/11/98 ⇒ Português, Inglês, Física e Química

06/12/98 ⇒ Geografia, História, Biologia e Matemática

A prova de Português será constituída por 26 questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos; a prova de Inglês, por 14 questões e as demais provas por 20 questões.

Locais de exame da 1ª fase

A relação dos locais de realização das provas da 1ª fase será divulgada, de acordo com o número de inscrição, no dia 12 de novembro de 1998, nos postos oficiais de divulgação apresentados no Calendário Geral.

Os locais de exame serão os mesmos para os dois domingos da 1ª fase.

Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada no dia 23 de dezembro de 1998.

Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário Geral.

Calendário das provas da 2ª fase

03/01/99 ⇒ Língua Portuguesa

04/01/99 ⇒ História ou Química

05/01/99 ⇒ Geografia ou Biologia

06/01/99 ⇒ Física

07/01/99 ⇒ Matemática

A prova de Língua Portuguesa compreenderá a elaboração de uma Redação dissertativa sobre um tema proposto e dez questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos. Ela é obrigatória para todos os candidatos e terá 4 horas de duração. Quanto às demais provas, todas constituídas por 10 questões, cada candidato realizará apenas aquelas exigidas na carreira por ele escolhida, uma por dia. Elas terão 3 horas de duração.

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana que as demais, entre terça (05/01/1999) e sexta-feira (08/01/1999).

A falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou nota zero no conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

Locais de exame da 2ª fase

Os locais de exames da 2ª fase serão divulgados juntamente com a lista dos convocados, em 23 de dezembro de 1998. Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase. Recomenda-se visitar o local de exame, no sábado, 2 de janeiro de 1999.

Calendário das Provas de Aptidão e das Provas de Habilidades Específicas

Música

Carreira: 101 - Música

Os candidatos farão a prova teórica, no dia 05/01/99, às 14:00 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA) e deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 horas até às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica, realizada nesse dia, terá 4 horas de duração. Ela será escrita e conterá questões elaboradas de acordo com o programa.

Nesse mesmo dia, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas no mesmo local acima referido, nos dias 6, 7 e 8.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 120 pontos.

Programa da prova: página 60.

Artes Cênicas

Carreiras: 111 - Artes Cênicas - Bacharelado
121 - Artes Cênicas - Licenciatura

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), de acordo com o seguinte calendário:

05/01/99

Tarde - Prova Teórica (às 14:00 horas)

06/01/99

Manhã - Prova Prática (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Prática

07/01/99

Manhã - Prova Prática

Tarde - Prova Oral

08/01/99

Manhã - Prova Oral

Tarde - Prova Oral

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na de Bacharelado.

Programa da prova: páginas 57 e 58.

Artes Plásticas

Carreira: 131 - Artes Plásticas

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), no dia 07/01/99.

Haverá uma prova prática, com início às 8 horas e uma prova teórica, com início às 14 horas.

A parte teórica avalia os conhecimentos básicos de história da arte, em geral e no Brasil. Na parte prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação em linguagem plástica.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Instrumental: Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - caneta BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pêlo de marta nacional (fino, médio e grosso), cola branca e fita adesiva (rolo pequeno). O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Programa da prova: páginas 58 e 59.

Cinema e Vídeo

Carreira: 161 - Cinema e Vídeo

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes, no dia 06/01/99, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola Pritt, fita adesiva, régua e tesoura.

Haverá uma prova teórica, com início às 9 horas, e uma prova prática, com início às 14 horas.

A prova teórica deverá avaliar os conhecimentos do candidato em Cinema, tendo como base a bibliografia e a relação de filmes indicados à página 59.

Na prova prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação para ler e/ou conceber narrativas por imagens a partir de elementos que serão fornecidos ou expostos no momento da prova.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa da prova: página 59.

Arquitetura

Carreiras: 371 - Arquitetura - FAU
381 - Arquitetura - São Carlos

As provas de Desenho serão realizadas no dia 08/01/99, a partir das 8 horas. Os horários são os mesmos para as duas carreiras (FAU e São Carlos).

Os candidatos inscritos na carreira 371-Arquitetura FAU – farão exame na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo.

Os candidatos inscritos na carreira 381-Arquitetura São Carlos, farão exame na Escola de Engenharia de São Carlos, situada na Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, São Carlos.

a) Prova da manhã

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8 horas às 12 horas.

b) Prova da tarde

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14 horas às 18 horas.

Estas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.
Programa das provas: páginas 59 e 60.

Educação Física

Carreiras: 731 - Educação Física - USP
751 - Educação Física - UFSCar

Os candidatos a essas carreiras deverão se submeter a Provas de Aptidão. Os candidatos inscritos na carreira 731 (USP) farão provas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, situada na Cidade Universitária, São Paulo, SP. Os inscritos na Carreira 751 (UFSCar) farão provas na Universidade Federal de São Carlos, situada na Via Washington Luiz, Km 235, São Carlos, SP. Os convocados para a carreira 731 (USP) devem comparecer às provas, munidos de 1(uma) foto 3 x 4 recente e os candidatos convocados para a carreira 751 (UFSCar), devem trazer 2(duas) fotos 3 x 4 recentes.

As provas constarão de:

1. Avaliação do Aparelho Locomotor;
2. Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
3. Avaliação Fonoaudiológica; e
4. Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pelas duas Universidades. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, e (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes ao considerar-se as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionados com as atividades habituais e necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajes:

- **Sexo feminino** - maiô de duas peças
- **Sexo masculino** - maiô de natação

Educação Física USP/SP

Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

Carreira	Data	Período/sexo	Horário	Prova
731	05/01/99	Manhã-Feminino	8:00 hs	APTIDÃO
		Tarde-Masculino	14:00 hs	

Educação Física UFSCar – São Carlos

Via Washington Luiz, km 235 - São Carlos, SP

Carreira	Data	sexo	Horário	Prova
751	05/01/99	Feminino	14:00 às 16:00 hs	APTIDÃO
		Masculino	16:00 às 18:00 hs	

Esporte

Carreira: 741 - Esporte

Os candidatos inscritos na carreira 741 (Esporte) deverão fazer, além da prova de Aptidão, Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão. As Provas de Aptidão serão as mesmas descritas para as carreiras de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajes (sexo feminino – maiô de duas peças e sexo masculino – maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de habilidades e capacidades motoras. No seu conjunto, estas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajes:

- **Sexo feminino:** maiô inteiriço, touca, calção, camiseta, meias e tênis;
- **Sexo masculino:** maiô de natação, touca, calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

Os horários para as provas na Carreira de Esporte estão especificados no quadro abaixo.

Esporte USP - São Paulo

Av. Prof. Mello Moraes, 65, Cidade Universitária, SP

Carreira	Data	Período/sexo	Horário	Provas
741	06/01/99	Manhã-Feminino	8:00 hs	APTIDÃO
		Tarde-Masculino	14:00 hs	
	07/01/99	Manhã-Masculino	8:00 hs	ESPECÍFICAS
		Tarde-Feminino	14:00 hs	
08/01/99	Manhã-Masculino e Feminino	8:00 hs		

Resultados do vestibular passado

A análise dos resultados do vestibular de 98 fornece muitas informações para o preparo adequado do estudante visando as provas de 1999. Desde que o novo formato do exame da FUVEST foi implantado, em 1995, o desempenho dos candidatos tem melhorado a cada ano. Este fato, conjugado com as expectativas dos estudantes em relação aos exames de admissão à Universidade, naturalmente faz com que surjam muitas dúvidas, como estas, formuladas e discutidas na seqüência.

1) A procura pelas diferentes carreiras é uniforme?

Embora a FUVEST receba cerca de 120.000 candidatos anualmente (treineiros excluídos) para disputar aproximadamente 8.500 vagas, a procura pelas diferentes carreiras é muito variável. Assim, carreiras de mesmo nome, mas localizadas em diferentes *campi*, têm demandas diferentes. Além disso, há uma tendência de os alunos se concentrarem nas três áreas clássicas, isto é, medicina, direito e engenharia. Entretanto, se algumas opções de carreira apresentam entre 4 e 6 candidatos por vaga, outras podem exceder os 80. É importante notar que também existem diferenças significativas quanto a demandas no mesmo curso, oferecido em períodos diurno ou noturno.

A Tabela I mostra a relação candidato vaga nos dois últimos vestibulares. Embora as flutuações desses números, através do tempo, dificilmente possam ser previstas, não são esperadas grandes flutuações de demanda em dois anos consecutivos.

Tabela I - Relação candidato/vaga por carreira
(candidatos com secundário completo)

Carreira	1997	1998
Música	8,4	9,5
Artes Cênicas - Bacharelado	24,5	30,3
Artes Cênicas - Licenciatura	9,4	11,7
Artes Plásticas	18,6	14,8
Biblioteconomia	8,8	6,4
Biblioteconomia - UFSCar	5,4	1,9
Cinema e Vídeo	24,5	31,0
Imagem e Som - UFSCar	8,0	9,1
Editoração	31,6	38,7
Jornalismo	44,0	37,1
Publicidade e Propaganda	64,2	56,7
Radialismo	22,9	26,2
Relações Públicas	27,9	33,7
Turismo	73,3	50,8
Ciências Sociais	5,0	6,5
Ciências Sociais - UFSCar	3,6	4,6
Filosofia	4,0	3,4
Geografia	4,3	4,9
História	4,9	6,4
Letras	4,4	5,2
Licenciatura em Letras - UFSCar	4,7	7,2
Administração	23,7	24,9
Administração - Ribeirão Preto	17,5	18,4
Ciências Contábeis	10,6	12,1
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	7,5	6,9
Economia	9,7	12,3
Economia - Ribeirão Preto	8,3	8,9
Arquitetura - FAU	18,0	18,8
Arquitetura - São Carlos	20,3	18,9
Direito	28,1	29,9
Pedagogia	10,5	13,9
Pedagogia - UFSCar	4,2	5,3
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Masc.)	19,9	30,3
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Fem.)	-	47,2
Economia Agroindustrial	-	11,9
Ciências Biológicas	11,3	14,2
Ciências Biológicas - UNIFESP	19,8	21,1
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	8,3	10,9
Enfermagem	10,1	9,6
Enfermagem - Ribeirão Preto	5,9	8,5
Farmácia-Bioquímica	15,0	14,1
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	18,4	16,7
Medicina e Ciências Médicas	28,2	26,8
Medicina Veterinária	31,1	29,1
Zootecnia - Pirassununga	14,7	10,9
Odontologia	24,3	24,2
Odontologia - Ribeirão Preto	14,0	20,2
Odontologia - Bauru	40,6	14,7
Fonoaudiologia	16,4	12,0
Fonoaudiologia - UNIFESP	9,7	14,6
Fonoaudiologia - Bauru	15,6	10,0
Tecnologia Olfálmica (Ortótica)	7,1	4,9
Fisioterapia	47,3	51,7
Fisioterapia - UFSCar	34,8	36,7
Terapia Ocupacional	14,4	17,8
Nutrição	27,6	30,4
Psicologia - USP - Capital	22,5	26,6
Psicologia - Interior	18,7	20,0
Educação Física	21,6	24,1
Esporte	11,4	15,0
Educação Física - UFSCar	11,1	12,0
Engenharia Agronômica	6,5	6,9
Engenharia Agronômica - UFSCar	-	3,5
Engenharia Florestal	4,4	5,8
Engenharia e Ciências Exatas	11,1	11,5
Engenharia - USP/São Carlos	9,1	10,3
Engenharia Civil - USP/São Carlos	4,3	7,8
Engenharia - UFSCar	7,6	7,7
Engenharia Civil - UFSCar	10,2	6,2
Ciências Exatas - São Carlos	2,6	3,1
Matemática/Estatística - São Carlos	2,6	3,4
Computação - São Carlos	15,6	14,7
Licenc. Matemática/Física	4,0	4,6
Física/Meteorologia	3,0	3,5
Química	5,2	6,2
Química - Ribeirão Preto	4,0	4,4
Química - São Carlos	2,5	6,0
Química - UFSCar	4,1	3,1
Ciências da Terra	3,3	4,6

2) Um bom desempenho na Primeira Fase é essencial para ser aprovado?

A Tabela II se refere ao resultado da primeira fase do vestibular do ano de 1998. Os números das diferentes colunas correspondem, em cada matéria e no conjunto da prova, ao número médio de questões respondidas corretamente. Dentro de cada área, I, C e M representam, respectivamente, a totalidade dos candidatos inscritos, os convocados para a 2ª fase e os chamados para a primeira matrícula.

Tabela II - Desempenho na Primeira Fase do Vestibular

	Humanas			Biológicas			Exatas		
	I	C	M	I	C	M	I	C	M
Português	12,1	16,7	17,9	12,2	16,9	17,8	11,8	15,4	16,5
Inglês	4,1	6,5	7,2	4	6	6,4	4,1	5,8	6,3
Física	5,1	7,5	7,9	5,7	8,8	9,9	6,7	10	11,3
Química	5,9	9,1	9,5	7	11,3	12,5	7,4	11,2	12,3
História	7	10,3	11,5	6,9	10,5	10,7	6,9	9,5	10
Geografia	9,2	12,6	13,4	9,4	12,8	13,5	9,6	12,3	12,8
Biologia	8,2	11,7	12,3	9,8	14,1	15,5	9,2	12,8	13,6
Matemática	6,9	10,8	11,3	7,7	12,2	13,2	9,4	13,7	14,9
Conjunto da prova	59	85	91	63	93	100	65	91	98

Por exemplo, se considerarmos o grupo de candidatos inscritos (I) na área de Humanidades e a matéria Física (isto é, as questões de Física no teste da primeira fase), vemos que a pontuação média foi 5,1. O importante é perceber que, no grupo de candidatos convocados para a segunda fase, nessa mesma área, a pontuação subiu para 7,5; ou seja, o número médio de acertos aumentou quase 50%. Já no grupo dos que conseguiram uma vaga, a pontuação foi 7,9. É óbvio que a passagem para a 2ª fase representa um obstáculo considerável a ser transposto. Esta primeira filtragem reduziu o número de candidatos de 119.165 para 21.838 (sem os “treineiros”).

A importante diferença observada, entre a pontuação média do conjunto de candidatos inscritos e do subconjunto de candidatos convocados para a 2ª fase, ocorre em todas as áreas e em todas as matérias. Tal fato apresenta duas evidências: **1º)** os testes separam muito claramente os candidatos convocados dos não convocados; em outras palavras, eles discriminam muito bem; **2º)** um candidato convocado está, em média, sempre melhor que um não convocado, em todas as matérias.

Conclui-se, pois, que para ser convocado, é preciso que o candidato revele uma formação muito bem balanceada em tudo que é ensinado no 2º grau.

3) Qual é a prova mais difícil da primeira fase?

A Tabela II, mostrada no item anterior, deixa claro que, em 1998, as matérias em que os candidatos encontraram maior facilidade foram Biologia, Geografia e Português. As maiores dificuldades ocorreram em Física e Inglês. Mas, atenção, isso foi em 1998. Em 1997, 1996, 1995 e 1994, por exemplo, Física, Química, novamente Física e História foram, respectivamente, a parte mais difícil do teste. De ano para ano, o “bicho-papão” costuma mudar. É essencial não descuidar de nenhuma disciplina e continuar estudando tudo de modo equilibrado. O candidato não pode esquecer que os pontos obtidos na 1ª fase contam para a classificação final.

Se você, candidato, fez o vestibular do ano passado e quiser saber como foi sua performance em relação aos demais, no conjunto da prova, verifique, no boletim de desempenho recebido, o seu número de acertos na 1ª fase e compare-os com os números da última linha da Tabela II.

Os valores relativamente baixos nas pontuações referentes ao grande conjunto dos inscritos (I) não dependem tanto do grau de dificuldade intrínseca das provas mas, principalmente, da enorme heterogeneidade no preparo dos candidatos inscritos. Em todos os anos, um pouco mais de 30% dos inscritos não conseguem pontuação equivalente à menor nota de corte, qualquer que seja a carreira que tenham escolhido. Isto tem pouco a ver com o fato de as provas terem sido fáceis ou difíceis, uma vez que a convocação para a segunda fase é determinada essencialmente pelo número de vagas oferecidas e pelo número de inscritos em cada carreira. É, portanto, evidente que aqueles candidatos de baixo desempenho se inscreveram no vestibular errado. Se, dentro de cada uma das três áreas – Exatas, Humanas e Biológicas - há notórias desigualdades quanto ao nível de dificuldade para entrar em diferentes carreiras, verifica-se também um elevado grau de irrealismo na escolha da carreira. É forçoso constatar o elevado grau de desinformação e desorientação de um imenso contingente de vestibulandos.

4) A nota de corte vai subir?

No FUVEST 1998, as notas de corte subiram em média 10%. Apenas em duas carreiras, houve manutenção de valor e em apenas uma, houve uma pequena queda. Por certo, à medida que os candidatos e seus professores se acostumam ao novo formato do vestibular, eles passam a valorizar a Primeira Fase e os vestibulandos chegam às provas melhor preparados, procurando valorizar a formação geral que a Universidade requer daqueles que nela vão iniciar uma nova etapa de sua formação. Em conseqüência, pode-se esperar – como regra, mas não como lei - uma elevação contínua das notas de corte. É claro que, se a prova da Primeira Fase for considerada mais fácil pelos candidatos, o aumento será maior. Por outro lado, se a prova, no seu todo, vier a ser considerada difícil, a nota de corte pode estabilizar-se e até cair alguns pontos.

5) Quanto é preciso pontuar na Primeira Fase? Dá para se recuperar na Segunda?

Para entender melhor a segunda filtragem, isto é, como, dentre os que passaram para a segunda fase, foram selecionados aqueles que, finalmente, conseguiram uma das vagas em jogo, é preciso examinar a Tabela III. Nela se informa, agora para cada carreira, qual foi o número médio de pontos alcançados, no conjunto de provas da primeira fase, pelos alunos chamados para a matrícula. Esse número de pontos deve ser comparado com a nota de corte na carreira, e que aparece na segunda coluna. Finalmente, na última coluna, mostra-se quanto por cento, acima da nota de corte, ficou a pontuação média dos matriculados.

É importante observar que a pontuação média na 1ª fase, obtida pelos que conseguiram uma vaga é, na quase totalidade das carreiras, equivalente a valores de 15 a 25% acima da nota de corte correspondente. Isto quer dizer que, para ter uma boa chance de obter uma vaga, não basta passar para a segunda fase. É preciso fazê-lo com folga, obtendo muitos pontos acima da nota de corte. Em carreiras como a 574 - Medicina, a 804 - Engenharia e a 392 - Direito, tal folga foi de pelo menos 15 pontos, em 1998. Quem passou para a 2ª fase com um número de pontos igual ou pouco maior que a nota de corte só excepcionalmente conseguiu obter sucesso.

Tabela III - Número Médio de Pontos alcançados na Primeira Fase (candidatos chamados para matrícula)

Carreira	Média em pontos	Nota de corte (NC)	% acima NC
Medicina e Ciências Médicas	118,2	109	8
Jornalismo	106,3	95	11
Cinema e Vídeo	105,7	96	9
Direito	104,4	93	11
Publicidade e Propaganda	103,5	93	10
Fisioterapia	102,5	92	10
Editoração	101,4	93	8
Ciências Biológicas - UNIFESP	99,8	90	10
Engenharia e Ciências Exatas	99,3	82	17
Administração	99,2	88	11
Odontologia	97,2	85	13
Medicina Veterinária	97,0	86	11
Arquitetura - FAU	96,7	84	13
Fisioterapia - UFSCar	96,0	87	9
Odontologia - Bauru	95,1	84	12
Turismo	94,9	84	11
Economia	94,3	81	14
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	94,2	83	12
Psicologia - USP - Capital	94,1	82	13
Radialismo	93,8	86	8
Engenharia - USP/São Carlos	93,5	80	14
Engenharia - UFSCar	92,3	78	15
Odontologia - Ribeirão Preto	92,1	82	11
Arquitetura - São Carlos	91,6	82	10
Artes Cênicas - Bacharelado	91,5	79	14
Farmácia-Bioquímica	91,1	78	14
Administração - Ribeirão Preto	90,8	80	12
Relações Públicas	90,7	82	10
Ciências Biológicas	90,1	78	13
Computação - São Carlos	90,1	76	16
Nutrição	89,8	79	12
Economia Agroindustrial	87,0	72	17
Química	86,9	70	19
Engenharia Civil - USP/S. Carlos	85,8	73	15
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	85,2	74	13
Psicologia - Interior	84,0	75	11
Física/Meteorologia	83,5	66	21
Imagem e Som - UFSCar	82,7	70	15
Artes Plásticas	82,6	71	14
Economia - Ribeirão Preto	82,4	71	14
Esporte	80,3	68	15
Ciências Sociais	79,3	67	16
Música	79,3	65	18
Ciências Contábeis	79,2	65	18
Filosofia	78,9	63	20
Terapia Ocupacional	78,4	69	12
Engenharia Civil - UFSCar	78,1	68	13
Ciências da Terra	77,8	64	18
Engenharia Agrônoma	76,8	65	15
Química - USP - São Carlos	76,8	65	15
Fonoaudiologia - Bauru	76,3	65	15
Fonoaudiologia	76,2	65	15
Educação Física	76,2	65	15
História	76,2	64	16
Fonoaudiologia - UNIFESP	75,1	64	15
Oficial da PMESP (Masculino)	74,5	65	13
Tecnologia Oftálmica (Ortótica)	73,9	63	15
Licenc Matemática/Física	73,6	59	20
Zootecnia - Pirassununga	73,1	63	14
Letras	73,1	60	18
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	73,0	62	15
Engenharia Florestal	72,4	58	20
Geografia	72,2	61	16
Artes Cênicas - Licenciatura	71,8	60	16
Química - Ribeirão Preto	71,4	60	16
Ciências Sociais - UFSCar	71,2	59	17
Biblioteconomia	70,6	57	19
Enfermagem	69,2	58	16
Química - UFSCar	69,2	57	18
Oficial da PMESP (Feminino)	68,6	60	13
Enfermagem - Ribeirão Preto	68,6	58	15
Licenciatura em Letras - UFSCar	67,5	56	17
Pedagogia	67,1	56	17
Matemática/Estatística-S. Carlos	67,1	53	21
Educação Física - UFSCar	65,8	56	15
Ciências Exatas-S.Carlos	65,0	50	23
Engenharia Agrônoma-UFSCar	61,7	51	17
Pedagogia - UFSCar	57,3	49	14
Biblioteconomia - UFSCar	50,9	40	21

Para deixar as coisas bem claras, pode ser usada como imagem uma corrida de automóveis. O vestibular da FUVEST é uma corrida em duas etapas. A primeira tem dupla finalidade. Ela seleciona quem vai ter o direito de prosseguir na disputa. É preciso ter uma pontuação mínima (a nota de corte) para poder continuar na corrida. Mas essa pontuação serve também para arrumar o “grid” de largada da segunda.

O número máximo de pontos da Primeira Fase é sempre 160. Na Segunda, pode ser 40, 80, 120 ou 160, dependendo da carreira. É claro que, nas carreiras onde a Segunda Fase vale 160 pontos, pode haver alguma recuperação por parte de um aluno que teve um desempenho não tão bom na Primeira Fase. Entretanto, nas carreiras em que o número de pontos, associado à Segunda Fase, varia de 40 a 120, são efetivamente poucos aqueles que conseguem aprovação se, na Primeira Fase, ficaram na faixa de zero a cinco pontos acima da nota de corte.

Quem faz mais pontos na primeira, larga na frente no “grid de partida” da segunda. A Segunda Fase, como acima está dito, não é maior que a primeira, mas é mais difícil. As provas dissertativas são mais exigentes que os testes de conhecimentos gerais. Quem, nesse “grid”, fica nas últimas filas só tem duas alternativas: ou faz uma fantástica corrida de recuperação ou fica dependendo da “quebra” de muitos que largam na frente.

6) Quais são as notas máximas e mínimas obtidas pelos vestibulandos em 1998, nas diferentes carreiras?

A Tabela IV mostra as notas máximas, médias e mínimas, obtidas pelos candidatos nas diferentes carreiras. Elas são um bom guia para que o estudante saiba quanto esforço precisa realizar, mobilizando a bagagem de conhecimentos que ele adquiriu na escola média, a fim de garantir sua aprovação. É interessante apontar que, em relação a 1997, as notas máximas em cada carreira variaram muito pouco, mas as notas mínimas subiram. Portanto, a cada ano, as condições mínimas de ingresso na Universidade correspondem a um preparo mais exigente. Tal aumento de exigências não surpreende, pois vale também para outros aspectos da vida, como obter e manter um emprego ou atividade profissional, depois de formado.

Tabela IV – Notas máximas, médias e mínimas

Carreira	Primeira fase			Segunda fase			Nota final		
	MIN	MÉD	MAX	MIN	MÉD	MAX	MIN	MÉD	MAX
Medicina e Ciências Médicas	109	118,2	146	6,5	90,9	134,5	382,8	653,7	851,6
Jornalismo	95	106,3	139	28,7	60,5	91,5	448,9	595,8	743,9
Publicidade e Propaganda	93	103,5	136	1,0	38,5	62,5	391,7	591,7	777,1
Editoração	93	101,4	117	18,8	40,1	64,3	474,2	590,4	717,9
Direito	93	104,4	145	11,0	81,1	132,0	331,3	579,8	800,0
Cinema e Vídeo	96	105,7	124	52,9	73,7	94,3	474,7	560,8	658,1
Fisioterapia	92	102,5	130	44,8	73,0	103,3	427,5	548,1	729,1
Farmácia-Bioquímica-R. Preto	83	94,2	115	18,5	58,3	80,8	366,1	543,8	687,5
Artes Cênicas - Bacharelado	79	91,5	126	16,8	83,0	148,0	299,4	543,6	807,2
Radialismo	86	93,8	119	3,3	36,3	56,8	426,3	542,7	689,6
Fisioterapia - UFSCar	87	96,0	121	26,0	52,8	72,3	419,6	531,3	690,4
Ciências Biológicas-UNIFESP	90	99,8	130	40,5	68,8	95,3	417,2	528,7	687,5
Relações Públicas	82	90,7	109	22,5	34,5	49,8	445,8	521,7	640,8
Turismo	84	94,9	127	17,3	50,3	82,3	368,9	519,5	733,2
Ciências Biológicas	78	90,1	134	14,8	54,5	83,3	336,8	517,0	729,6
Odontologia	85	97,2	127	36,0	67,5	108,8	378,1	514,8	706,3
Administração	88	99,2	132	13,5	64,7	102,5	317,2	512,2	705,6
Medicina Veterinária	86	97,0	123	25,0	66,2	108,7	350,0	509,9	724,1
Psicologia	82	94,1	125	41,5	68,3	107,8	395,3	507,7	724,4
Odontologia - Bauru	84	95,1	129	37,5	66,0	112,0	388,4	503,5	750,0
Engenharia e Ciências Exatas	82	99,3	144	0,0	61,4	135,3	265,6	502,8	829,1
Arquitetura - São Carlos	82	91,6	121	17,0	67,0	109,0	315,6	495,8	631,3
Psicologia - Interior	75	84,0	118	10,0	72,1	115,0	296,9	488,4	700,0
Economia	81	94,3	132	9,5	61,5	106,0	307,8	487,7	721,9
Esporte	68	80,3	119	10,7	55,8	93,1	297,5	485,8	688,2
Ciências Biológicas-R. Preto	74	85,2	120	2,0	50,2	89,3	271,4	484,3	711,8
Engenharia-USP - São Carlos	80	93,5	137	8,5	41,6	79,8	350,0	482,3	738,6
Farmácia - Bioquímica	78	91,1	125	25,3	63,0	101,0	330,6	481,7	677,5
Odontologia - Ribeirão Preto	82	92,1	117	12,5	61,6	110,3	295,3	480,1	710,3
Música	65	79,3	124	10,2	71,5	149,5	235,0	470,2	840,6
Nutrição	79	89,8	118	19,0	60,0	94,3	319,7	468,4	649,4
Educação Física	65	76,2	130	2,5	16,7	27,5	342,5	464,7	767,5
Administração - R. Preto	80	90,8	124	26,8	57,4	91,0	340,0	464,5	625,0
Artes Plásticas	71	82,6	122	14,3	65,1	97,8	269,7	462,4	631,3
Arquitetura - FAU	84	96,7	136	11,8	50,3	91,3	303,1	459,7	687,5
Artes Cênicas - Licenciatura	60	71,8	100	20,5	74,8	125,3	257,8	458,4	683,4
Computação - São Carlos	76	90,1	135	14,0	37,9	91,3	321,4	457,3	808,2
Terapia Ocupacional	69	78,4	114	26,8	48,5	76,3	357,1	453,7	657,1
Engenharia - UFSCar	78	92,3	131	13,8	50,9	101,5	287,5	447,3	713,4
Economia Agroindustrial	72	87,0	121	33,8	54,6	82,8	338,8	443,4	611,9
Oficial da PMESP (M)	65	74,5	119	3,5	14,0	26,3	352,5	442,8	675,0
Ciências Sociais	67	79,3	118	0,0	44,2	78,8	271,4	442,0	702,9
Filosofia	63	78,9	135	6,0	60,9	112,0	225,0	436,9	662,5
História	64	76,2	124	13,0	45,1	87,3	285,7	433,5	717,9
Engenharia Civil-USP/S.Carlos	73	85,8	118	9,5	35,0	65,5	298,2	432,5	655,4
Química - USP - São Carlos	65	76,8	123	12,0	25,6	55,0	333,3	427,9	741,7
Oficial da PMESP (F)	60	68,6	107	5,3	16,6	27,0	341,5	425,0	641,5
Ciências da Terra	64	77,8	127	8,0	24,0	43,8	309,6	424,6	699,2
Fonoaudiologia	65	76,2	100	27,0	59,0	83,5	307,8	422,9	562,5
Imagem e Som - UFSCar	70	82,7	121	20,5	51,2	92,5	304,7	419,5	626,6
Química	70	86,9	123	13,8	47,3	85,3	276,6	419,1	641,6
Física/Meteorologia	66	83,5	133	3,0	33,3	90,3	246,4	417,3	751,1
Fonoaudiologia - UNIFESP	64	75,1	107	32,5	58,6	93,0	307,8	417,1	606,3
Economia - Ribeirão Preto	71	82,4	117	14,5	50,5	100,0	314,1	415,5	678,1
Letras	60	73,1	131	3,0	58,0	117,0	218,8	410,2	712,5
Biblioteconomia	57	70,6	118	13,0	26,7	45,8	297,9	405,6	622,1
Tecnologia Oftálmica	63	73,9	94	13,0	55,0	80,5	262,5	404,1	540,6
Ciências Contábeis	65	79,2	121	11,5	49,2	88,8	259,4	401,9	629,7
Geografia	61	72,2	124	13,0	39,8	70,0	280,4	400,5	674,3
Pedagogia	56	67,1	122	6,0	44,1	83,7	228,6	398,4	657,1
Educação Física - UFSCar	56	65,8	90	1,5	13,7	22,0	302,5	397,4	540,0
Ciências Sociais - UFSCar	59	71,2	121	21,0	54,4	101,0	268,8	392,2	646,9
Engenharia Agrônoma	65	76,8	132	10,3	47,8	103,3	235,3	390,0	735,3
Química - Ribeirão Preto	60	71,4	100	7,0	37,6	62,5	242,9	390,0	519,6
Enfermagem	58	69,2	111	5,5	38,4	83,5	235,7	384,3	669,6
Fonoaudiologia - Bauru	65	76,3	109	23,0	46,4	81,0	294,7	383,8	576,6
Engenharia Civil - UFSCar	68	78,1	108	8,3	29,2	54,0	283,2	383,6	578,6
Enfermagem - Ribeirão Preto	58	68,6	104	10,5	37,8	77,0	245,7	380,0	646,4
Licenciatura em Letras-UFSCar	56	67,5	112	26,0	53,0	98,5	262,5	377,6	657,8
Zootecnia - Pirassununga	63	73,1	107	6,5	45,3	73,3	232,8	370,9	553,1
Licenc. em Matemática/Física	59	73,6	140	7,0	28,2	94,8	243,6	365,5	838,6
Ciências Contábeis-R. Preto	62	73,0	103	9,3	42,6	70,3	232,2	361,3	541,6
Engenharia Florestal	58	72,4	118	12,0	42,3	81,5	218,8	360,3	623,4
Lic. em Cênc. Exatas-USP/S.Carlos	50	65,0	105	6,0	17,6	44,3	233,3	344,2	609,6
Pedagogia - UFSCar	49	57,3	92	11,0	34,5	70,5	232,1	327,9	580,4
Matemática/Estatística-S. Carlos	53	67,1	118	1,0	24,1	67,5	192,9	327,2	662,5
Química - UFSCar	57	69,2	98	7,0	31,4	59,3	209,4	315,2	472,8
Engenharia Agrônoma-UFSCar	51	61,7	88	10,7	31,1	55,5	208,8	285,6	410,9
Biblioteconomia - UFSCar	40	50,9	85	3,0	28,6	60,7	160,7	283,7	495,4

matrículas

Nesta seção o candidato encontra o calendário e os documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

Quem fizer uma leitura atenta não terá dificuldade para acompanhar o processo, desde a efetivação da matrícula até um possível remanejamento. Aquele que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de avaliar sua chance e acompanhar as chamadas posteriores.

Todos os ingressantes devem ficar atentos ao período marcado para confirmação de matrícula.

Nesta seção

36 Calendário e Locais de matrícula

40 Documentos para matrícula

41 Remanejamento e Confirmação de Matrícula

42 Dicas para ingressantes na USP e Campanha do Livro

Calendário de matrícula

Entende-se por data de divulgação aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa mesma data, os dados são repassados a instituições interessadas na divulgação. Os grandes jornais de São Paulo costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para a matrícula.

Atenção: Embora promova a distribuição dos dados às entidades que solicitarem, a FUVEST não se responsabiliza por eventuais enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais órgãos são veículos autorizados, mas não oficiais.

O calendário de convocações para matrícula será o seguinte:

1ª Chamada

05/02/99 - Divulgação
08 e 09/02/99 - Matrícula

2ª Chamada

19/02/99 - Divulgação
22/02/99 - Matrícula

Confirmação de Matrículas

01 a 05/03/99

3ª Chamada

12/03/99 - Divulgação
15/03/99 - Matrícula

Locais de matrícula

Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário indicados, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado, conforme indicado a seguir. Quem não comparecer, na data e horário previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Universidade de São Paulo - USP

Escola de Comunicações e Artes

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-4026 (geral)
Horário de Matrícula:

- Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Cinema e Vídeo e Radialismo - 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m
- Biblioteconomia, Jornalismo e Editoração - 9h às 11h30m e das 14h às 17h
- Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo - 10h às 12h e das 14h às 18h

Escola de Educação Física e Esporte

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cidade Universitária - SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-3166
Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 14h às 16h

Escola de Engenharia de São Carlos

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465
São Carlos, SP - Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9249
Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 13h às 17 h

Escola de Enfermagem

Endereço: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419
São Paulo, SP - Cep: 05403-000
Telefone: 3066-7532
Horário de Matrícula: 9h às 16h

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14040-902
Telefone: (016) 602-3388 / 602-3382
Horário de Matrícula: 8h30m às 12h e das 14h às 17h

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia
Piracicaba, SP - Cep: 13418-900
Caixa Postal: 9
Telefone: (019) 429-4158/ Fone/Fax 429-4328
Horário de Matrícula: 8h às 11 h e das 13h às 16 h

Escola Politécnica

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380
- Prédio Novo da Adm. da Poli, sala 13
Cidade Universitária - SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-5405 / Fax: 818-5798
Horário de Matrícula: 8h30m às 16h30m

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Endereço: Rua do Lago, 876
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-4516
Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Endereço: Av. Lineu Prestes, 580
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-3672
Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Endereço: Via do Café s/nº
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14040-903
Telefone: (016) 602-4207 / 602-4265
Horário de Matrícula: 8h às 11h30m e das 13h30m às 16h30m

Faculdade de Direito

Endereço: Largo São Francisco, 95
São Paulo, SP - Cep: 01005-010
Telefone: 3111-4046
Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-5852
Horário de Matrícula: 9h às 17h

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Campus de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14040-900
Telefone: (016) 602- 3888
Horário de Matrícula: 13h às 19h

Faculdade de Educação

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-3524
Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das 13h às 17h

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14040-901
Telefone: (016) 602-3677 / 602-3674
Horário de Matrícula: 9h às 11h e das 13h às 16h

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Endereço: Rua do Lago, 717
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900

- Letras - 818-3747
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
 - Ciências Sociais/Filosofia - 818-3736
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
 - Geografia/História - 818-4627
Av. Lineu Prestes, 338
- Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 13h às 16h

Faculdade de Medicina

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP - 1º andar, sala 1101
São Paulo, SP - Cep: 01246-903
Telefone: 3066-7222 / 3066-7400
Horário de Matrícula: 9h às 15h

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14049-900
Telefone: (016) 602-3051
Horário de Matrícula: 8h às 11h30m e das 13h às 16h

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Endereço: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 2720
Bloco 17, Cidade Universitária, SP, Cep: 05340-000
Telefone: 818-7682
Horário de Matrícula: 9h às 16h30m

Faculdade de Odontologia

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-7819/818-7869
Horário de Matrícula:

- Distribuição de senhas - 8h às 11h30m
- Matrícula - 13h às 17h

Faculdade de Odontologia de Bauru

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75
Bauru, SP - Cep: 17043-101
Telefones: (014) 235-8292, PABX 235-8000
Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 14h às 17h

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Endereço: Av. do Café, s/nº
Ribeirão Preto, SP - Cep: 14040-904
Telefone: (016) 602-3954
Horário de Matrícula: 8h30m às 11h30m e das
14h às 17h

Faculdade de Saúde Pública

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
São Paulo, SP - Cep: 01246-904
Telefone: 3066-7733 / Fax: 881-9858
Horário de Matrícula: 9h às 15h

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225 - Pirassununga,
SP - Cep: 13630-000
Telefone: (019) 561-6122 Ramal: 248
Horário de Matrícula: 7h às 11h e das 13h às 17h

Instituto Astronômico e Geofísico

Endereço: Rua do Matão, 1226
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818- 4765/818-5046
Horário de Matrícula: 8h às 12h e das 13h às 17h

Instituto de Biociências

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-7520
Horário de Matrícula: 10h às 11h45m e das
13h às 16h45m

Instituto de Ciências Biomédicas

Endereço: Av. Lineu Prestes, 2415
Cidade Universitária - SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-7439
Não tem curso de graduação

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465
São Carlos, SP - Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9639
Horário de Matrícula: 8h30m às 11h30m e das
13h30m às 17h

Instituto de Física

Endereço: Rua do Matão, 187
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-6924
Horário de Matrícula: 13h às 17h e das 18h às 20h

Instituto de Física de São Carlos

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
São Carlos, SP - Cep: 13560-250
Telefone: (016) 273-9775
Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das
14h às 16h30m

Instituto de Geociências

Endereço: Rua do Lago, 562
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-4141
Horário de Matrícula: 9h às 11h e das 14h às 16h

Instituto de Matemática e Estatística

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818- 6104
Horário de Matrícula: 10h às 12h30m e das 16h às 19h30m

Instituto Oceanográfico

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cidade Universitária - SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-6530

Instituto de Psicologia

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 399
Travessa 4, bloco 23
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone : 818-4177
Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 13h30m às 17h

Instituto de Química

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748
Cidade Universitária, SP - Cep: 05508-900
Telefone: 818-3860
Horário de Matrícula: 9h às 11h e das 14h às 16h

Instituto de Química de São Carlos

Endereço: R. Princesa Isabel, 265
São Carlos, SP - Cep: 13560-970
Telefone: (016) 273-9904
Horário de Matrícula: 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

Escolas associadas

Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi
São Paulo, SP - Cep: 02333-001
Telefone: 204-6611 / **Fax:** 203-6790
Horário de Matrícula: de acordo com Calendário estabelecido pela APMBB

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61 – 11º andar-Vila Buarque
São Paulo, SP - Cep: 01221-020
Telefone: 223-9922 Ramal: 230
Horário de Matrícula: 9h às 12h e das 13h às 16h

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Endereço: Via Washington Luis, km 235
São Carlos, SP - Cep: 13565-905
Telefone: (016) 260-8130/260-8152
Fax: (016) 260-8132
Horário de Matrícula: 9h às 16h

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino
São Paulo, SP - Cep: 04020-041
Telefone: 571-6245 / 574-5480 / 574-5471
Horário de Matrícula: 7h30m às 14h30m

Documentos para matrícula

O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese, será aceita matrícula condicional. É indispensável, para a matrícula, a apresentação dos seguintes documentos:

Universidade de São Paulo (USP)

1. Certificado de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas cópias);
2. Carteira de Identidade (duas cópias);
3. Duas fotos 3 X 4, datadas, com menos de um ano.

Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da **USP** que ingressarem em novo curso da **USP**, pelo Vestibular de 1999, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem no novo.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

1. Prova de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar;
2. Certidão de Nascimento (menos para a UNIFESP);
3. Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
4. Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino (menos para a UNIFESP);

5. Carteira de Identidade;
6. Quatro fotos 3x4 recentes (apenas duas fotos na UFSCar);
7. Recibo do pagamento da 1ª parcela (Santa Casa).

Os documentos constantes dos itens 1 a 5 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência. Para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e para a UFSCar, essas cópias deverão ser autenticadas.

Os documentos de conclusão do curso de ensino médio (2º grau) poderão ser substituídos, quando for o caso, por duas cópias de diploma, devidamente registrado, de curso superior já concluído.

Para ingressantes na Santa Casa:

- Menores de 21 anos deverão comparecer acompanhados do responsável (pai, mãe ou Procurador Legal).
- Maiores de 21 anos e os responsáveis por alunos menores de idade devem apresentar o CPF.

Estudos secundários realizados no exterior

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalente ao ensino médio (2º grau), os candidatos brasileiros ou estrangeiros que tenham realizado seus estudos no exterior deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Delegacia de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos candidatos classificados, os alunos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão do secundário e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Para ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e na UFSCar, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida a apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

Remanejamento

Ao efetuar sua matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso não tem direito a remanejamento. As vagas resultantes de ausências, na 1ª matrícula, serão preenchidas, na 2ª chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.



Se o ingressante não confirmar sua matrícula, no período de 01 a 05 de março de 1999, perderá sua vaga e, conseqüentemente, qualquer possibilidade de concorrer a remanejamento.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Ao ser atendido, mesmo em convocação posterior à confirmação de matrícula, será automaticamente excluído do curso anterior.

O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação da 2ª e da 3ª chamadas, nos Postos Oficiais de divulgação, para comparecer e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado.

No caso de remanejamento entre Escolas diferentes, a primeira se encarregará de remeter a documentação do candidato para a segunda. Contudo, o candidato está obrigado a comparecer à segunda Escola para refazer sua matrícula. Mesmo que o remanejamento ocorra entre cursos de uma mesma Escola, o comparecimento à segunda matrícula é obrigatório. O não comparecimento, no dia fixado pela FUVEST, implica a perda da vaga em ambos os cursos.

Confirmação de matrícula

Ingressantes na Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (Santa Casa)

Os alunos ingressantes nas duas primeiras chamadas deverão comparecer às respectivas Seções de Alunos, no período de 01 a 05/03/99, para confirmar suas matrículas. O não comparecimento implica a perda da vaga obtida e a conseqüente exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

Ingressantes na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

O ingressante em um dos cursos da UFSCar deverá confirmar sua matrícula, pessoalmente e por escrito, junto à Divisão de Controle Acadêmico - DICA, da seguinte forma:

- a) A DICA afixará a data de confirmação da matrícula, sempre no início do período letivo; essa data será comunicada por escrito ao candidato, no ato da matrícula.
- b) A matrícula não confirmada, dentro do prazo estipulado, ficará automaticamente cancelada.

As matrículas de todos os ingressantes na UFSCar devem ser efetuadas no *Campus* de São Carlos, conforme endereço à página 39.

Dicas para ingressantes na USP

Cancelamento automático de vaga na USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula pessoalmente, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, no período de 01 a 05 de março de 1999.
2. Se verificada a matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.
3. Se o aluno for reprovado por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

Solicitação de aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

Candidatos chamados para matrícula na **USP**, que estejam cursando ou já tenham concluído outro curso superior e pretendam solicitar o aproveitamento de estudos em disciplinas cursadas anteriormente, tais candidatos devem proceder do seguinte modo. Até, no máximo, três dias úteis após a matrícula, terão que apresentar, na Seção de Alunos das Escolas onde efetuaram as matrículas, a seguinte documentação:

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.
2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.
3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem, (exceto para alunos da **USP**).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos especificados acima.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovado seu requerimento, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 1999, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na **USP**, a decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

Não serão aceitos pedidos posteriores de aproveitamento de estudos relativos a disciplinas cursadas antes do ingresso na USP.

Campanha do livro

A FUVEST propõe que o ato da matrícula seja comemorado com um gesto de solidariedade e companheirismo. Sugere-se que, por ocasião da matrícula, todo o candidato que desejar e puder, leve e doe seus livros do ensino médio (antigo 2º grau) e mais alguns outros, por exemplo, aqueles considerados de “leitura obrigatória”. Tais livros continuarão sendo muito úteis para a preparação de futuros vestibulandos.

Os exemplares doados serão repassados a Escolas estaduais de segundo grau, situadas em regiões menos favorecidas pois tais escolas não dispõem de bibliotecas com acervo suficiente para atender a todos os seus alunos.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo serve como intermediária nesse processo de doação.

Assim, se possível, comemore seu sucesso no vestibular da FUVEST com este gesto amigo. Se alguém não puder levar o material na data da matrícula, poderá entregá-lo depois, na sede da FUVEST, até o dia 6 de março de 1999. Mas, bom mesmo, será levá-lo no próprio dia da matrícula. Seus colegas mais velhos, dos Centros Acadêmicos e Grêmios, ajudarão no recebimento e acondicionamento dos livros. Outros irão trabalhar tanto na preparação de lotes que contenham um pouco de cada uma das matérias quanto na embalagem do material a ser distribuído.

programas

O Concurso Vestibular de 1999 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção.

O referido Edital estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases de avaliação.

Nesta seção

44 Edital da USP

46 Programas das provas de: Matemática, Física, Química, Biologia, Português, Língua Inglesa, História e Geografia

57 Programas das provas de Habilidades Específicas: Artes Cênicas, Artes Plásticas, Cinema e Vídeo, Arquitetura e Música

Resolução CoG 4568, de 2 de junho de 1998

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 1999 na Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessões realizadas em 5/3/98, 2/4/98 e 21/5/98, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 1999 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio(*) e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir, no ano de 1998, o curso de ensino médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês.

§ 3º - A distribuição das sete mil e trinta e seis vagas, fixadas para os cursos de graduação da USP, é a que consta do Anexo III desta Resolução.

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1999, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação do Pró-Reitor de Graduação.

(*) nova nomenclatura do ensino do 2º grau, segundo a nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, de 20/12/96.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP são agrupados em carreiras, dentro das áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I(**) desta Resolução, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

I) pela carreira a que deseja se dedicar;

II) dentro da carreira escolhida, e obedecida a ordem de preferência, pelos cursos em que pretenda ingressar, até o máximo de quatro, nas carreiras onde são oferecidos mais que três cursos.

Parágrafo único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas as inscrições.

III - Provas

Artigo 9º - Em todas as carreiras, a primeira fase será constituída por prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

Parágrafo único - Na prova da primeira fase, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos numa escala de 0 (zero) a 160 (cento e sessenta).

Artigo 10 - A segunda fase será constituída por provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Língua Portuguesa e, eventualmente, outras, conforme consta da Tabela de Carreiras e Provas referida no Artigo 7º(**).

§ 1º - A prova de Língua Portuguesa incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - Na prova de Língua Portuguesa, os candidatos poderão obter de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos ou, dependendo da carreira, de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

§ 3º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0(zero) a 40 (quarenta).

Artigo 11 - Os programas das disciplinas a que se refere o parágrafo 2º do artigo 3º são os constantes do Anexo II desta Resolução.

(**) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se detalhada na Seção "Carreiras", páginas 2 a 14.

Artigo 12 - As carreiras de Educação Física e de Esporte exigem, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório, que inabilitam o candidato portador de distúrbios ou alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional.

Artigo 13 - Serão realizadas, ainda na segunda fase, provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Música, Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Cinema e Vídeo, Artes Plásticas, Esporte e Arquitetura, as quais terão a seguinte pontuação:

- I) 120 (cento e vinte) pontos nas carreiras de Música e de Artes Cênicas - Bacharelado;
- II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Cinema e Vídeo, Artes Plásticas, Esporte e Artes Cênicas - Licenciatura;
- III) 40 (quarenta) pontos nas carreiras de Arquitetura (São Paulo e São Carlos).

Artigo 14 - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da segunda fase será obtido somando-se, para cada carreira, os pontos indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 15 - Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados, em número ("N") a ser determinado, segundo o critério a seguir especificado:

- I) será designado por "C" o número de candidatos inscritos na carreira, que já tenham concluída a segunda série do ensino médio até o ano anterior ao da inscrição e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto de provas da primeira fase;
- II) será designado por "V" o número de vagas disponíveis em cada carreira;
- III) será designado por "M" o número obtido pelo cálculo da raiz quadrada do produto dos números "C" e "V", aproximado-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior;
- IV) será designado por "P", o número obtido, multiplicando-se 1,25 pelo quociente do número de pontos obtido pelo M-ésimo classificado na carreira pelo número máximo de pontos possíveis na prova da primeira fase e adicionando-se 0,325 ao resultado anterior;
- V) O número "N" será igual ao produto do número "M" pelo número "P", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior;

§ 1º - Caso o número "N" calculado, como acima especificado, seja superior ao produto de 3 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 3 pelo número "V".

§ 2º - Caso o número "N" calculado, como acima especificado, seja inferior ao produto de 1,4 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 1,4 pelo número "V" aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

§ 3º - Caso o número "N", determinado de acordo com o parágrafo 2º, seja superior ao número "C", serão convocados, para a segunda fase, todos os candidatos inscritos na carreira e que obtiverem pontuação superior ou igual à mínima estabelecida no § 4º deste artigo.

§ 4º - Em nenhuma hipótese, serão convocados, para a segunda fase, candidatos que obtiverem, na primeira fase, um número de pontos inferior a 40 (quarenta).

§ 5º - Ocorrendo empate, na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 16 - A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número total de pontos obtido pelo candidato, no conjunto de provas, da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da segunda fase.

§ 2º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na segunda fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

- a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase;
- b) Número de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
- c) Soma do número de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas, com o número de pontos obtido na primeira fase nas mesmas disciplinas exigidas na segunda fase;
- d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- I) certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- II) cédula de identidade (duas cópias);
- III) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

- § 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.
- § 2º - O ingressante deverá confirmar sua matrícula, pessoalmente, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 1999; o não cumprimento dessa determinação implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.
- § 3º - Em nenhuma hipótese, poderá ser realizada a matrícula de ingressante em que se verifique a impossibilidade de frequência inferior à mínima exigida pelo Regimento Geral da USP.
- § 4º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar a cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.
- § 5º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, promovido pela Secretaria de Educação.
- § 6º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial.
- Artigo 20** - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do artigo 19 não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.
- Artigo 21** - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.
- Artigo 22** - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente sua matrícula se for constatada tal ocorrência.
- Artigo 23** - O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.
- § 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.
- § 2º - Não será permitida a matrícula do aluno que, pertencendo ao corpo discente da USP em 1999, ingressar no mesmo curso que já vinha realizando na mesma Unidade.
- Artigo 24** - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.
- Artigo 25** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 5 de junho de 1998.

Matemática

1 - Conjuntos numéricos.

- 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4. Seqüências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2 - Polinômios.

- 2.1. Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x-a)$.

3 - Equações algébricas.

- 3.1. Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.
- 3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas.

4 - Combinatória e probabilidades.

- 4.1. Problemas de contagem.
- 4.2. Arranjos, permutações e combinações.
- 4.3. Binômio de Newton.
- 4.4. Probabilidades: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.
- 4.5. Noções de estatística: distribuição de frequência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

5 - Sistemas lineares .

- 5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.
- 5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.
- 5.3. Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer.

6 - Geometria analítica.

- 6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.
- 6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples. Posições relativas.
- 6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7 - Funções.

- 7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.
- 7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.
- 7.3. Composição e inversão de funções.

- 7.4. Funções exponenciais e logarítmicas.
7.5. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

8 - Trigonometria.

- 8.1. Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.
8.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$, gráficos. Arcsen e arctg.
8.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
8.4. Equações e inequações trigonométricas.
8.5. Leis dos senos e dos co-senos. Resolução de triângulos.

9 - Geometria

- 9.1. Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.
9.2. Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.
9.3. Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.
9.4. Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.
9.5. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
9.6. Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.
9.7. Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimento, áreas e volumes.
9.8. Construções geométricas simples, usando régua e compasso.

Física

As questões de Física procurarão avaliar a compreensão dos tópicos do programa e a capacidade de manipulação dos conceitos fundamentais, tratando preferencialmente de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou de situações de vida cotidiana. Verificarão a capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa, tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas, conhecendo suas unidades no Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país e suas dimensões.

Na primeira fase, o objetivo é verificar um conhecimento geral, mais qualitativo e prático, que se deve esperar de qualquer futuro universitário, enquanto que na segunda fase, além disso, o objetivo é verificar um domínio mais quantitativo e específico. Na resolução das questões, poderão ser exigidas manipulações matemáticas assim como construção e interpretação de gráficos.

I - Mecânica

1 - Cinemática.

- 1.1. Velocidade e aceleração escalares e vetoriais, médias e instantâneas; suas representações gráficas.
1.2. Movimentos retilíneos uniformes e uniformemente variados; suas equações.

1.3. Movimentos circulares uniformes, sua velocidade angular, período e frequência, sua aceleração normal e correspondente relação com velocidade e raio; suas equações.

1.4. Movimentos harmônicos simples, sua relação com o movimento circular uniforme, sua velocidade e aceleração, relação entre sua aceleração e o deslocamento, suas equações.

2 - Leis da dinâmica, forças, movimento e equilíbrio.

- 2.1. A inércia. O movimento sob a ação de uma força. Ação e reação. Aplicações das Leis de Newton.
2.2. Sistemas de referências inerciais e não inerciais.
2.3. Composição vetorial de forças atuando sobre um corpo.
2.4. Forças e momentos de forças (Torques). Condições de equilíbrio.
2.5. Os vetores, quantidade de movimento de um corpo ou sistema, e o impulso de uma força.
2.6. Conservação da quantidade de movimentos de um sistema isolado de partículas.
2.7. Peso e gravidade. Lei de Newton da Gravitação e o sistema solar.
2.8. Movimentos num campo gravitacional uniforme e suas equações.
2.9. Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa.

3 - Trabalho e Energia.

- 3.1. Trabalho de uma força. O trabalho no gráfico força versus deslocamento.
3.2. Trabalho da força resultante e energia cinética.
3.3. Campos de força. Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de forças conservativas e energia potencial.
3.4. Condição para conservação da Energia Mecânica e seu teorema. Princípio geral da conservação da energia.
3.5. Trabalho da força elástica, seu cálculo no gráfico forças versus deslocamento.
3.6. Trabalho dissipativo e forças de atrito.
3.7. Potência.

4 - Fluidos

- 4.1. Pressão num gás ou num líquido.
4.2. Pressão em diferentes pontos de um fluido em repouso.
4.3. Princípios de Pascal e Arquimedes.

II - Física Térmica

- 5.1. Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas.
5.2. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.
5.3. Dilatação térmica, condução de calor, calor específico (sensível).
5.4. Mudanças de fase e calor latente.
5.5. Gases. Gases ideais e suas leis.
5.6. Trabalho num gás em expansão.
5.7. Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes.
5.8. A experiência de Joule e a conservação da energia. Calor e trabalho em máquinas e motores.

III - Óptica e Ondas

6 - Propagação, Reflexão e Refração.

- 6.1. Raios de luz. Sombra e penumbra.
- 6.2. Leis da reflexão. Espelhos planos e esféricos, imagens reais e virtuais.
- 6.3. O fenômeno da refração. Lei de Snell e índices de refração. Reversibilidade de percurso.
- 6.4. Lâmina de faces paralelas e prismas.

7 - Instrumentos Ópticos.

- 7.1. Lentes delgadas e lupas, imagens reais e virtuais.
- 7.2. Equação das lentes delgadas, convergência de uma lente. Dioptria.
- 7.3. O olho humano.
- 7.4. Microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

8 - Pulsos e Ondas. Luz e Som.

- 8.1. Propagação de um pulso unidimensional, velocidade de propagação.
- 8.2. Superposição de pulsos.
- 8.3. Reflexão e transmissão.
- 8.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 8.5. Ondas estacionárias.
- 8.6. Caráter ondulatório da luz: cores e frequência. Difração num prisma. Natureza eletromagnética da luz.
- 8.7. Caráter ondulatório do som: frequência e timbre.

IV - Eletricidade

9 - Eletrostática.

- 9.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização.
- 9.2. Lei de Coulomb. Indução eletrostática. Campo eletrostático.
- 9.3. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

10 - Corrente e Energia

- 10.1. Corrente elétrica. Condutores e isolantes.
- 10.2. Resistência e resistividade, variação com a temperatura.
- 10.3. Conservação da energia e força eletro-motriz.
- 10.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
- 10.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11 - Eletromagnetismo.

- 11.1. Campo magnético de correntes e imãs. Indução magnética. Lei de Ampère.
- 11.2. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.
- 11.3. Forças sobre condutores elétricos com corrente.
- 11.4. Propriedades magnéticas dos materiais.
- 11.5. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 11.6. Fluxo magnético, indução eletromagnética. Sentido da corrente induzida (lei de Lenz). Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico.
- 11.7. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de intensidade de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.
- 11.8. Noção de onda eletromagnética.

Química

O estudo da Química visa à compreensão da natureza do conhecimento químico, do seu processo de elaboração, bem como de sua aplicação na sociedade. Para atingir tais objetivos, o ensino da Química valoriza a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano, esperando que o aluno do ensino médio incorpore os conteúdos sob perspectivas científicas, humanas e sociais.

Desse modo, considera-se importante que o candidato demonstre ser capaz de observar e descrever fenômenos, formular modelos explicativos para os mesmos e relacionar os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente. Não se pretende do vestibulando extensa memorização, mas o conhecimento de equações usuais e dos nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo, desta maneira, o modelo orbital.

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se, do candidato, a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia etc. Será avaliada, também, sua habilidade em cálculos que envolvam percentagens, fórmulas mínimas, moleculares e constantes físico-químicas.

As Leis Ponderais e os cálculos estequiométricos deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

Espera-se, do vestibulando, a capacidade de lidar com relações quantitativas para gases, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria. É importante que o estudante conheça o relacionamento quantitativo entre a constante de Avogadro, a carga do elétron e os processos de oxirredução.

No tocante à Química Orgânica, o candidato deve ter a capacidade de reconhecer as diferentes classes de compostos (funções), seus métodos de obtenção e reações características mais comuns.

Nas questões formuladas, serão fornecidos todos os dados necessários e elas avaliarão, principalmente, o nível de compreensão e a capacidade de manipulação das informações recebidas.

1. Transformações Químicas

1.1 - Reconhecimento de transformações químicas:

- mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, evolução de gases.

1.2 - Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas:

- lei de Lavoisier (lei de conservação da massa)
- lei de Proust (lei das proporções definidas).

1.3 - Natureza corpuscular da matéria; uma tentativa para interpretar as transformações químicas:

- modelo atômico de Dalton
- representação simbólica dos elementos
- massa atômica
- estado gasoso: relação entre as variáveis de estado
- desenvolvimento do conceito de molécula:

experimentos e interpretações - Gay-Lussac, Avogadro e Cannizzaro

- representação simbólica das moléculas
- massa molecular, mol.

1.4 - Natureza elétrica da matéria, modificações no modelo para interpretar as transformações químicas:

- eletrização por atrito, condutibilidade elétrica dos materiais.

- desenvolvimento do modelo atômico - Thomson e Rutherford.

- noções elementares do modelo atômico de Bohr e de espectros atômicos.

1.5 - Rearranjo de átomos:

- representação das transformações; equação química
- estequiometria.

2. Utilização e propriedades dos materiais: aspectos científicos, tecnológicos e econômicos dos materiais

2.1 - Propriedades dos elementos e de seus compostos - Tabela Periódica.

2.2 - Metais:

- alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização. Suas ligas.

- ligação metálica

- problemas ambientais decorrentes da produção e utilização de metais e seus compostos.

2.3 - Substâncias iônicas:

- principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

2.4 - Substâncias covalentes:

- hidrogênio, oxigênio, cloro, cloreto de hidrogênio, água, amônia, metano - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

3. A água na natureza

3.1 - Propriedades da água e sua importância para a vida

3.2 - Estrutura da água; pontes de hidrogênio

3.3 - Soluções aquosas: concentração em g/L, mol/L e porcentagem

3.4 - Ácidos, bases, sais óxidos:

- propriedades gerais,

- ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

3.5 - Efeito do soluto nas propriedades da água; aspectos qualitativos:

- abaixamento da pressão de vapor e da temperatura de congelamento; elevação da temperatura de ebulição; pressão osmótica

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

3.6 - Estado Coloidal:

- caracterização e propriedades

- importância nos processos biológicos

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4. Dinâmica das transformações químicas

4.1 - Velocidade das transformações químicas:

- fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas

- energia de ativação

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4.2 - Transformações químicas e equilíbrio:

- caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio

- equilíbrio em sistemas homogêneos gasosos e aquosos

- equilíbrio em sistemas heterogêneos: solubilidade

- constante de equilíbrio

- produto iônico da água e pH

- perturbação do equilíbrio

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5. Energia nas transformações químicas

5.1 - Transformações químicas e energia térmica:

- calor de reação, entalpia

- lei de Hess

- energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5.2 - Transformações químicas e energia elétrica:

- transformações químicas e produção de energia elétrica: pilha

- transformações químicas e consumo de energia elétrica: cuba eletrolítica

- potenciais padrão de redução

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

6. Transformações nucleares naturais e artificiais:

- histórico da radioatividade

- fissão e fusão nucleares

- problemas ambientais decorrentes de emprego de materiais radioativos

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

7. Estudo dos compostos de carbono

7.1 - Características gerais: constituição, nomenclatura, temperatura de fusão e de ebulição, estabilidade térmica, combustão, solubilidade, isomeria

- histórico.

7.2 - Petróleo: origem, ocorrência, composição e destilação:

- hidrocarbonetos: propriedades

- estudo de alguns hidrocarbonetos: metano, etileno, acetileno, benzeno, tolueno

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente.

7.3 - Compostos orgânicos oxigenados (C, H, O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.

- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente

- fermentação alcoólica, fermentação acética
- destilação seca da madeira, destilação da hulha
- álcoois metílico e etílico
- éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, fenol, acetato de etila
- carboidratos, óleos e gorduras, sabões e detergentes.

7.4 - Compostos orgânicos nitrogenados (C, H, N, contendo ou não O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- noções gerais de amins, amidas e aminoácidos.

7.5 - Macromoléculas naturais e sintéticas:

- noções gerais de polímeros.
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- glicogênio, amido e celulose, borracha natural e sintética, polietileno, poliestireno, PVC e teflon
- proteínas e enzimas.

Biologia

Unidade I

Organização dos Seres Vivos: da Célula ao Organismo

A Biologia distingue diferentes níveis de organização nos seres vivos, desde sua constituição molecular até o organismo como um todo. Os seres vivos são formados por células-unidades onde ocorrem as atividades vitais fundamentais. As células de um organismo multicelular diferenciam-se, durante o desenvolvimento, originando tecidos, órgãos e sistemas, que atuam integradamente na manutenção da vida.

I.1. O substrato físico-químico da vida

(Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos)

- Proteínas: papel constitutivo e enzimático.
- Açúcares: papel constitutivo e energético.
- Lipídios: papel constitutivo e energético.
- Ácidos nucléicos.
- Vitaminas: papel no metabolismo e na saúde do homem.
- Água e nutrientes minerais essenciais.

I.2. As células vivas

(Estrutura, funcionamento e variedade das células que constituem os seres vivos)

- Descoberta da célula e o papel unificador da Teoria Celular na Biologia.
- Organização básica das células procariontes e eucariontes.
- Fisiologia celular: processos passivos e ativos de transporte através de membranas. Processos de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração) - o papel do ATP - Síntese de proteínas nas células - Digestão intra-celular - Movimento celular (cílios, flagelos e microfilamentos) - O núcleo e seus componentes: papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose
- O conceito de diferenciação celular.

I.3. Organização funcional dos seres multicelulares: Relação estrutura-função em plantas e animais.

a) Plantas

-Crescimento e desenvolvimento: -Meristemas e tecidos vegetais diferenciados-Fatores reguladores (hormônios e tropismos; fotoperiodismo).

-Nutrição: - Nutrientes minerais, água e solo - Fotossíntese como fonte primária de matéria orgânica - Fatores que afetam a fotossíntese (luz, gás carbônico e temperatura).

-Transporte: - Absorção de água e minerais -Condução das seivas bruta e elaborada - Controle e transpiração (abertura e fechamento dos estômatos e adaptações da folha).

b) Animais

-Nutrição: - Variedade dos processos digestivos (digestões intracelular, intra-e-extracelular e extracelular).

Digestão e absorção em vertebrados - Nutrição humana (requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição - causa e efeito).

-Circulação e Respiração: - Sistemas circulatórios: abertos e fechados - Sistemas circulatórios de vertebrados (aspectos comparativos nas diferentes classes) - Sangue e linfa (componentes e funções) - Sistema imunitário (imunidade celular e humoral) - Mecanismos de trocas gasosas (trocas diretas pela superfície e por órgãos especializados - traquéias, brânquias e pulmões) A respiração humana.

-Controle do meio interno: - Os conceitos de excreção e osmorregulação - Tipos de estruturas excretoras (solenócitos, nefrídeos, túbulos de Malpighi e néfrons).- Sistema excretor humano (função renal) - Regulação da temperatura corporal (animais pecilotermos e homeotermos).

-Integração, Comunicação e Movimentação: - Sistema endócrino dos vertebrados (funções da hipófise, da tireóide, das suprarrenais e do pâncreas endócrino) - Sistema nervoso: - Neurônios - Natureza do impulso e transmissão sináptica - Mecanismos sensoriais e coordenação nervosa nos animais (audição, visão, olfação, gustação, receptores de tato, temperatura e pressão; sistemas nervosos difusos e ganglionares; tendências à cefalização) - Organização funcional do sistema nervoso dos vertebrados (encéfalo, medula, nervos e gânglios nervosos) - O arco reflexo como modelo de ação nervosa. Sistemas esqueléticos: - Exoesqueletos e endoesqueletos.- O esqueleto dos vertebrados (osso e cartilagem) - Músculos e a realização de movimentos: mecanismo da contração muscular - Impulso nervoso e contração - Relação músculo-esqueleto.

Reprodução: Conceito de reprodução sexuada e assexuada - Gametogênese - Fecundações externa e interna - Fases do desenvolvimento embrionário - Desenvolvimento direto e indireto - Reprodução humana: aparelhos reprodutores masculino e feminino - Regulação hormonal da reprodução. - Gravidez e parto.

Unidade II

A Continuidade da Vida na Terra

"Ao se reproduzirem, os seres vivos transmitem à descendência tanto os traços básicos de sua espécie como os de sua linhagem particular. Os traços - fenótipos-resultam da interação entre os genes e o ambiente. O estudo qualitativo e quantitativo dos fenótipos resultantes de cruzamentos tem permitido entender diversos padrões

de herança exibidos pelos seres vivos. As mudanças espontâneas dos genes, aliadas às misturas genéticas durante a reprodução sexuada, dão origem às variações genéticas que têm permitido a evolução da vida na Terra."

II.1. Hereditariedade

(Natureza do material hereditário e mecanismos que regem a transmissão dos genes ao longo das gerações)

-Mendelismo: - O trabalho de Mendel - As leis da segregação e da segregação independente - Padrões de herança: ausência de dominância, alelos múltiplos, herança de caracteres quantitativos - Herança de tipos sanguíneos do homem: ABO, MN, Rh.

-Teoria cromossômica da herança: - Meiose e sua relação com os princípios mendelianos - Ligação gênica e permutação - Cromossomos e determinação do sexo - Herança ligada ao sexo.

-Bases moleculares da hereditariedade: DNA e RNA como material genético - O modelo da dupla-hélice - Código genético e síntese de proteínas - O conceito de mutação gênica.

II.2. Evolução biológica

(Teoria de evolução e variações das frequências gênicas nas populações)

-Aspectos históricos da teoria da evolução: lamarquismo e darwinismo.

-Teoria sintética da evolução: - Mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética - Seleção natural.

-Genética de populações: - O princípio de Hardy e Weinberg - Fatores que alteram o equilíbrio genético (mutações, migrações e deriva genética).

-Conceitos de população, raça e subespécie - Seleção e domesticação de animais e plantas - Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

Unidade III

A Diversidade da Vida na Terra

A grande diversidade das formas de vida atuais resulta do processo evolutivo e está intimamente correlacionada à adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes da Terra. A classificação biológica, através da análise comparativa de semelhanças e diferenças entre os seres, estabelece categorias hierárquicas, que refletem as relações evolutivas entre os grandes grupos de seres vivos.

III.1. A classificação biológica

-Os princípios de classificação e nomenclatura de Lineu.

-Hierarquia das categorias taxonômicas - Critérios modernos de classificação biológica (bioquímicos e genéticos).

-Os grandes reinos de seres vivos: caracterização geral dos Moneras, Protistas, Fungos, Plantas e Animais.

-As grandes linhas de evolução: possíveis relações evolutivas entre os reinos de seres vivos.

III.2. Vírus, Bactérias, Fungos, Algas e Protozoários

(Características gerais e aspectos básicos da reprodução)

-Vírus: Patogenia - Prevenção pela vacinação de doenças causadas por vírus. Transmissão e prevenção do sarampo e da poliomielite. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS): etiologia, transmissão e prevenção.

-Bactérias: papel ecológico (na decomposição e no ciclo do nitrogênio) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia - Formas de tratamento e prevenção de doenças causadas por bactérias (antibióticos e vacinação) - Transmissão e prevenção da tuberculose, do tétano e da difteria - Doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia e sífilis).

-Fungos: papel ecológico (na decomposição) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia.

-Algas: papel ecológico como produtoras nas teias alimentares aquáticas - Importância na alimentação humana.

-Protozoários: Patogenia - Ciclos de vida dos parasitas causadores da leishmaniose, da doença de Chagas e da malária - Prevenção das protozooses.

III.3. As plantas e a colonização do ambiente terrestre

(Relações comparativas entre os principais grupos de plantas terrestres)

-Origem das primeiras plantas e adaptações ao ambiente terrestre.

-Caracterização geral e ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Comparação dos ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (relação esporófito-gametófito e dependência de água para a fecundação).

III.4. Os animais invertebrados e a diversidade animal

(Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem os animais representativos de cada grupo)

- Poríferos e celenterados.

- Platielmintes de vida livre e parasitas - Ciclos de vida dos parasitas causadores da teníase e da esquistossomose: prevenção.

- Nematelmintes parasitas: ciclos de vida dos parasitas causadores da ascariíase e da ancilostomíase: prevenção.

- Moluscos: diversidade e importância econômica.

- Anelídeos: diversidade e importância das minhocas na fertilidade do solo.

- Artrópodes: classes principais - Insetos, Aracnídeos e Crustáceos.

- Equinodermes.

Comparação dos animais invertebrados quanto ao plano de organização corporal (número de folhetos germinativos, simetria, tipo de tubo digestivo, presença e tipo de cavidade corporal - acelomados, pseudocelomados e celomados, origem embriológica da boca-protostômios e deuterostômios) - Relações evolutivas entre os grupos de invertebrados.

III.5. A genealogia dos vertebrados

(Comparações estruturais e fisiológicas e relações evolutivas no grupo dos vertebrados)

- A origem dos vertebrados - Fósseis como evidências das relações de parentesco evolutivo.

- Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem Peixes (ósseos e cartilagosos), Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

- Comparação dos vertebrados quanto à respiração, circulação e reprodução.

- A evolução do homem - Características gerais dos primatas - Linhagem evolutiva humana: *Australopithecus*, *Homo erectus* e *Homo sapiens*.

Unidade IV

Seres Vivos e Ambiente em Interação

"Os seres vivos mantêm interações dinâmicas entre si e com o ambiente, através do fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas do planeta. As alterações ambientais - entre as quais destacamos aquelas que o homem provoca - influenciam significativamente as populações e comunidades biológicas. A ação consciente da humanidade sobre tais alterações pode permitir relações mais harmoniosas com a natureza e a preservação da vida na Terra".

IV.1. O fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas

- Cadeias e teias alimentares.

- Níveis tróficos.

- Pirâmides de energia e de biomassa.

- Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.

IV.2. Dinâmica das comunidades biológicas

(Crescimento, interação e equilíbrio das populações e comunidades biológicas)

- Populações: aspectos conceituais - Atributos (densidade e dispersão, taxas de natalidade, mortalidade e crescimento) - Equilíbrio e fatores de desequilíbrio.

- Comunidades: aspectos conceituais - Interação entre os seres vivos (predatismo, parasitismo, mutualismo, comensalismo e competição) - Habitat e nicho ecológico: aspectos conceituais. Sucessão ecológica.

- Biomas aquáticos e terrestres.

- Formações fitogeográficas do Brasil: localização, composição e importância econômica de florestas, cerrados, caatingas, campos, complexo pantaneiro, manguezais, babaquais e carnaubais.

IV.3. O homem como parte da biosfera

(Interações biopsicossociais da espécie humana)

- O crescimento da população humana (aspectos históricos e perspectivas).

- A utilização dos recursos naturais (uso da água e do solo, recursos minerais renováveis e não-renováveis, extrativismo e agricultura).

- Alterações nos ecossistemas: Erosão e desmatamento- Poluição do ar, da água e do solo (poluentes químicos e radiativos) - O problema do lixo (armazenamento e reciclagem) - Extinção de espécies biológicas.

- O processo saúde-doença: aspectos conceituais - Indicadores de saúde: expectativa de vida e índice de mortalidade infantil. Determinantes sociais do processo saúde-doença.

- Endemias e epidemias: aspectos conceituais - A importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde.

- A saúde e o consumo de drogas.

- Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

- Doenças degenerativas (câncer e doenças cardiovasculares).

Português

A prova de Português visa avaliar no candidato a formação que traz, na área, dos graus anteriores de escolaridade. Entendendo a linguagem como uma ação constitutiva do sujeito que dela faz uso, espera-se encontrar no candidato a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza, literários e não-literários, sabendo reconhecer os elementos de coesão e fatores de textualidade que lhes dão coerência.

Em outras palavras, supõe-se que o vestibulando tenha a capacidade de, por meio da identificação de marcas, índices de linguagem, construir os sentidos presentes no texto, de forma explícita ou de forma implícita. Essas marcas seriam não só estritamente formais (fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais), mas também semântico-pragmáticas, necessárias à adequação do texto, oral ou escrito, à sua finalidade e à situação de interação em que se processa. Entende-se que, no caso da produção de seu texto, o candidato seja capaz de mobilizar esses conhecimentos.

Para alcançar tais objetivos, o candidato deve dominar o conteúdo dos itens adiante arrolados. Insista-se em que a verificação desse conhecimento se fará sempre por meio de sua aplicação a textos de qualquer extensão e natureza. Fica implícita a necessidade de uma nomenclatura a que o candidato já se terá habituado no decorrer de sua formação, no ensino fundamental e médio, mas cujo conhecimento não será tido, jamais, como um fim em si.

I. Língua Portuguesa

1. Distinção entre variedades do português.

2. Norma ortográfica.

3. Morfossintaxe das classes de palavras:

3.1 flexão nominal;

3.2 flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspectos e voz; correlação de tempos e modos;

3.3 formação de palavras;

3.4 concordância nominal e verbal;

3.5 regência nominal e verbal;

3.6 pronomes;

3.7 advérbios;

3.8 conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos;

3.9 processos de coordenação e subordinação;

3.10 reorganização de orações e períodos; paragrafação;

3.11 citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

4. Organização do texto:

4.1 dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;

4.2 narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;

4.3 descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

5. Elementos de composição:

5.1 recursos expressivos; estratégias de articulação do texto;

5.2 poema: sonoridade, ritmo, verso, imagens.

6. Relação do texto com outros textos (intertextualidade); diversidade de tratamento de um tema.

7. Relação do texto com a obra em que se insere ou com o conjunto da obra de um autor.

8. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.

Para formação do estudante, no que se refere a textos literários, pressupõe-se um certo repertório de leituras que inclua, entre outras, as abaixo discriminadas.

II Literatura Portuguesa

- a) **Trovadorismo:** (Cantigas de amigo e Cantigas de amor)
- b) **Humanismo:** Gil Vicente (*Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno e Auto da Índia*).
- c) **Classicismo:** Camões (Poesia lírica: sonetos e poesia épica: episódios do *Concílio dos deuses* (I, 20-41), de *Inês de Castro* (III, 118-135), do *Velho do Restelo* (IV, 90-104) e do *Gigante Adamastor* (V, 37-60), d' *Os Lusíadas*).
- d) **Barroco:** Padre Antônio Vieira (*Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas, Sermão de Santo Antonio aos peixes e Sermão do mandato*).
- e) **Arcadismo:** Bocage (*Sonetos*).
- f) **Romantismo:** Almeida Garrett (*Viagens na minha terra e Frei Luís de Sousa*), Alexandre Herculano (*Lendas e narrativas, Eurico, o presbítero*), Camilo Castelo Branco (*Amor de perdição, A queda d'um anjo*), Júlio Dinis (*A morgadinha dos canaviais*).
- g) **Realismo:** Eça de Queirós (*A cidade e as serras, O mandarim, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias, Contos*).
- h) **Simbolismo:** Antonio Nobre (*Só*).
- i) **Orpheu:** Mário de Sá Carneiro (poesia: *Dispersão e Indícios de Ouro*; Contos: *A estranha morte do Prof. Antena, Mistério, Asas, O homem dos sonhos, O fixador de instantes*), Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).
- j) **Modernismo:** Miguel Torga (Os contos da montanha), Vitorino Nemésio (*Mau tempo no canal*), Fernando Namora (O homem disfarçado), Vergílio Ferreira (Aparição), Carlos de Oliveira (*Uma abelha na chuva* – (última versão)), José Cardoso Pires (Conto: *Jogos de azar*), José Saramago (*Memorial do convento, A jangada de pedra*), Benigno de Almeida Faria (*Paixão*), Agustina Bessa-Luís (*A Sibila, A corte do norte, A brusca*).

III Literatura Brasileira

- a) **Barroco:** Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).
- b) **Arcadismo:** Cláudio Manuel da Costa (*Sonetos*), Tomás Antônio Gonzaga (*Marília de Dirceu*).
- c) **Romantismo:** Gonçalves Dias (*Poesias*), Álvares de Azevedo (*Noite na taverna, Lira dos vinte anos*), Fagundes Varela (*Contos e fantasias*), Castro Alves (*Espumas flutuantes, Os escravos*), José de Alencar (*Iracema, O Guarani, Senhora, Luciola, O tronco do ipê, O sertanejo*), Manuel Antonio de Almeida (*Memórias de um sargento de milícias*), Martins Pena (teatro: *Juiz de Paz na roça, O noviço*).
- d) **Realismo – Naturalismo:** Machado de Assis (*Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires, Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias*), Aluísio Azevedo (*O mulato, O cortiço*), Raul Pompéia (*O Ateneu*).
- e) **Parnasianismo – Simbolismo:** Olavo Bilac (Poesias), Raimundo Correia (*Sinfonias, Versos e versões*), Cruz e Souza (*Broquéis, Últimos sonetos*), Alphonsus de Guimaraens (*Pastoral aos crentes do amor e da morte*).
- f) **Pré-modernismo e Modernismo:** Lima Barreto (*Recordações do escrívão Isaías Caminha, Triste fim de Policarpo Quaresma*), Mário de Andrade (*Paulicéia desvairada, Lira paulistana, Amar verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos*), Oswald de Andrade (*Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar*), Alcântara Machado (*Brás, Bexiga e Barra funda, Laranja da China*), Monteiro Lobato (*Urupês, Cidades mortas*), Manuel Bandeira (*Estrela da vida inteira*).
- g) **Tendências contemporâneas:**
 - 1- **Prosa:** José Américo de Almeida (*A bagaceira*), José Lins do Rego (*Menino de engenho, Usina, Bangüê, Fogo morto*), Graciliano Ramos (São Bernardo, Angústia, *Vidas secas*), João Guimarães Rosa (*Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim*), Jorge Amado (*Capitães de areia, Os velhos marinheiros*), Clarice Lispector (*Perto do coração selvagem, Laços de família, A legião estrangeira, A hora da estrela*), Érico Veríssimo (*Clarissa*), Cyro dos Anjos (*O amanuense Belmiro*), Pedro Nava (*Bau de ossos, Balão cativo*), Rubem Braga (Crônicas - Contos), Carlos Drummond de Andrade (Crônicas e contos: *A bolsa e a vida, Contos de aprendiz, Cadeira de balanço*), João Ubaldo Ribeiro (*Sargento Getúlio, O sorriso do lagarto, Livro de histórias*), Rubem Fonseca (*Feliz ano novo, A coleira do cão*), Dalton Trevisan (*Cemitério de elefantes*).
 - 2- **Poesia:** Cecília Meireles (*Viagem, Romanceiro da Inconfidência*), Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma, Lição de coisas*), João Cabral de Melo Neto (*Morte e vida severina, A educação pela pedra*), Jorge de Lima (*Poemas negros*), Murilo Mendes (*Contemplação de Ouro Preto*).
 - 3- **Teatro:** Nelson Rodrigues (*Vestido de noiva, A falecida*), Jorge Andrade (*Vereda da salvação, A moratória*).

A cada ano, a FUVEST selecionará, das obras anteriormente arroladas, 8 a 12 títulos, cuja leitura integral será exigida. Especificamente para o Vestibular de 1999, foram escolhidas as seguintes obras:

Camões - *Sonetos*;

Castro Alves - *Espumas flutuantes*;

Eça de Queirós - *O primo Basílio*;

Machado de Assis - *Memórias póstumas de Brás Cubas*;

Mário de Andrade - *Contos novos*;

Carlos Drummond de Andrade - *Alguma poesia*;

João Guimarães Rosa - *Primeiras estórias*;

João Cabral de Melo Neto - *Morte e vida severina*;

José Lins do Rego - *Fogo morto*;

Rubem Braga - *Os melhores contos (Seleção de Davi Arrigucci Jr.)*.

REDAÇÃO

Dissertação: exposição, argumentação e conclusões a partir de tema que mobilize conhecimentos e opiniões.

Espera-se que o candidato demonstre o domínio dos recursos lingüísticos necessários para a composição de textos coerentes, construídos em uma linguagem formal adequada à situação.

Entre os mencionados recursos lingüísticos, destacam-se:

- estrutura do texto dissertativo
- estrutura do parágrafo e da frase - hierarquização e correlação das informações apresentadas
- elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos.
- convencões normativas quanto a acentuação e grafia de palavras
- vocabulário - adequação e pertinência lexical na exposição de idéias.

Observações gerais:

Na 1ª fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Embora se privilegiem operações com textos, poderão ser formuladas questões a partir de palavras ou frases isoladas, envolvendo a reflexão sobre os procedimentos lingüísticos anteriormente elencados.

Os testes terão como objetivo, principalmente, o emprego de estruturas lingüísticas e/ou reflexão sobre suas possibilidades, por meio da identificação, transformação e comparação de períodos, frases, palavras.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos que os avaliadores considerarão, tanto quanto possível, separadamente. A cada um deles podem ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1- Tema e desenvolvimento

Considera-se aqui, por um lado, se o texto elaborado pelo candidato está adequado ao tema proposto e se, por outro lado, configura-se como uma dissertação em prosa. A fuga completa ao tema proposto ou a não-observância do gênero exigido serão tomadas como pressuposto óbvio para a validade nula da redação. Nesse caso, a prova não será objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, atribuindo-se-lhe nota zero.

No que diz respeito ao desenvolvimento, há toda uma gradação possível: apenas um fragmento (um parágrafo ou, até mesmo, um período) trata do tema proposto; o tema aflora, aqui e ali, diluído entre considerações não-pertinentes; o candidato aborda o tema de leve, tangencialmente, sem conseguir captá-lo com segurança em nenhum momento. Também é freqüente que candidatos enveredem por composições ficcionais de vários tipos, fugindo, portanto, ao modelo dissertativo exigido. Em algumas dessas narrativas, no entanto, pode ser observada uma estrutura dissertativa subjacente. O avaliador deve se dar conta, na hora de atribuir uma das cinco notas permitidas, de todas essas possibilidades.

Devem também ser consideradas, pela maneira como se refletem no texto, a maturidade da posição do candidato, a elaboração crítica, a solidez de seus argumentos e sua inventividade na condução dos mesmos.

2- Estrutura

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão lingüística (nas frases, períodos e parágrafos) e da coerência das idéias.

Maior ou menor coerência refletem a capacidade (ou incapacidade) do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas. Devem ser considerados aspectos negativos a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a falta de conclusão ou, pior ainda, a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

Aspectos negativos relativos à coesão são, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos.

3- Expressão

Consideram-se aqui o domínio da língua formal e a fluência do discurso. Devem ser examinados pontos como a propriedade e a abrangência do vocabulário empregado, além de ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A ocorrência de clichês e frases feitas, o uso inadequado de vocábulos são aspectos, em princípio, negativos.

Língua Inglesa

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários. Embora se privilegiem operações com textos, questões poderão ser formuladas a partir de expressões e frases isoladas.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento de vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

História

O programa de História inclui todas as principais etapas e temas do passado humano que, da perspectiva brasileira e ocidental em que nos situamos, são indispensáveis à formação de cidadãos com um mínimo de preparo humanístico e visão crítica da realidade. Pois, como dizia o filósofo Spinoza "aquele que compreende o que acontece, e porque acontece, é livre".

Do candidato, espera-se que disponha não só de informações e conhecimentos necessários para identificar e relatar fatos históricos, mas, sobretudo, de capacidade de abstração, generalização e análise que lhe permita compreender, relacionar e explicar os fenômenos históricos e seus significados.

1 - Civilizações Antigas.

1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.

1.2. O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).

1.3. Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).

2 - A Europa Medieval.

2.1. Os elementos formadores do mundo feudal:

2.1.1. a crise do império romano

2.1.2. o cristianismo e a Igreja Católica

2.1.3. os reinos germânicos

2.1.4. o islamismo.

2.2. O sistema feudal e sua dinâmica:

2.2.1. o desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural

2.2.2. as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).

2.2.3. a crise do século XIV e da civilização medieval.

3 - O Ocidente Moderno

3.1. O Renascimento.

3.2. A expansão mercantil européia.

3.3. As reformas religiosas e a Inquisição.

3.4. O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra)

3.5. Mercantilismo e Sistema Colonial.

3.6. Guerras e revoluções na Europa nos séculos XVI e XVII.

3.7. Ilustração e Despotismo Esclarecido.

3.8. Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.

3.9. A Revolução Francesa do século XVIII.

4 - O Mundo Contemporâneo.

4.1. Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do século XIX.

4.2. Capitalismo e processos industriais nos séculos XIX e XX.

4.3. O mundo do trabalho: movimentos e idéias sociais.

4.4. O Imperialismo e Neocolonialismo.

4.5. As duas grandes guerras mundiais.

4.6. A Revolução Russa.

4.7. Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo.

4.8. Arte e Estética Modernista.

4.9. Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia, Egito e Vietnã).

4.10. Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de sessenta, setenta e oitenta.

4.11. As grandes transformações políticas ocorridas na Europa, no início da década de 90, e suas conseqüências em escala mundial.

5 - História da América.

5.1. Formas de organização social no Novo Mundo.

5.2. Formas de colonização européia na América (espanhola, inglesa e francesa).

5.3. Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas.

5.4. Idéias e Movimentos de Independência nas Américas.

5.5. Estados Unidos nos séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra).

5.6. Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola.

5.7. As Revoluções Mexicana e Cubana.

5.8. Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.

5.9. Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina.

6 - História do Brasil.

6.1. As populações indígenas do Brasil: organização e resistência.

6.2. O sistema colonial: engenho e escravidão.

6.3. A atuação dos jesuítas na Colônia.

6.4. A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração.

6.5. Vida urbana: cultura e sociedade.

- 6.6. Apogeu e crise do sistema colonial. Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas de emancipação.
- 6.7. O período joanino e o movimento de independência.
- 6.8. A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências.
- 6.9. O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural.
- 6.10. A crise do sistema escravista e a imigração.
- 6.11. O advento e consolidação da República. As oligarquias e os interesses regionais.
- 6.12. Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República.
- 6.13. O movimento modernista.
- 6.14. A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945).
- 6.15. A democracia populista (1945-1964).
- 6.16. O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente.
- 6.17. Movimentos culturais e artísticos nos anos sessenta e setenta.
- 6.18. O sistema político atual.

Geografia

O candidato, pelo aprendizado das disciplinas constantes do currículo do ensino médio, do qual faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive.

Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico; espaço que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos, evolução e transformação. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica.

Do candidato, espera-se que ele demonstre ser capaz de:

- a. compreender o espaço geográfico, sua produção, paisagens, organização e transformação; como e por que a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade: características, problemas, evolução, transformação, relações e perspectivas futuras;
- b. compreender os fatos e processos sociais e naturais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis, em diferentes escalas de observação;
- c. compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza;
- d. refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as idéias produzem valores e contribuem para a produção do espaço;
- e. pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere à natureza quanto no que respeita à sociedade, uma vez respeitadas as especificidades que lhe são inerentes.

Programa:

1. ***A regionalização do espaço mundial: os sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geopolíticas, geo-econômicas e culturais).***
 - 1.1. As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho.
 - 1.2. Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.
 - 1.3. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e das fontes de energia.
 - 1.4. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.
2. ***A regionalização do espaço brasileiro: o processo de transformação recente, a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras; o Estado e o planejamento territorial.***
 - 2.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.
 - 2.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.
 - 2.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 2.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.
3. ***Os grandes domínios geocológicos: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos.***
 - 3.1. O espaço terrestre global e brasileiro, em particular: configuração e diferenças naturais.
 - 3.2. As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

- 3.3. A dinâmica climática e a distribuição climato-botânica no mundo e no Brasil.
- 3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.
- 3.5. A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.
- 3.6. O meio ambiente no Brasil e os domínios geocológicos.

4. A questão ambiental: conservação, preservação e degradação.

- 4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.
- 4.2. A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.
- 4.3. A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.
- 4.4. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.
- 4.5. A poluição das águas continentais e marinhas.
- 4.6. As mudanças climáticas, o efeito estufa e as conseqüências nas atividades humanas.
- 4.7. Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

5. A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

- 5.1. A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.
- 5.2. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.
- 5.3. Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

Artes Cênicas - Bacharelado

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos para **Bacharelado** constará de prova escrita sobre uma peça, sorteada na hora do exame, da lista de 10 (dez) peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:

1. Análise geral do texto, considerando: **a)**Enredo; **b)**Tema; **c)**Estrutura; **d)**Análise de Personagens; **e)**Conflitos Principais e Secundários.
2. Análise específica, pela qual será avaliada a criatividade, a partir de um dos seguintes pontos de vista: **a)**Direção Teatral; **b)**Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia); **c)**Interpretação; **d)**Cenografia.
3. Reflexão e posterior resposta a uma questão específica para cada peça: tal questão será apresentada logo após o sorteio da peça.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para Bacharelado será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça já sorteada para a prova teórica escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um Professor do Departamento de Artes Cênicas.

Lista de Peças para Sorteio

1. *Édipo Rei*, de Sófocles
2. *O Tartufo*, de Molière
3. *Otelo*, de Shakespeare
4. *Pequenos burgueses*, de Máximo Gorki
5. *Casa de bonecas*, de H. Ibsen
6. *A Vida de Galileu Galilei*, de B. Brecht
7. *Esperando Godot*, de S. Beckett
8. *O Rinoceronte*, de E. Ionesco
9. *Rasga coração*, de Oduvaldo Vianna Filho
10. *A Falecida*, de Nelson Rodrigues

Bibliografia

- CARVALHO, Enio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ática, 1989.
MAGALDI, Sábato - *Panorama do Teatro Brasileiro* - Rio de Janeiro, SNT, 1978.
MONTOVANI, Ana - *Cenografia* - São Paulo, Ática, 1989.
PALLOTTINI, Renata - *Introdução à Dramaturgia* - São Paulo, Brasiliense, 1983.
ROSENFELD, Anatol - *O Teatro Épico* - S. Paulo, Perspectiva, 1989.

Artes Cênicas - Licenciatura

1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos em Licenciatura constará de prova escrita, com sorteio, na hora, de um dos temas abaixo relacionados, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para Licenciatura será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema já sorteado para a prova escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

Lista de Temas para Sorteio

1. A contribuição do teatro para o desenvolvimento da pessoa.
2. O jogo e sua função para o desenvolvimento da educação dramática.
3. Teatro e consciência social.
4. A improvisação de cenas na educação dramática.
5. A organização da experiência de vida através do teatro.
6. A comunicação através da linguagem do espaço, do movimento e da palavra.
7. A contribuição do teatro no desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da autoconfiança.
8. A relação indivíduo/grupo no trabalho do teatro.
9. O teatro na escola de 1º e 2º Graus.
10. A relação palco/platéia no processo educacional.

Bibliografia:

- HUIZINGA, Johan - *Homo Ludens*. São Paulo, Perspectiva, EDUSP, 1971.
KOUDELA, Ingrid Dormien - *Jogos Teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
SLADE, Peter - *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo, Summus, 1979.
SPOLIN, Viola - *Improvisação para o Teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.
MAGALDI, Sábato - *Iniciação ao Teatro*. São Paulo, Ática, 2.ed., 1985.

Artes Plásticas

Prova Teórica

1. O barroco no Brasil: artes plásticas e arquitetura.
2. A estruturação do ensino acadêmico no Brasil.
3. A pintura romântica no Segundo Império.
4. A paisagem brasileira do século XIX.
5. O debate nacional/internacional na arte brasileira do século XX.
6. A Bienal de São Paulo e sua influência no contexto artístico brasileiro.
7. Os acervos dos museus de arte de São Paulo.
8. A transição do rococó ao neoclássico na arte européia.
9. A pintura realista na França do século XIX.
10. Impressionismo e pós-impressionismo.
11. As vanguardas históricas na Europa.
12. A pintura informal e o expressionismo abstrato no segundo pós-guerra.
13. A década de 60 e a poética do objeto.

Bibliografia

- ALMEIDA, P. Mendes - *De Anita ao museu* - São Paulo, Perspectiva, 1976.
ARGAN, G.C. - *Arte moderna* - São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
Arte no Brasil - São Paulo, Abril, 1979.
FUSCO, Renato de - *História da arte contemporânea* - Lisboa, Presença, 1988.
HAUTECOEUR, L. - *História geral da arte* - São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1964, t. III, v. 1.
LEVY, C. Maciel - *O grupo Grimm* - Rio de Janeiro, Pinakotheke, 1980.
MARCHAN, S. - *Del arte objetual al arte de concepto* - Madrid, Alberto Corazón, 1972.
MICHELI, Mario de - *As vanguardas artísticas* - São Paulo, Martins Fontes, 1991.
ZANINI, W. - *História geral da arte no Brasil* - São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983.

Prova Prática

1. Desenho de observação
2. Desenho de memória
3. Desenho expressivo
 - 3.1 linha: expressão e configuração
 - 3.2 contraste formal
 - 3.3 textura visual
 - 3.4 relação figura-fundo
 - 3.5 composição
 - 3.6 cor: tom, intensidade, matiz, contraste
 - 3.7 movimento, equilíbrio e simetria
 - 3.8 proporção e ritmo
 - 3.9 indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambigüidade espacial.
4. Desenho geométrico
 - 4.1 entes geométricos e seu significado espacial
 - 4.2 lugares geométricos
 - 4.3 construções geométricas
 - 4.4 aplicações geométricas à produção plástica.

Bibliografia

- ARNHEIM, Rudolf - *Arte e percepção visual*. São Paulo. Pioneira/EDUSP, 1980.
- DEFOE, Dan - *La geometria en el arte*. Barcelona, Gustavo Gili, 1979.
- DONDIS, D.A. - *La Sintaxis de la imagen*. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.
- KEPES, G. - *El lenguaje de la vision*. Buenos Aires, Infinito, 1969.
- MOHOLY-NAGY, Laszlo - *La nueva visión y reseña de un artista* - Buenos Aires, Infinito, 1963.
- MUNARI, Bruno. *Design e Comunicação Visual*. Lisboa, Ed. 70, s.d. *Fantasia, invenção, criatividade e imaginação* - Lisboa, Presença, 1981.
- SAUSMAREZ, Maurice - *Desenho básico. As dinâmicas da forma visual* - Lisboa, Presença, 1979.
- SCOTT, W.G. - *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires. Nueva Visión, s.d..
- WONG, Wucius - *Fundamentos del diseño bi y trimensional* - Barcelona, Gustavo Gili, 1979.

Instrumental

Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - canetas BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pêlo de marta nacional (fino, médio e grosso), cola branca e fita adesiva (rolo pequeno).

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Cinema e Vídeo

Bibliografia

- ALMEIDA, Candido J.M. - *O que é vídeo*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- BERGER, John - *Modos de Ver*. Lisboa, Martins Fontes, 1980.
- BERNARDET, Jean Claude - *O que é Cinema*. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- CANDIDO, Antonio - *A Personagem de Ficção*. São Paulo, Perspectiva, 1968.
- MACHADO, Arlindo - *A Arte do Vídeo*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- MESQUITA, Samira Nahid. *O Enredo*. São Paulo, Ática, 1987.

RELAÇÃO DE FILMES (disponíveis em locadoras):

1. *Como Nascem os Anjos*, de Murilo Sales, 1996.
2. *Fargo*, de Joel Coen, 1996.
3. *Hiroshima, Meu Amor*, de Alain Resnais, 1959.
4. *Johnny Guitar*, de Nicholas Ray, 1954.
5. *Kansas City*, de Robert Altman, 1996.
6. *A Marvada Carne*, de André Klotzel, 1985.
7. *A Montanha dos Sete Abutres*, de Billy Wilder, 1951.
8. *Morango e Chocolate*, de Tomás Gutierrez Alea, 1993.
9. *Não Matarás*, de Krzysztof Kieslowski, 1988.
10. *Rashomon*, de Akira Kurosawa, 1950.
11. *Tempos Modernos*, de Charles Chaplin, 1936.
12. *Terra Estrangeira*, de Walter Salles Jr, 1995.
13. *Último Tango em Paris*, de Bernardo Bertolucci, 1973.

Arquitetura

Período da manhã

- **Desenho de observação** - para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.
- **Desenho geométrico e projetivo** - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

Período da tarde

- **Desenho de memória** - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.
- **Desenho de criação** - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de:

- a) material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
- b) possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço

- a) Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
- b) Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.
- c) Capacitação para representar e expressar pelo desenho.

3. Desenho Geométrico

3.1. Construção geométrica

- a) Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.
- b) Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.
- c) Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.
- d) Concordância e tangência.
- e) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
- f) Razões e proporções das figuras planas.

3.2. Geometria Projetiva

- a) Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.
- b) Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

Observações:

1. O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio

(como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou cores.

2. Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

Música

○ Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista (ritmica – melódica)
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item **3.** Prova Prática - Programa).

○ Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição, e para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Regência, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- análise e/ou execução de um fragmento musical simples;
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item **3.** Prova Prática - Programa).

○ Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- leitura instrumental à primeira vista
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de duas obras: uma de sua livre escolha e outra, de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item **2.** Prova Prática - Programa).

1. Prova Teórica

- *História Geral da Música*
- *Teoria Musical (intervalos, tonalidades etc.)*
- *Percepção (ditado rítmico e melódico)*

Bibliografia

BARRAUD, H. - *Para Compreender as Músicas de Hoje*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.
HINDEMITH, P. - *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960.
KOELRREUTER, H.J. - *Harmonia*. São Paulo, Ricordi Br, s/d.
LOVELOCK, W. - *História Concisa da Música, opus 86*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
PEDRON, C. - *Tratado de Harmonia*. Buenos Aires, Ricordi Am, s/d.
ZAMACOIS, J. - *Teoria de la Música*, Vol. 1 e 2, Barcelona, LABOR, 1976.

2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

2.1 Piano

- a) J.S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor Vol. I, do Cravo Bem Temperado.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.2 Violino

- a) J.S. Bach - Prelúdio, da Terceira Partita em Mi Maior.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.3 Viola

- a) J. S. Bach - Prelúdio, da Primeira Suíte em Sol Maior (transcrição da Primeira Suíte para Violoncelo).
- b) Uma peça de livre escolha.

2.4 Violoncelo

- a) J. S. Bach - Prelúdio, da Segunda Suíte em Ré Menor.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.5 Contrabaixo

- a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.6 Flauta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.7 Oboé

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.8 Clarineta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.9 Fagote

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sib Maior, K. 191.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.10 Trompa

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mib Maior, K. 417.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.11 Trompete

- a) J. Ropartz - Andante e Allegro.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.12 Trombone

- a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".
- b) Uma peça de livre escolha.

2.13 Violão

- a) Heitor Villa-Lobos - Prelúdio nº 5.
- b) Uma peça de livre escolha.

2.14 Percussão

- a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara Humel - Ikonen, para vibrafone, Segundo Movimento.
- b) Uma peça de livre escolha.

3. Prova Prática

Programa para os Cursos de:

- Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música;
- Bacharelado em Música com Habilitação em Composição;
- Bacharelado em Música com Habilitação em Regência.

Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico ou Romântico.

escolas

Nesta seção o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão se abrindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

Nesta seção

62 As escolas participantes

69 Guia das profissões

As escolas participantes

Universidade de São Paulo

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo
Para informações sobre a Cidade Universitária,
ligue: 818-4313 ou 818-4244
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos Campi da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Associam-se à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e a Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Bolsas

Há, na USP, várias modalidades de bolsas assistenciais. A concessão dessas bolsas é coordenada pela Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS). As modalidades de bolsas, visando atender os alunos mais carentes, são as seguintes:

Bolsa-Moradia: de acordo com as vagas existentes no Conjunto Residencial da USP (CRUSP), na Cidade Universitária, a COSEAS oferece, semestralmente, bolsas-moradia a alunos regularmente matriculados na USP, segundo seleção baseada em critérios socioeconômicos e de aproveitamento escolar. No interior, a administração das moradias estudantis compete às Prefeituras dos Campi.

Bolsa-Alimentação: a USP oferece alimentação subsidiada nos restaurantes administrados pela COSEAS. Os alunos carentes, selecionados por critérios socioeconômicos, receberão gratuitamente os tíquetes desses restaurantes.

Bolsa de Estudos "Eduardo Panadés": instituída para auxiliar alunos com escassez de recursos. A seleção é feita nas Unidades da USP.

Bolsa-Trabalho: a seleção dos candidatos é feita por classificação socioeconômica e habilitação técnico-acadêmica. O aluno beneficiado cumprirá um projeto de trabalho de, no mínimo, 40 horas mensais. O valor mensal da Bolsa é equivalente a um salário-mínimo.

Assistência Médica e Odontológica

A USP oferece assistência médica e odontológica aos alunos, através do Sistema de Saúde da USP, incluindo o Serviço Ambulatorial de cada Campus.

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - Campus da Capital, para possibilitar aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Pró-Aluno deverá contar com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar ao aluno de graduação o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, Campus da Capital.

Curso Experimental

Desde 1991, está implantado, no Campus da Capital, o Curso Experimental de Ciências Moleculares. Objetiva formar profissionais especializados em investigação científica na área das Ciências Moleculares, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais, alunos regularmente matriculados na USP, por transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

- 01.** Escola de Comunicações e Artes (ECA)
- 02.** Escola de Educação Física e Esporte (EEF)
- 03.** Escola Politécnica (EP)
- 04.** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- 05.** Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
- 06.** Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
- 07.** Faculdade de Educação (FE)
- 08.** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
- 09.** Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
- 10.** Faculdade de Odontologia (FO)

- 11.** Instituto Astronômico e Geofísico (IAG)
- 12.** Instituto de Biociências (IB)
- 13.** Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
- 14.** Instituto de Física (IF)
- 15.** Instituto de Geociências (IG)
- 16.** Instituto de Matemática e Estatística (IME)
- 17.** Instituto Oceanográfico (IO)
- 18.** Instituto de Psicologia (IP)
- 19.** Instituto de Química (IQ)

As Unidades do Campus da Capital situadas fora da Cidade Universitária são:

- 20.** Escola de Enfermagem (EE)
- 21.** Faculdade de Direito (FD)
- 22.** Faculdade de Medicina (FM)
- 23.** Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o Campus às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

Na Cidade Universitária, o CRUSP (Conjunto Residencial da USP) conta com quatro prédios para moradia de alunos de Graduação e dois para pós-graduandos. Como o número de vagas é sempre inferior à procura, há um critério de seleção para os candidatos. Há, na Cidade Universitária, três restaurantes: O Central, o da Física e o da Química. Fora da Cidade Universitária, tem-se mais três: o da Saúde Pública, o da Enfermagem e o da Faculdade de Direito. A Coordenadoria de Assistência Social da USP fiscaliza 15 lanchonetes, enquanto quase uma dezena de outras, é diretamente fiscalizada pelos Centros Acadêmicos, subordinados ao Diretório Central dos Estudantes.

Através do Sistema Integrado de Saúde, centralizado no Hospital Universitário, a Universidade presta assistência médica e odontológica a alunos, funcionários e professores. A Faculdade de Odontologia presta alguns serviços odontológicos e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas realiza exames laboratoriais.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica. Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento, também, à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) tem programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com intelectuais e professores da USP. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No Campus da USP em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o Campus de Piracicaba abriga 125.800 m² de área construída, incluindo Biblioteca com mais de 90.000 volumes, Centro de Informática na Agricultura e Centro de Difusão de Tecnologia. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ tem sob sua responsabilidade as Estações Experimentais de Anhembi e de Mogi das Cruzes, bem como o Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias e Economia Agroindustrial) e oferecendo 23 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 1.000, em cursos de pós-graduação.

Nas dependências do Campus de Piracicaba, estão disponíveis vários serviços de apoio aos estudantes: médico, odontológico, assistência psicológica e um restaurante universitário. Há duas opções de moradia estudantil: a Casa do Estudante e a Vila Estudantil.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O Campus da USP em Ribeirão Preto está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Os seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação, e cerca de 600 professores.

Dez cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química e Psicologia); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas, ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem, no seu acervo, 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Na moradia estudantil, existem cerca de 180 vagas distribuídas por critérios socioeconômicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde facilitam a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no Campus de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche que atende inclusive a filhos de alunos de graduação e pós-graduação.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes, sendo o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, que faz dela a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias de todos os portes.

Campus de São Carlos

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica, Civil e Produção Mecânica), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

Nas dependências do Campus, estão disponíveis: restaurante, assistências médica e dentária gratuitas, complexo esportivo, alojamentos para alunos carentes, etc.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 10 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se o Campus Universitário da USP, e o da UNESP.

No Campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

No Campus de Bauru, há atividades socioculturais, esportivas, de saúde e assistência social (restaurante e residência estudantil). Nos serviços oferecidos, inclui-se a edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O Campus possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É o mais recente Campus da USP e o de maior extensão territorial, dividido pela via Anhanguera, numa extensão de sete quilômetros, e instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo de alta fertilidade.

De um embrião existente no Campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam no Campus, a FZEA que ministra o Curso de Graduação em Zootecnia e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste Campus 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem trabalhos de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a estes projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do Campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O Campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Endereço: Via Washington Luis, km 235
São Carlos, SP - Cep: 13565-905
Telefones: (016) 260-8130/260-8152
Fax: (016) 260-8132
Home page: <http://www.ufscar.br>

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e iniciou suas atividades em 1970. Instituição pública, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC), a UFSCar é a única universidade federal localizada no interior do Estado de São Paulo. Oferece atualmente 25 cursos de graduação e 27 programas de pós-graduação, sendo 17 de mestrado e 10 de doutorado.

As atividades acadêmicas vêm crescendo gradativamente, sempre tendo como compromisso principal a produção do conhecimento e sua difusão a um maior número de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos dois últimos casos, destacam-se oito núcleos de excelência, reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e seis núcleos de extensão: Cidadania, Município, Saúde, Escola, Sindicato e Empresa.

Dos 577 docentes da Universidade, 98% dos quais em tempo integral e dedicação exclusiva, 406 (70%) são doutores e 149 (25%) são mestres. Na área de ensino de graduação, são oferecidas 25 opções: 13 cursos, pelo Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; 6 cursos, pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; 5 cursos, pelo Centro de Educação e Ciências Humanas; e um curso, pelo centro de Ciências Agrárias. Estudam na UFSCar mais de 5.700 alunos (cerca de 76% na graduação e o restante na pós-graduação).

A UFSCar abrange dois campi, um em São Carlos e outro em Araras, onde funciona o curso de Engenharia Agrônômica. A UFSCar possui também duas estações experimentais de cana-de-açúcar, uma em Anhembi e outra em Valparaíso, além de uma unidade administrativa em Piracicaba. O campus de São Carlos

está instalado numa antiga fazenda, com 645 hectares de área. Outros 302 hectares estão distribuídos entre Araras, Anhembi, Valparaíso e Piracicaba. Ainda como decorrência dos projetos de extensão, a UFSCar implantou escritórios regionais, em convênio com as prefeituras de Araçatuba, Assis e Fernandópolis.

Na parte de infra-estrutura, a UFSCar possui 223 laboratórios, uma Biblioteca Comunitária, com acervo superior a 120 mil volumes, e com a coleção particular do sociólogo Florestan Fernandes, um teatro universitário, um teatro de bolso, três auditórios, dois anfiteatros, ginásio poliesportivo, pavilhão de ginástica, piscina semi-olímpica, pista de atletismo, pista da saúde, campo de futebol, quadras de tênis, cinco quadras poliesportivas descobertas, serviço ambulatorial médico e odontológico, serviço social, editora, gráfica, creche, bancos, serviço de fotocópias, correio, restaurantes, lanchonetes e alojamento para estudantes carentes.

São oferecidos cursos de especialização para que estudantes e profissionais aprofundem seus conhecimentos e também cursos de curta duração, em níveis de extensão universitária, extensão cultural, atualização científica ou treinamento. A UFSCar mantém programas de bolsas de estudo para monitoria, iniciação científica, treinamento, atividade, alimentação, moradia, extensão e especial de treinamento.

A criação e o desenvolvimento de grupos dedicados às mais diferentes formas de expressão cultural é também outra área em que a UFSCar tem atuado com êxito. Grupos de música, teatro, coral; grupos de estudos sobre cinema e fotografia (no campo das artes) e de capoeira e judô (nos esportes) são alguns exemplos.

Atendendo à Portaria nº 971, do Ministério da Educação e do Desporto, os candidatos aos cursos da UFSCar poderão encontrar, na Pró-Reitoria de Graduação, informações relativas a currículos, programas, qualificação docente, recursos humanos e materiais, além de critérios de avaliação desta Universidade.

A UFSCar está oferecendo um total de 1020 vagas no FUVEST 99.

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Pró-Reitoria de Graduação - Secretaria Escolar
Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino
São Paulo, SP - Cep: 04020-041
Telefones: 571-6245 / 574-5480 / 574-5471
Fax: 575-8953
Home page: <http://www.epm.br>

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada em dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933. A UNIFESP tem por objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo das Ciências da Saúde; é universidade pioneira no país por dedicar-se ao ensino e pesquisa em área específica do saber humano. A Escola Paulista de Medicina (EPM) foi a primeira escola médica do Brasil a construir hospital-escola (o Hospital São Paulo, em 1936); foi também a EPM pioneira na implantação do sistema departamental (1954) e na criação de curso Biomédico; é a única universidade a oferecer curso Superior de Tecnologia Médica.

As atividades de ensino compreendem as áreas de graduação, de pós-graduação e de extensão. Na área de graduação, a UNIFESP é responsável por cinco cursos de formação profissional: Medicina (1933), Enfermagem (1939), Ciências Biológicas-modalidade Médica (1966), Fonoaudiologia (1968) e Tecnologia Oftálmica (1978). O curso de Medicina (110 vagas, duração de 6 anos) foi reformulado com a implantação, em 1997, do Currículo Nuclear; este inclui disciplinas eletivas e “tempo pró-aluno”. O curso de Enfermagem (80 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuação junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O curso de Ciências Biológicas-modalidade Médica (25 vagas, duração de 4 anos) dá ênfase à formação científica. O curso de Fonoaudiologia (33 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuar na comunicação humana, na área da saúde. O curso de Tecnologia Oftálmica (30 vagas, duração de 3 anos) é único no país.

O corpo docente da UNIFESP (92% doutores ou mestres em regime de tempo integral) é responsável pela maior produtividade científica, por professor, dentre as universidades brasileiras. Como recursos materiais, conta a UNIFESP com Laboratórios de Ensino e Laboratórios de Pesquisa (bolsas de Iniciação Científica e de Monitoria) e o Hospital São Paulo. Sua atuação é completada por órgãos complementares (de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, de Informática em Saúde, de Microscopia Eletrônica, de Medicina Esportiva, de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia) e por Institutos de Especialidades Médicas. Atividades extramuros são desenvolvidas no Hospital da Vila Maria, no Centro de Saúde da Vila Mariana, no Amparo Maternal, no Lar Escola São Francisco, em Unidade Pediátrica do Embu e em Unidade do Parque Nacional do Xingu.

A UNIFESP oferece programas de Residência (em Medicina e em Enfermagem), programas de especialização e tem credenciados 40 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Todos os cursos de graduação funcionam em período integral e são oferecidas aos alunos atividades culturais e esportivas.

Atendendo à Portaria nº 971, do Ministério da Educação e do Desporto, os candidatos aos cursos da UNIFESP poderão encontrar, na Pró-Reitoria de Graduação (Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino), informações relativas a currículos, programas, qualificação docente, recursos humanos e materiais e critérios de avaliação desta Universidade.

A UNIFESP está oferecendo 278 vagas no FUVEST 99.

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: 223-9922 Ramal: 230
Home page: <http://www.satacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963: organizou-se departamentalmente, dedicou os dois anos finais da graduação ao internato, enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo às 1ª e 2ª séries as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 99.

Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi
São Paulo, SP - Cep: 02333-001
Telefone: 204-6611
Fax: 203-6790
Home page: <http://www.pomil.sp.gov.br>

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB, estabelecimento de ensino superior de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais - CFO.

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infraestrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

A APMBB está oferecendo 170 vagas para o quadro masculino (carreira 431) e 30 vagas para o quadro feminino (carreira 441) no FUVEST 99.

Dentro de cada uma das três grandes áreas do conhecimento, Humanidades, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e Tecnologia, há uma grande variedade de áreas específicas, cada uma delas abrangendo um ou mais cursos, oferecidos muitas vezes por Escolas ou Institutos diferentes.

Em alguns casos, a uma mesma área específica, correspondem várias carreiras que se diferenciam apenas pelo local onde são oferecidas. Um exemplo é a Odontologia que é oferecida nas Faculdades de Odontologia da Capital, de Ribeirão Preto e de Bauru, todas as três da USP, e que correspondem a três carreiras distintas (602, 611 e 621), embora se trate da mesma "carreira profissional".

Para efeito do preenchimento da ficha de inscrição, o candidato deve decidir em que curso deseja entrar em primeira opção e, então, procurar a que carreira pertence o curso desejado. Eventualmente, na carreira encontrada, existem outros cursos que poderão ser colocados como segunda, terceira ou quarta opção. Por exemplo, o candidato que desejar seguir o curso de Engenharia da UFSCar, vai encontrá-lo na Carreira Engenharia - UFSCar (846). Lá ele pode escolher o curso de primeira opção e depois escolher mais 3 cursos, para 2ª, 3ª e 4ª opções.

Um outro exemplo: o candidato que quer fazer Ciências Contábeis deve, primeiro, decidir se quer estudar na Capital ou em Ribeirão Preto. Se for na Capital, deve escolher a Carreira 332 que oferece o curso em dois períodos (Diurno e Noturno) e optar pelos dois ou apenas um deles. Se, no entanto, preferir estudar em Ribeirão Preto, deve escolher a Carreira 341, que oferece apenas uma opção no período Noturno.

Em resumo, ao fazer sua inscrição, o candidato deve se fixar numa única carreira, podendo então escolher, quando houver mais que um, os cursos pertencentes à

Carreira escolhida, assinalando-os em ordem decrescente da sua preferência na Ficha de Inscrição.

Um esclarecimento importante é a distinção entre Bacharelado e Licenciatura. Em certas áreas, como, por exemplo, Física, Matemática, Química, Psicologia, Artes (Plásticas e Cênicas) etc., é usual distinguir-se o Bacharel do Licenciado. Nos cursos de Licenciatura, o aluno deverá adquirir os conhecimentos fundamentais da área escolhida (Física, Psicologia etc.) e, além disso, cursar disciplinas de formação pedagógica, a maioria oferecida pelas Faculdades de Educação, com o objetivo de se formar como professor para o ensino fundamental e médio (nova nomenclatura dada ao 1º e 2º graus). No Bacharelado, essa complementação pedagógica é substituída, em geral, por um conjunto de disciplinas da área, com o objetivo de dar ao aluno uma formação mais abrangente ou aprofundada, visando formar o físico, o psicólogo etc., dependendo da área escolhida. Em algumas áreas, o Bacharelado e a Licenciatura correspondem a carreiras distintas, de modo que os cursos são independentes, desde o momento do ingresso na Universidade. Noutras, o ingresso é comum e é, ao longo do curso, que se separa o Bacharelado da Licenciatura.

Exemplos do primeiro caso:

- Carreira 111 - Artes Cênicas - Bacharelado e carreira 121 - Artes Cênicas - Licenciatura.
- Carreira 905 - Física/Meteorologia, cursos: 45 - Bacharelado em Física - Diurno e 46 - Bacharelado em Física - Noturno.
- Carreira 884 - Licenciatura em Matemática/Física, cursos: 39 - Física - Licenciatura - Diurno e 40 - Física - Licenciatura - Noturno.

Exemplos do segundo caso

- Carreira 503 - Ciências Biológicas, cursos 01, 02 e 03 - Bacharelado e Licenciatura, sendo os dois primeiros na USP e o último na UFSCar.
- Carreira 905 - Física/Meteorologia, curso 51 - Bacharelado e Licenciatura em Física - UFSCar.

Área de Humanidades

Administração

A globalização da economia, a expansão das atividades baseadas em alta tecnologia, serviços e agroindústria são fatores que exigem crescente participação de administradores em organizações públicas e privadas. Da atuação desses profissionais, depende a produtividade e a competitividade nos empreendimentos, a ampliação e retorno do capital investido e o próprio progresso econômico e social.

O administrador pode atuar em cargo executivo (inicialmente em área de especialidade da Administração e, mais adiante, em funções mais elevadas), como empreendedor (novos negócios ligados à produção e comercialização de bens e serviços), instrutor em programas de desenvolvimento gerencial (complementação da formação de técnicos de outras especialidades) e pesquisador (pesquisas acadêmicas ou voltadas às necessidades imediatas das empresas).

Os cursos de Administração compreendem, em grande parte, disciplinas para formação do executivo de médias e grandes empresas. Todavia, não deixam de oferecer disciplinas que estimulam o desenvolvimento dos talentos empresariais e das técnicas mais adequadas à gerência das pequenas e microempresas nacionais.

Na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, o curso de Administração é oferecido nos períodos diurno e noturno e no Campus da USP, em Ribeirão Preto, somente no noturno. As disciplinas são agrupadas numa seqüência lógica que permite ao aluno tomar contato inicialmente com temáticas e conhecimentos básicos que serão progressivamente utilizados ao longo do curso.

Para completar os créditos exigidos, o aluno realiza ainda um estágio supervisionado, em empresas, e um trabalho de formatura, orientado por professor de sua escolha. O ensino na FEA conta com recursos audiovisuais e computacionais; promove viagens de estudos pelo Brasil e ao exterior, promove convênios com universidades estrangeiras, estágios em empresas, participação em projetos de pesquisa e consultoria, programas de monitoria acadêmica; conta ainda com laboratório de informática, laboratório de econometria e análises gráficas; promove integração entre economia, administração e contabilidade numa mesma escola; acesso a bibliotecas e bancos de dados. A FEA possui um quadro de professores atuantes em ensino, pesquisa, consultoria, sendo que muitos dentre eles ocupam cargos proeminentes em empresas e no governo.

O acesso aos cursos de Administração se dá através das carreiras 312 (Capital) e 321 (Ribeirão Preto).

Arquitetura

A definição é de Lúcio Costa: “Arquitetura é construção concebida com intenção de ordenar plasticamente o espaço em função de determinada época, determinado meio, determinada técnica e determinado programa.”

O arquiteto lida com o espaço em variadas escalas: o da cidade (urbanismo), do entorno próximo ou distante (paisagismo e ambiente), do edifício (a arquitetura em sentido estrito), do objeto industrializado (desenho industrial) e dos signos gráficos (comunicação visual). Suas atividades profissionais estão relacionadas com edificações, conjuntos arquitetônicos, arquitetura paisagística e de interiores, planejamento físico, local, urbano e regional. Dentro dessas atividades, o arquiteto pode desempenhar grande variedade de tarefas. A maior parte dos arquitetos trabalha como profissional liberal, isoladamente ou em empresas privadas e públicas.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP oferece o Curso de Arquitetura e Urbanismo, abrangendo o conjunto das áreas relativas ao Projeto e Construção de Edifícios, Planejamento Urbano e Regional, Desenho Industrial, Programação Visual e Paisagismo.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos, também da USP, com turmas reduzidas (de 30 a 35 alunos), permite um ensino aprofundado e amplo, em período integral. Balizado por diversas experiências anteriores de ensino de arquitetura, o CAU-EESC apresenta um currículo diferenciado. Por estar em um campus com forte acento tecnológico, particularmente nas áreas de computação e de construção civil, seus alunos recebem uma sólida formação nas referidas áreas.

Os Cursos da FAU e da EESC apresentam outra característica que é a ênfase nas atividades de projeto do edifício e da cidade; nos seus modos de representação e linguagem e na reflexão histórica e teórica sobre a produção de arte, de arquitetura e da cidade. Considerando a arquitetura como cultura, os cursos oferecem, aos seus alunos, acesso a periódicos estrangeiros de arte, arquitetura, urbanismo e engenharia civil, assinados pelas Bibliotecas da FAU e da EESC, possibilitando que acompanhem as discussões e realizações mais recentes de arte e arquitetura internacional. Laboratórios didáticos de audiovisual, de maquetes e de construção civil aproximam as atividades de projeto de sua materialização, levando o aluno a desenvolver um raciocínio construtivo, mas que não se separa da dimensão poética que a arquitetura, como arte, contém. Outros laboratórios, como os de Multimídia e de Informática, fornecem ao aluno uma constante atualização tecnológica em relação aos meios de computação gráfica utilizados por arquitetos.

A cada um desses cursos, corresponde uma carreira independente: 371 (FAU) e 381 (EESC). O ingresso nos cursos de Arquitetura exige provas de Habilidades Específicas em desenho.

Artes Cênicas

“Entre todas as artes, a arte dramática talvez seja a única que não pode ser exercida por uma só pessoa. Ela é essencialmente sujeita ao resultado do trabalho conjunto, de equipe. Quanto maior for a harmonia existente entre os elementos da equipe (...) quanto maior for o espírito de coletividade no trabalho, tanto melhor será o resultado.” E. Kusnet

O bacharelado e a licenciatura de Artes Cênicas estão separados em duas carreiras, devendo o candidato optar pela área de interesse, já no vestibular.

Nos semestres iniciais, as disciplinas são comuns para todos os estudantes de Artes Cênicas; gradativamente, diferentes vertentes vão sendo encaminhadas. Dentro do bacharelado, os alunos deverão optar entre três carreiras: Interpretação Teatral, Direção Teatral e Teoria e Crítica. A licenciatura em Educação Artística, com Habilitação Plena em Artes Cênicas, forma profissionais para o ensino fundamental e médio, assim como coordenadores de oficinas teatrais no campo da ação cultural, em diferentes instituições.

O acesso a esses cursos, oferecidos pela ECA-USP, se dá através das carreiras 111 (Bacharelado) e 121 (Licenciatura). Provas de habilidades específicas são exigidas dos candidatos a essas carreiras.

Artes Plásticas

Artes Plásticas oferece dois cursos: Licenciatura em Educação Artística, com habilitação plena em Artes Plásticas, e Bacharelado em Artes Plásticas, com as seguintes Habilitações: Gravura, Multimídia e Intermídia, Pintura e Escultura.

O artista plástico trabalha no circuito artístico e nos espaços culturais. O curso de Licenciatura habilita o aluno para o ensino fundamental e médio, como professor de Artes Plásticas.

O acesso a esses cursos, oferecidos pela ECA-USP, se dá pela carreira 131. Provas de habilidades específicas, prática e teórica, são exigidas dos candidatos.

Biblioteconomia

A função de um bibliotecário é planejar, gerenciar e operar sistemas de informação (bibliotecas, centros de informação, centros de documentação), onde existam livros, revistas, discos, filmes, documentos de patentes, etc. O bibliotecário seleciona, analisa, sintetiza e organiza informações que possam estar contidas em quaisquer tipos de suporte. A essas atividades práticas, associam-se outras, teóricas, cuja pesquisa é feita em ciências, como a Sociologia, Lingüística, Lógica e Administração.

A Biblioteconomia abre novos caminhos e cria novos métodos de trabalho pela tensão que se estabelece entre atividades práticas e reflexão teórica.

O bacharel em Biblioteconomia trabalha em bibliotecas públicas, escolares, universitárias; em bibliotecas de institutos de pesquisa, de empresas (indústria, bancos, etc.). Mantém bibliotecários em seu quadro profissional: centros de informação de grupos específicos (sindicatos, movimentos populares), arquivos (jornal, televisão) e museus.

Há uma identificação entre Biblioteconomia e seleção de informações (ninguém consegue ler tudo que existe sobre sua área de interesse). O bibliotecário realiza a síntese de novas informações, a partir de outras já tratadas pelo sistema de informação, e supervisiona o gerenciamento do fluxo dessas informações, acompanhando sua produção e consumo.

Na Escola de Comunicações e Artes da USP, funcionam cursos matutino e noturno de Biblioteconomia (carreira 142).

Na Universidade Federal de São Carlos, é oferecido o curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, no período noturno, com atividades didáticas nas manhãs de sábado, sendo o acesso pela carreira 151.

Cinema e Vídeo/Imagem e Som

Dirigir o próprio filme é, provavelmente, a ambição da maioria dos ingressantes no curso de Cinema. É um desejo que exige paciência, perseverança e aptidão para concretizar-se durante o curso. O curso de Cinema e Vídeo, oferecido pela ECA/USP (Carreira 161), forma bacharéis para atuar em diversas áreas: fotografia, som, montagem e edição, animação, crítica e pesquisa. Uma prova específica é obrigatória para os candidatos a essa Carreira.

O curso de Artes - Bacharelado: Imagem e Som da UFSCar (Carreira 171) pretende formar um profissional capaz de transitar da palavra ao som e à imagem, utilizando-se dos diferentes suportes da imagem em movimento (cinema, vídeo e novas tecnologias). As linhas de atividade do curso objetivam uma formação estética, teórica e crítica, voltada para a pesquisa e para o desenvolvimento de novas linguagens audiovisuais. O curso é noturno, tendo, também, aulas nas manhãs de sábado.

Ciências Contábeis

Formar um profissional habilitado a planejar, instalar, manter e atualizar o sistema de informação financeiro de qualquer entidade, pública ou privada, com ou sem finalidade lucrativa, é o principal objetivo de um curso de Ciências Contábeis. O bacharel em Ciências Contábeis insere-se na equipe gerencial das empresas e entidades, suprindo os responsáveis pela tomada de decisões, e outros interessados, com dois tipos de informações:

1) relatório do desempenho passado da entidade, como principais demonstrações financeiras (balanço patrimonial etc.) publicadas e consideradas fundamentais para o mercado acionário, investidores atuais e potenciais, governo, emprestadores de recursos, sindicatos etc.;

2) informação gerencial que leva em conta, principalmente, tomada de decisões de gerentes de entidades e que, pela sua natureza, estão voltadas para o futuro. É nesse aspecto que emerge a contabilidade gerencial.

O curso oferece formação básica nas várias especializações que o contador pode assumir: auditor, externo e interno, contador geral, contador de custos, controlador ("controller", executivo líder do sistema de informação dentro da empresa) etc. O bacharel em Ciências Contábeis é o único profissional que pode exercer funções de Auditor Externo (independente) e perito contábil.

No mercado de trabalho, não existe problema de absorção de novos profissionais e há boas condições de realização profissional e financeira.

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP oferece cursos diurno e noturno no Campus da Capital (carreira 332) e um curso noturno no Campus de Ribeirão Preto (carreira 341).

Ciências Sociais

Criado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, o curso de Ciências Sociais representou uma renovação dos estudos sociais, políticos e culturais no campo intelectual e científico brasileiro.

O ensino fundamental, médio e superior, constituem-se nos setores mais antigos de colocação profissional para o cientista social. Mais recentemente, ampliaram-se as oportunidades de trabalho em diferentes setores. É nas empresas públicas e privadas que estão as melhores oportunidades profissionais ao alcance dos cientistas sociais, como o trabalho em pesquisa, assessoria e planejamento em órgãos públicos, institutos de pesquisa de

mercado e opinião pública, agências de propaganda, bem como o desenvolvimento de projetos, dentro e fora da universidade, vinculados a centros independentes de investigação. Igrejas, partidos políticos e sindicatos também utilizam os serviços dos cientistas sociais em pesquisa, análise e diagnóstico de conjunturas estratégicas, além de os solicitarem para o trabalho rotineiro de levantamento e triagem de informações.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece o curso de Ciências Sociais nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura (carreira 242).

Ao curso de Ciências Sociais da UFSCar, corresponde a carreira 251.

Direito

O curso de Direito não visa somente formar advogados. Além dessa, são muitas as atividades ligadas ao direito: juiz, promotor, assessor jurídico de entidades públicas, assessor jurídico de empresas, delegado etc.

O advogado exerce funções ligadas à administração da Justiça e representa clientes em qualquer juízo ou tribunal, atuando também em questões não-judiciais. Elabora petições, contestações, memoriais, minutas, contraminutas, faz contratos e exerce a defesa, sempre sujeito a um Código de Ética. Para exercer a profissão de advogado, regulamentada em 1963, não basta concluir o curso, sendo preciso fazer um estágio ou submeter-se a um exame na Ordem dos Advogados do Brasil.

O bacharel, além de atuar como advogado (profissional liberal, autônomo ou em sociedades de advogados, ou em empresas industriais ou comerciais), pode trabalhar para o Estado como juiz de Direito, promotor público, delegado de polícia ou advogado da União. O ingresso nas carreiras, nesses casos, é por concurso público. Pode, ainda, o graduado em direito, dirigir-se à carreira diplomática, à qual também acede mediante concurso.

A existência de grande número de faculdades de Direito abriu mais uma oportunidade de trabalho, a do magistério superior.

Na Faculdade de Direito da USP, em alguns semestres do curso, os alunos do matutino têm aulas à tarde, sendo que os do noturno têm aulas aos sábados pela manhã. O acesso a esses cursos se dá pela carreira 392.

Economia

Entre as principais atividades de um economista, destacam-se: planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos de quaisquer naturezas; estudos, análises e pareceres pertinentes à macro e microeconomia, além de perícias, avaliações e arbitramentos.

A profissão pode ser exercida em entidades que tratam de economia em nível internacional, nacional, regional ou local. Ou, ainda, em qualquer de seus setores específicos, através de políticas monetárias, fiscal, comercial e social. O economista trabalha também em empresas, cujas atividades envolvem aspectos de organização e racionalização do trabalho, sob o prisma econômico.

Profissional liberal ou não, a atividade do economista caracteriza-se por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragem, laudos, certificados ou qualquer outro ato de natureza econômica ou financeira. Isso pode ser feito, inclusive, por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relacionados a atividades econômicas ou financeiras. Pode trabalhar, também, como professor e pesquisador.

Atualmente, o economista atua, principalmente, em planejamento, programação e análise de investimentos e financiamentos.

As grandes empresas, as instituições do mercado financeiro (bancos, corretoras e distribuidoras) e os órgãos governamentais representam, hoje, o mercado de trabalho mais importante.

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP oferece cursos no Campus da Capital (carreira 352) e no Campus de Ribeirão Preto (carreira 361).

Economia Agroindustrial

Trata-se de novo curso de economia da USP, ministrado pela ESALQ, no Campus Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

O objetivo deste curso é aplicar os conhecimentos da ciência econômica no tratamento das questões referentes à agropecuária, agroindústria, meio ambiente e desenvolvimento regional.

O perfil desse economista agroindustrial é caracterizado por três vetores principais: a) apurado grau de conhecimento da teoria econômica e de suas aplicações à gestão da empresa agropecuária e agroindustrial; b) capacidade analítica para interpretar e avaliar os impactos das políticas públicas - fiscal, monetária, creditícia, cambial e ambiental - sobre a agricultura e agroindústria; c) conhecimento pormenorizado das relações econômicas prevalentes nos principais complexos agroindustriais do agribusiness brasileiro, em níveis doméstico e internacional, em face da especial e crescente importância desse segmento na geração de renda, emprego e divisas.

As oportunidades de emprego para os profissionais formados pelo curso ocorrerão nas empresas do complexo agroindustrial, de comércio e exportação, de logística e transporte, de turismo rural e ecológico, bancos e instituições financeiras, seguradoras, e nos vários níveis do governo federal, estadual e municipal.

O acesso a esse curso se dá através da carreira 421.

Editores

O curso de Editoração objetiva dar uma visão de conjunto do processo editorial. O editor trabalha com: escolha de originais para publicação e seleção de textos; estudo de viabilidade econômica, tiragem e qualidade técnica de publicações e seu planejamento; preparação de originais e revisão de provas; legibilidade; programação visual; produção gráfica; recuperação de informações; planejamento mercadológico; secretaria editorial e gráfica; editoração eletrônica e editoração de vídeo.

Como profissional, pode trabalhar também no mercado editorial em edição de livros e manuais, revistas, vídeo e outras atividades. Há ainda a possibilidade de se dirigir à pesquisa. Nos dois casos, há muita carência de profissionais qualificados. O acesso a esse curso, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, ocorre pela carreira 181.

Filosofia

A Filosofia é uma forma de conhecimento específico que se volta para problemas culturais, éticos, históricos, políticos, artísticos, existenciais e metafísicos do homem contemporâneo. É uma reflexão crítica sobre o conhecimento em geral.

Quando analisa a origem, as formas e as transformações de suas próprias concepções, chama-se História da Filosofia, considerando também as interações socioculturais dessas concepções.

Quando tem como objetivo de estudo as pesquisas das ciências exatas, naturais e humanas, constitui-se como Filosofia das Ciências.

Analisando as condutas humanas, as formas do poder e as instituições políticas, a linguagem e as artes, estabelece, respectivamente, os seguintes campos de conhecimento: Ética, Filosofia, Política, Filosofia da Linguagem e Estética.

O filósofo é, principalmente, o professor de Filosofia que propõe critérios de reflexão sobre a cultura. É também escritor e pesquisador.

Pode dedicar-se ao ensino de filosofia no ensino médio e na universidade, mas para isso deve cursar a Licenciatura. Pode, também, exercer a função de pesquisador em institutos de pesquisa de cunho cultural e incumbir-se de funções ligadas à atividade cultural, como crítica literária, crítica de arte, análise de textos e atividades junto a jornais, revistas e editoras. E, como acontece em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, pode atuar como consultor em assuntos que digam respeito ao campo ético-cultural.

O acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP se dá pela carreira 262.

Geografia

O geógrafo pode atuar em diversas áreas: cartografia, planejamento, meio ambiente, pesquisa e magistério. Trabalha, na verdade, com uma variedade de temas, desde a sociedade até a natureza, o que exige do profissional formação ampla e crítica.

Há geógrafos atuando numa grande variedade de áreas: análise e gestão ambiental, produção de mapas e cartas com utilização de imagens de satélites e computadores, empreendimentos turísticos, empresas. Trabalham também como autônomos. Analisam problemas urbanos, habitacionais; problemas de preservação do patrimônio histórico e de dinâmica das classes sociais. Desenvolvem pesquisa básica e aplicada nas universidades e institutos de pesquisa. E se dedicam ao ensino fundamental, médio e superior.

As oportunidades de trabalho estão em empresas, entidades de planejamento e meio ambiente, além de poderem dar assessorias. Há uma grande carência de professores de Geografia nas escolas em geral.

O acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP ocorre pela carreira 272.

História

Ser historiador é observar, conhecer a realidade e procurar elaborar uma reinterpretação permanente do passado e presente, produzindo o conhecimento histórico. O historiador é um agente gerador do conhecimento transmitido pelas gerações e que subsidia a formação da cultura e da consciência nacional. Fornece subsídios para o homem enfrentar problemas emergentes no cotidiano e dá alternativas de soluções, com base em experiências passadas.

A exemplo de outras ciências, a História sofreu profundas modificações nos últimos anos. Há uma "nova História", caracterizada por recentes abordagens que enriqueceram e modificaram setores tradicionais do conhecimento histórico. Nas últimas décadas, a tecnologia, aplicada aos métodos e técnicas de investigação, contribuiu para um avanço considerável nos estudos históricos brasileiros.

O curso superior de História oferece a licenciatura, com o objetivo de formar professores para o ensino fundamental e ensino médio, e o bacharelado, mais voltado para pesquisa histórica, assessoria e trabalho em arquivos. Além disso, o bacharel pode exercer a função de Historiógrafo em instituições oficiais. Há novas oportunidades de trabalho em projetos coletivos que tratam de estudos de urbanização, demografia, saúde, arte, patrimônio histórico, ecologia etc.

A carreira 282 dá acesso aos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Jornalismo

Por lei, a profissão de jornalista é privativa dos diplomados em curso superior de jornalismo. Os habilitados em jornalismo têm amplo campo de trabalho nos diversos meios e sistemas de comunicação, podendo exercer a profissão em jornal, revista, rádio, televisão ou realizar assessoria de imprensa. Frequentemente são solicitados a desenvolver, também, atividades conexas em consultorias de comunicação e assessorias políticas.

A formação do jornalista decorre de um processo multidisciplinar que envolve a demarcação ética da profissão, cultura abrangente e domínio dos estudos da linguagem. O currículo atual permite ao aluno aprofundar um tronco de conhecimento (por exemplo: Humanas, Ciências da Vida, Letras e Artes, Economia e Política etc.) em outras unidades da USP. Paralelamente, ele cursa, na ECA, uma estrutura de disciplinas e laboratórios, centrada em ensino, pesquisa e experimentação de jornalismo e comunicação. Linguagens verbais (imprensa e radiofônica), linguagens visuais estáticas (fotografia e planejamento gráfico) e dinâmicas (vídeo e televisão) são trabalhadas em veículos produzidos por professores e alunos.

O acesso aos cursos da ECA/USP se dá através da carreira 192.

Letras

A partir do Vestibular de 1999, o ingresso nos cursos de Letras se fará de forma única, sem distinção de áreas ou habilitações.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece, em seu curso de Letras (Carreira 292) nos períodos matutino e noturno, o bacharelado em Letras, com habilitação em Português, em Lingüística e em diversas línguas clássicas, modernas e orientais. Também oferece cursos de pós-graduação e extracurriculares tais como especializações em tradução, cultura de povos, leitura e produção de textos.

Estudos de língua e literatura permitem o enriquecimento intelectual pelo contato com diferentes culturas, o que favorece uma formação mais ampla e abre uma gama de possibilidades profissionais. O destaque é para o magistério junto ao ensino fundamental médio e superior, compreendendo atividades em escolas e faculdades públicas e particulares, centros de estudo de línguas e institutos especializados no ensino de línguas estrangeiras. O profissional de letras está também apto a desenvolver pesquisas nos vários ramos da área, capacitado a atuar como tradutor, intérprete, redator, assessor lingüístico ou consultor, podendo exercer atividades junto a órgãos de imprensa geral, empresas nacionais ou estrangeiras, agências de publicidade, setores governamentais etc.

Depois de cursado um Ano Básico, que fornece o embasamento essencial para a carreira, com as disciplinas de Língua Portuguesa I e II, Lingüística I e II, Introdução aos Estudos Literários I e II, Introdução aos Estudos Clássicos I e II (com peso 1 para as notas do 1º semestre e peso 2 para as notas do 2º semestre), e de acordo com o seu aproveitamento nessas disciplinas (a média obtida nesse conjunto de disciplinas determinará a ordem de classificação para a escolha da habilitação), o aluno deve escolher uma habilitação dentre as seguintes: Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português, Lingüística (nos períodos matutino e noturno), Árabe, Armênio, Chinês, Russo (apenas no período matutino) ou Hebraico (apenas no período noturno). No ato da matrícula no curso de Letras, o aluno receberá um manual com as demais informações sobre a escolha das habilitações. Também é possível obter os correspondentes graus de licenciatura, mediante a realização de cursos na Faculdade de Educação da USP.

O acesso ao curso de Letras, oferecido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, ocorre pela carreira 292.

A UFSCar oferece Licenciatura em Letras, no período noturno, (Carreira 302), com habilitações em Língua Inglesa e Língua Espanhola. Em ambas as habilitações, é assegurado o direito à Habilitação em Português.

Música

A atividade musical permite atuação profissional em diversas áreas: interpretação (instrumentistas e regentes), atividade pedagógica (cursos, escolas e universidades), atividade de especulação teórica (musicologia, literatura musical, etnomusicologia e crítica), "Gebrauchmusik" (criação de jingles, vinhetas publicitárias, música incidental para cinema e teatro) e composição.

Embora Música não seja uma disciplina que faça parte do currículo obrigatório de ensino fundamental e médio, não se pode imaginar que seja possível acompanhar um curso universitário de Música sem que tenha havido, preliminarmente, um longo aprendizado prático e estudos formais em Teoria Musical, durante um período aproximadamente equivalente aos onze anos de duração do ensino fundamental e médio.

Assim, por exemplo, podem fazer parte da prova escrita específica para os candidatos inscritos nesta carreira, a qual é comum para todas as habilitações oferecidas, tópicos como ditado rítmico-melódico, ditado harmônico complementado pela respectiva análise, especificação de intervalos, interpretação harmônica de um trecho dado, etc. Além da prova escrita, são exigidas uma prova oral e uma prova prática de tal forma que, no seu conjunto, cada candidato é avaliado pela banca examinadora durante várias horas. Apesar de não ter caráter eliminatório, a prova de Habilidades Específicas em Música tem um grande peso (37,5%) na nota final.

O ingresso em todos os cursos da Carreira de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá através da Carreira 101, curso 01. No Departamento de Música da ECA/USP, são oferecidos os seguintes cursos: Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, Bacharelado em Música com Habilitação em Composição, Bacharelado em Música com Habilitação em Regência e Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumentos. Para esse último, a prova prática constará de execução, ao instrumento escolhido pelo candidato, de duas obras: uma, de livre escolha e uma, de confronto. Os instrumentos são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompete, trompa, trombone, violão, piano e percussão. O programa detalhado das provas específicas é dado na página 60.

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) permite a habilitação do profissional em Segurança Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82, do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, bem como Administração.

Os dois primeiros anos do curso devem ser, necessariamente, realizados em regime de internato. O Aluno - Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também jus a ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após estágio operacional, promovido ao posto de 2º Tenente, podendo em seguida galgar os demais postos da carreira, até o de Coronel da Polícia Militar.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Corporação. Por exemplo, em atividades de bombeiros e em policiamento nas modalidades: ostensivo, de choque, rodoviário, trânsito urbano, florestal e de mananciais, e aéreo.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro (a);
- b) ter, no máximo, **26 anos de idade** completados até o dia 31 de dezembro de 1998, exceto os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado após a 2ª fase do Concurso;
- d) ser solteiro, exceto o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter boa conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) se funcionário ou servidor público, não ter respondido ou não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar;
- i) ter, no mínimo, **1,66m de altura** para o candidato e **1,60m de altura** para a candidata, descalço (a) e descoberto (a), condição que será aferida por ocasião da realização do **exame de saúde**;
- j) até a data final da inscrição, o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo deverá estar, pelo menos, no comportamento disciplinar **"BOM"**, condição essa que será confirmada no ato da matrícula;
- l) não ter o Praça da PMESP cometido, nos últimos 2 (dois) anos, transgressão disciplinar considerada desabonadora e desonrosa, inclusive as enquadradas nos subitens "1" e "2", do Parágrafo Único do Art 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do Parágrafo Único do Art 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, tudo do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto nº 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterado pelos Decretos nº 37.111 e 37.397, de 27 de julho de 1993 e de 02 de setembro de 1993, respectivamente, cuja natureza será objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 431 e 441, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social), serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público que será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 06 de Agosto de 1998.

Pedagogia

O currículo mínimo do curso de Pedagogia compreende uma parte comum a todas as modalidades de habilitação e outra, diversificada, em função de habilitações específicas. A parte comum inclui as seguintes matérias: Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática.

Já a parte diversificada trata de: Habilitação em Orientação Educacional, Habilitação em Administração Escolar para exercício nas escolas de ensino fundamental e médio, Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do ensino médio, Habilitação em Supervisão Escolar para exercício nas escolas de ensino fundamental e médio e Habilitação em Ensino de Deficientes Mentais e Ensino de Deficientes Visuais.

O curso da UFSCar oferece uma habilitação básica - em Magistério das Matérias Pedagógicas do ensino médio - e outras três, opcionais: Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Séries Iniciais do ensino fundamental. A habilitação básica é oferecida no período da tarde e as habilitações complementares, em horários alternativos.

Quem possui Habilitação em Magistério, pode trabalhar em escola pública (municipal e estadual) e particular. Os que têm Habilitação em Orientação Educacional podem atuar em creches e escolas de educação infantil, seleção e treinamento de pessoal em empresas, clínicas psicopedagógicas e programas de terapia ocupacional. Aqueles, com Habilitação em Supervisão Escolar, podem trabalhar em escolas, delegacias de ensino estaduais e municipais, meios de comunicação, setores de treinamento de pessoal em empresas e grupos autônomos de assessoria pedagógica.

A Habilitação em Administração Escolar abre oportunidades em escolas da rede estadual e municipal (diretor e assistente de diretor) e particulares, creches e escolas de educação infantil. Permite também o acesso aos cargos de supervisor de ensino e delegado de ensino, no sistema público estadual e municipal, bem como atividades de seleção e treinamento de pessoal de empresas e clínicas psicopedagógicas.

Com a Habilitação em Educação Especial, há possibilidade de trabalho em escolas comuns e especiais e em instituições educacionais que atendam portadores de deficiência mental ou visual.

A Carreira que corresponde aos cursos de Pedagogia da Faculdade de Educação da USP é a de número 402 e a que corresponde ao curso da Universidade Federal de São Carlos é a 411.

Publicidade e Propaganda

Publicidade e Propaganda são ações planejadas e racionais, realizadas nos meios de comunicação com finalidade de divulgar vantagens, qualidades e superioridade de um produto, serviço, marca, idéia ou doutrina de uma instituição pública ou particular.

O bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, trabalha na projeção e criação de campanhas publicitárias. Pode ainda atuar em várias atividades: planejamento, criação (arte/redação), mídia, atendimento e pesquisa de mercado. Nesse mercado de trabalho, há também oportunidades como professor universitário.

Nesses cursos, oferecidos pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o acesso se dá pela carreira 202.

Radialismo

A dimensão continental do País e o alto índice de analfabetismo da população tornam ainda mais importante o produtor de Rádio e Televisão, o profissional de Radialismo. Atua em empresas de radiodifusão, produtoras independentes ou até em sua própria produtora. A formação do especialista em radialismo permite que ele desenvolva atividades nas áreas administrativas, técnicas, de produção e direção em rádio, televisão e produtoras de vídeo.

Roteirização, produção, direção e edição de programas são as atividades que mais atraem os estudantes de Radialismo.

No curso de Radialismo (Rádio e TV), oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o acesso se dá pela carreira 211.

Relações Públicas

O "Relações Públicas" desenvolve programas e projetos para empresas em geral e pode atender a diferentes setores de atividades, com variadas estruturas e tamanhos.

Essas atividades costumam integrar-se às filosofias das administrações de empresas: elas entendem que a fluência de seus negócios depende de uma imagem/conceito favorável junto à opinião pública, resultando em preocupações com eficiência e eficácia da comunicação junto aos vários segmentos de público.

O acesso aos cursos de Relações Públicas da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá pela carreira 222.

Turismo

Multidisciplinar por excelência, o bacharel em Turismo lida com diferentes tipos de informações, que abrangem conhecimentos teóricos e técnicos de patrimônio histórico, geografia, cartografia e folclore, além dos que completam técnicas de relações públicas, hotelaria e sistema de transportes, agências de viagens, entre outros, que têm como objetivo formar profissionais capazes de refletir permanentemente sobre os diversos problemas nesta área. O curso visa formar desde o profissional de planejamento em turismo até o empreendedor, que opta por um negócio próprio. A profissão está em ascensão no momento em que o mundo está voltado para a maior valorização do tempo ocioso e para as possibilidades que se abrem com o processo de globalização.

O acesso a esse curso da Escola de Comunicações e Artes da USP se dá pela carreira 231.

Área de Ciências Biológicas

Ciências Biológicas

A Biologia estuda os seres vivos, procurando descrevê-los a partir de sua origem, evolução, nível de organização, diversidade, complexidade e inter-relações com o ambiente, bem como as leis e os fenômenos que regem o seu funcionamento e comportamento.

Os cursos de Ciências Biológicas, indicados a seguir, permitem a graduação em uma ou mais das seguintes opções: Licenciatura, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências Biológicas com Modalidade Médica.

A licenciatura habilita especificamente ao magistério do ensino fundamental e médio, embora os licenciados também possam trabalhar no ensino superior.

A profissão de biólogo foi regulamentada em 1979 e, de acordo com a legislação, o biólogo (bacharel ou licenciado em cursos de Ciências Biológicas) poderá: I) formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos; II) orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade; III) realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Os biólogos têm encontrado oportunidades de trabalho e pesquisa nas áreas de botânica, zoologia, genética, microbiologia, biotecnologia, oceanografia, parasitologia, biologia molecular, imunologia, ecologia, psicobiologia etc., em entidades tais como: Sabesp, Cetesb, Jardins Botânicos e Zoológicos, além de empresas privadas.

O Instituto de Biociências da USP oferece curso de Graduação em Ciências Biológicas nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado (Carreira 503).

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) igualmente oferece a Graduação em Ciências Biológicas nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, com ênfase na área de ecologia, na mesma Carreira 503.

Cursos análogos são oferecidos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, na Carreira 521.

O Curso de Ciências Biológicas-Modalidade Médica, mais conhecido como Curso de Ciências Biomédicas, é oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com o objetivo de propiciar a formação básica para a docência e a pesquisa em diferentes especialidades da biomedicina: Anatomia, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Engenharia Genética, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Imunologia, Informática em Saúde, Microbiologia, Parasitologia e Psicobiologia. O Curso é estruturado para uma duração de 4 anos com atividades em período integral. O último ano consiste em um estágio realizado também em período integral, onde os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob a supervisão de pesquisadores. Os graduados nesse curso encontram posição de trabalho nas diversas especialidades biomédicas em Instituições Universitárias, Institutos de Pesquisa e Indústrias. O ingresso neste curso se dá através da Carreira 511.

Educação Física e Esporte

Os cursos de Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Esporte têm como objetivo básico: a promoção do pensamento crítico, a expansão do conhecimento científico e técnico e a melhoria da qualidade de vida. Em relação a esses objetivos, a responsabilidade e compromisso dos cursos, em termos profissionais, virão explicitados a seguir.

Bacharel em Educação Física

O estudo e a disseminação de conhecimentos sobre o movimento humano (motricidade), no processo de promoção e melhoria da qualidade de vida, são as principais características do curso de Bacharelado em Educação Física. Preparado e capacitado para a atuação profissional em todos os segmentos da sociedade, com exceção do contexto escolar, o Bacharel em Educação Física exerce atividades pertinentes de planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física, individuais e coletivos, para uma clientela formada por crianças, jovens, adultos e idosos, junto a empreendimentos particulares e instituições públicas de ginástica, clubes, centros comunitários, creches, hospitais, instituições carcerárias, spas, hotéis, navios, empresas, condomínios, emissoras de rádio e televisão, através da orientação sobre a prática de atividades motoras em geral. Na USP, o Bacharelado em Educação Física é requisito para a Licenciatura em Educação Física.

O Licenciado em Educação Física é responsável pelo planejamento, execução e avaliação do componente curricular de Educação Física, junto ao ensino básico e ensino médio.

A Escola de Educação Física e Esporte da USP oferece os cursos de Bacharelado em Educação Física (oito semestres, período integral) e Licenciatura em Educação Física (três semestres, período integral). O acesso ao curso de Bacharelado em Educação Física se dá através da Carreira 731, (incluindo prova de Aptidão).

No curso de Educação Física e Motricidade Humana da UFSCar, a dimensão pedagógica norteia a formação do profissional, tanto do bacharel quanto do licenciado, uma vez que tal enfoque não se restringe ao caráter escolar da atuação.

O objetivo é formar profissionais que intervenham em diferentes áreas que se relacionam com a Educação Física, tais como a educação, a saúde, o lazer, o trabalho e o treinamento.

O trato com o conhecimento científico e tecnológico é um princípio norteador do currículo, assim como os estágios que se iniciam no 5º semestre, visando possibilitar ao graduando experiências no campo profissional, através de convênios com secretarias municipais e estaduais, indústrias da região e instituições de ensino e pesquisa. Também há possibilidade de participação nos projetos de extensão e pesquisa em Educação Física e Motricidade Humana desenvolvidos na UFSCar.

O mercado de trabalho é dinâmico e se diversifica cada vez mais, em formas e possibilidades no campo profissional: academias, institutos de pesquisa, clubes, escolas, hospitais, secretarias públicas e universidades, tanto para o ensino e pesquisa, quanto para o gerenciamento e administração de serviços.

O curso de Educação Física e Motricidade Humana na UFSCar é oferecido no período noturno, com aulas também nas manhãs de sábado; é composto por três anos básicos e comuns a todos os alunos, sendo que, no sétimo semestre do curso, deverá ser feita a opção por uma das ênfases Licenciatura ou Bacharelado. Após o término da primeira ênfase (quatro anos), o aluno poderá habilitar-se a outra ênfase, cursando mais dois semestres (quinto ano). O acesso se dá através da carreira 751.

Bacharel em Esporte

A universalização do esporte, a expansão das manifestações humanas e esportivas, baseadas em ciência e alta tecnologia são fatores que exigem a formação de profissionais capacitados para intervir diretamente no esporte e nos empreendimentos esportivos. Da atuação desses profissionais, depende a formação e a evolução do esporte de forma significativa na sociedade. O Bacharelado em Esporte, considerando o contexto da universidade, conduz em termos profissionais às seguintes atuações/funções: a) orientação técnica (relacionada com a execução de movimentos característicos do Esporte) e preparação tática de atletas e/ou equipes nas diversas modalidades esportivas e respectivas categorias, no âmbito de participações independentes ou representativas, envolvendo clubes esportivos (conceito tradicional e moderno de clube), academias, instituições de ensino, e seleções esportivas (municipais, regionais, estaduais e nacionais); b) preparação física (orgânica e funcional) de esportistas para a participação nas diversas modalidades esportivas; c) organização e promoção do Esporte junto a entidades públicas e privadas, tais como clubes esportivos, hotéis, empresas, instituições de ensino, ligas, federações, confederações, comitê olímpico nacional e internacional, órgãos municipais, regionais, estaduais e federais (departamentos, secretarias, ministérios). Oferece, ainda, a possibilidade de habilitação em Técnica Esportiva nas modalidades de atletismo, basquetebol, futebol, ginástica, handebol e natação, além da participação em projetos de pesquisas, consultorias, assessorias e programas de monitoria acadêmica.

O acesso ao curso de Bacharelado em Esporte, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, se dá através da carreira 741 (incluindo provas de Aptidão e de habilidades específicas).

Enfermagem

A enfermagem é a arte e a ciência de cuidar do ser humano em suas respostas destinadas à preservação da vida, ao conforto e à recuperação da saúde. Ao enfermeiro, cabe fazer diagnóstico de enfermagem e prescrever ações relativas aos cuidados, junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O enfermeiro é responsável pela coordenação dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem.

Como integrante da equipe de saúde, participa do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde e de planos assistenciais. Os locais de atuação do enfermeiro são diversificados, destacando-se hospitais, centros de saúde, ambulatorios, escolas, indústrias, creches, empresas de consultoria e instituições de ensino de enfermagem.

Na Escola de Enfermagem da USP, Capital, o curso, ministrado em 8 semestres, visa instrumentalizar o enfermeiro para a prática assistencial, administrativa, pedagógica e de investigação. Para tanto, o curso contempla conteúdos das ciências biológicas e humanas e, específicos de enfermagem, nas especialidades curativas e preventivas, em 3 áreas básicas: mulher, criança e adulto, na dimensão individual e coletiva de intervenção.

Na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, nos 3 primeiros semestres, o aluno recebe formação em ciências biológicas, humanas e sociais, além de princípios básicos da atuação profissional. A formação profissional, a seguir, oferece ao aluno uma seqüência de experiências de aprendizagem, organizada em níveis de complexidade crescente, capacitando-o em várias áreas para o desenvolvimento da assistência de enfermagem. No último semestre, a formação administrativa dá condições ao aluno de atuar na administração de serviços de saúde. Os alunos das Escolas de Enfermagem da USP, que completarem os estudos da formação pedagógica, receberão também o título de licenciados em enfermagem.

Na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, o curso visa formar profissionais para atuar nos níveis preventivo, curativo e de reabilitação do indivíduo. O curso promove o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao cliente e à coletividade; de administração dos serviços de saúde (Hospitais, Ambulatorios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos); de educação, de pesquisa e de assessoria em saúde. Forma enfermeiros para atuarem nas redes pública e privada do setor de saúde.

O curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, tem seu currículo baseado em atividades de aprendizagem realizadas em locais e situações de complexidade crescente de tal modo que, desde o início, o aluno tenha contato com experiências reais da profissão. O aluno poderá, juntamente com o bacharelado, cursar disciplinas da licenciatura em Enfermagem, o que lhe dará direito de também lecionar no ensino fundamental e médio, bem como em cursos profissionalizantes de auxiliares e técnicos de Enfermagem.

O acesso aos cursos se dá pelas carreiras 533 (USP-Capital, UNIFESP, UFSCar) e 541 (USP-Ribeirão Preto).

Engenharia Agrônômica

O curso de Engenharia Agrônômica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ, em Piracicaba, forma profissionais que desenvolvem ensino e pesquisa nas universidades, institutos de pesquisa, laboratórios de empresas privadas, entidades de extensão rural, administração de propriedades agrícolas e cooperativas de produtores.

Na Engenharia Agrônômica, os profissionais podem atuar em estabelecimentos públicos ou privados que desenvolvam pesquisas, administração e planejamento, análise de projetos, ensaios com os mais variados tipos de insumos, produção de rações, assistência técnica, transferência de tecnologia, perícias, vistorias, gerenciamento de propriedades agrícolas, comércio exterior, financiamentos (crédito rural) etc.

O aluno pode dirigir sua formação profissional para certas áreas das Ciências Agrárias, cursando conjuntos de disciplinas optativas que podem ser agrupadas: 1) Administração e Economia Rural; 2) Sociologia e Extensão Rural; 3) Ecologia Agrícola e Ecodesenvolvimento; 4) Engenharia Agrícola (irrigação, drenagem, topografia, mecanização agrícola e construções rurais); 5) Fitotecnia (produção vegetal e proteção de plantas); 6) Ciência do Solo (fertilidade, conservação e mecânica dos solos); 7) Tecnologia dos Produtos Agropecuários (alimentos, açúcar de cana e álcool); 8) Zootecnia (exploração de animais domésticos e espécies silvestres); 9) Disciplinas de formação científica e áreas subsidiárias e 10) Disciplinas de formação pedagógica, com vistas ao grau de licenciado em Ciências Agrárias.

O curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos, instalado no Campus de Araras, é o único curso em nível federal do Estado de São Paulo. Além das disciplinas obrigatórias nas áreas de formação básica geral e profissional, conforme currículo mínimo do MEC, o curso da UFSCar oferece ao aluno a oportunidade de cursar disciplinas, de sua escolha, nas ênfases de Agroecologia e Agroindústria. Em Agroecologia, os alunos têm acesso a conhecimentos e técnicas de produção agrícola que minimizam a agressão ao ambiente. São abordados conteúdos de análise física ambiental, hidrologia, física do solo e poluição, ecotoxicologia de defensivos, agricultura alternativa, desenvolvimento sustentável e resíduos industriais. Na ênfase em Agroindústria, o graduando terá formação para compreender toda a cadeia de determinados produtos, desde a produção no campo até a comercialização para o mercado final, passando pelas fases de processamento e estocagem. São abordados temas como controle de qualidade, gerência da produção agrícola e industrial, produção de açúcar e álcool e fundamentos dos processos agroindustriais.

O curso contempla, além das atividades acadêmicas, participação em seminários, aulas de campo, com vivência laboratorial. Essa formação permite ao futuro profissional maior aptidão para implantar avanços tecnológicos no setor agroindustrial e desenvolver projetos agrícolas.

O curso de Engenharia Agrônômica da UFSCar está apoiado predominantemente nas atividades de três departamentos, situados numa área total de 226 ha, onde são desenvolvidas atividades teóricas e práticas de ensino e uma série de projetos de pesquisa e de extensão universitária.

O acesso a esses dois cursos se dá através das carreiras 761 (ESALQ/USP) e 771 (UFSCar).

Engenharia Florestal

As atividades do engenheiro florestal são orientadas para três grandes áreas: silvicultura (implantação e aproveitamento de florestas artificiais e manejo sustentado de florestas naturais), ecologia aplicada (uso racional dos recursos naturais renováveis) e produtos florestais (utilização racional de produtos vindos de florestas naturais ou implantadas, reduzindo o consumo de matérias-primas e melhorando a qualidade dos produtos entregues ao mercado consumidor).

O curso de Engenharia Florestal da ESALQ - USP (Piracicaba) está apoiado nas atividades de 17 departamentos, inclusive o de Ciências Florestais. Este departamento administra dois hortos, com 1.300 hectares de área total, onde são desenvolvidas atividades práticas de ensino e uma série de projetos de pesquisa e extensão universitária.

O trabalho do engenheiro florestal pode ser desenvolvido, principalmente, em atividades administrativas de empresas privadas que atuam nas áreas de florestamento, manejo de florestas naturais e agrossilvicultura. Através de entidades públicas, ele pode agir em florestas nacionais, reservas extrativistas e fundações que atuam na área do meio ambiente, projetos de reflorestamentos com finalidades sociais e ecológicas, recuperação de áreas degradadas, manejo e proteção de mananciais.

O engenheiro florestal pode, ainda, trabalhar nas áreas de exploração e mecanização florestal, de tecnologia ligada ao aproveitamento dos produtos da floresta, tais como: indústrias de celulose e papel, chapas e painéis, serrarias, fábricas de móveis, usinas de preservação da madeira. Na área de pesquisa, os trabalhos são desenvolvidos, principalmente, em instituições oficiais, algumas entidades ambientalistas e empresas florestais de maior porte. Há também oportunidades de trabalho no magistério (escolas técnicas agrícolas), desde que sejam cursadas disciplinas de licenciatura em Ciências Agrárias.

O acesso ao curso se dá pela carreira 781.

Farmácia-Bioquímica

A profissão farmacêutica tem como campo exclusivo de atuação a dispensação e preparo de medicamentos em farmácias públicas e privadas, bem como em farmácias hospitalares. Outras áreas como as de Análises Clínicas e Toxicológicas e de Alimentos fazem parte também do âmbito profissional.

A profissão abrange os seguintes setores e atividades: 1) manipulação, comércio (dispensação), fabricação, controle de medicamentos magistrais e especialidades farmacêuticas, bem como fitofármacos e medicamentos homeopáticos; 2) realização de análises clínico-laboratoriais e análises toxicológicas, planejamento, produção e controle de insumos para laboratórios clínicos; 3) realização de análises de controle e fiscalização de alimentos, produção e controle de matérias-primas para produtos alimentícios e avaliação do valor biológico de dietas e de fatores antinutricionais.

É muito amplo o campo de atuação do farmacêutico-bioquímico. À modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas, compete atuação em laboratórios clínicos de análises e de saúde pública. À modalidade Fármaco e Medicamento, vincula-se a farmácia de dispensação e/ou manipulação, farmácia hospitalar, controle de qualidade, indústria farmacêutica, cosmética e químico-farmacêutica. À modalidade Alimentos, compete a indústria alimentícia no que se refere à produção, controle de qualidade microbiológico, físico-químico etc. e atuação em instituições de fiscalização e vigilância sanitária.

Profissionais formados em qualquer uma dessas modalidades poderão, também, dedicar-se ao magistério superior e à pesquisa em instituições universitárias ou em órgãos e institutos públicos de pesquisa.

A Universidade de São Paulo oferece cursos de Farmácia-Bioquímica nos campi de São Paulo e de Ribeirão Preto. Ambos conferem título de Farmacêutico-Bioquímico nas seguintes modalidades: 1) Fármaco e Medicamento (síntese, produção, controle global de qualidade, ação farmacológica, biodisponibilidade e forma de dispensação de substâncias medicamentosas) e 2) Análises Clínicas e Toxicológicas (planejamento e execução de técnicas laboratoriais de análises de secreções, fluidos e demais materiais biológicos humanos para fins de diagnóstico de enfermidades provocadas por disfunção fisiológica e substâncias tóxicas).

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de São Paulo gradua também o Farmacêutico-Bioquímico na modalidade Alimentos (industrialização, controle de qualidade, desenvolvimento de produtos novos e valor nutricional de alimentos) -- profissional muito requisitado pela indústria de alimentos.

O acesso aos cursos se dá pelas carreiras 552 (USP-Capital) e 561 (USP - Ribeirão Preto).

Fisioterapia

A Fisioterapia foi responsável, de início, pelo atendimento a pacientes crônicos que necessitavam de reabilitação. Mais recentemente, a situação mudou e esses profissionais passaram a ser requisitados, em maior número, para intervir em fases mais precoces das doenças.

Cabe ao fisioterapeuta, desenvolver métodos e técnicas fisioterápicas para restaurar, ampliar e conservar a capacidade física do paciente. E mais: dirigir serviços em órgãos e estabelecimentos, assessorar tecnicamente serviços de fisioterapia, dar aulas nas disciplinas de formação básica ou profissional, de nível médio ou superior, e supervisionar profissionais e alunos em trabalhos práticos e técnicos. Como profissional, o fisioterapeuta se dedica a prevenir, recuperar ou minimizar alterações das funções cardiorrespiratórias, músculo-esqueléticas ou neuromusculares, decorrentes de patologias. Exerce essa atividade desde a fase precoce à mais tardia da doença ou incapacidade. Acompanha a terapêutica do paciente dos momentos críticos aos mais estáveis.

Um fisioterapeuta trabalha em serviços de saúde, educacionais, recreativos e desportivos. O mercado de trabalho cresceu e as oportunidades aumentaram nos hospitais, centros de saúde e de reabilitação, clínicas e consultórios. Nos hospitais, o fisioterapeuta é requisitado no pronto-socorro, centro de terapia intensiva, pré e pós-operatório e, nas fases mais estáveis, em enfermarias e ambulatórios.

Atende também gestantes e neonatos. Preocupa-se com as diferentes situações que vão desde a estimulação precoce até o atendimento especializado nos casos de alto risco que envolvam gestantes e crianças. O curso de Fisioterapia da UFSCar procura iniciar o aluno na pesquisa científica, sem esquecer da orientação terapêutica clássica. O currículo conta com seis linhas fundamentais: Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Recursos Terapêuticos, Áreas Aplicadas, Estágios Profissionais e Iniciação Científica.

O acesso ao curso, oferecido pela Faculdade de Medicina da USP, se dá pela carreira 671 e ao curso da UFSCar, pela carreira 681.

Fonoaudiologia

As questões relacionadas à comunicação humana, fala e audição, fazem parte de uma discussão mais ampla dentro do contexto das questões de saúde. Dessa forma, a visão voltada à patologia, que permitiu o desenvolvimento de procedimentos terapêuticos e preventivos nas áreas de linguagem e audição, hoje é acrescida de condutas que ensejam um processo mais completo, a partir da preservação da normalidade até a reabilitação de patologias.

Várias são as atribuições do fonoaudiólogo: a) Prevenir distúrbios da comunicação humana, criando condições favoráveis para que a comunicação se desenvolva de forma adequada. O fonoaudiólogo pode atuar em berçários, creches, pré-escolas, escolas, unidades básicas de saúde, área cultural, junto a profissionais de rádio, televisão e teatro e na indústria, procurando prevenir perdas auditivas em trabalhadores expostos a ruído; b) Avaliar e diagnosticar alterações ou distúrbios da comunicação humana, como distúrbio articulatório, deficiência auditiva, paralisia cerebral, disartria, deglutição atípica, fenda labial e palatina, gagueira, disфонia, afasia, distúrbios do aprendizado e de leitura e escrita etc., atuando em equipes multidisciplinares com fonoatras, psicólogos, ortodontistas, otorrinolaringologistas, neurologistas etc; c) Habilitar e reabilitar indivíduos com distúrbios de comunicação através do desenvolvimento e utilização de técnicas e métodos de terapias especiais. Além disso, pode exercer a função docente e de pesquisa científica nas quais são investigadas novas informações, métodos e técnicas de trabalho em sua área de atuação.

A formação do fonoaudiólogo inclui, portanto, desenvolvimento e avaliação da linguagem e da audição e aspectos anátomo-fisiológicos, biológicos, neurológicos e psicológicos a eles relacionados. Questões filosóficas e sociológicas fundamentam esses conhecimentos. Conteúdos específicos relacionados à acústica, lingüística, fonética, fonologia e pedagogia complementam a fundamentação teórica.

O ingresso aos cursos de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina - USP e da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP se dá através da carreira 632 e o da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP através da carreira 651.

Medicina

A Medicina cuida da saúde do ser humano, previne doenças e colabora com a melhoria dos padrões de saúde da coletividade. O médico desenvolve atividades junto a pacientes, estuda fenômenos biológicos do organismo humano e pesquisa novos medicamentos e tratamentos.

Ao desempenhar a primeira dessas atividades, o médico realiza exames clínicos, solicita exames de laboratórios, faz diagnósticos, prescreve medicamentos ou procede a cirurgias e aplica outros tratamentos, conforme o tipo de doença ou perturbação detectada no organismo humano.

Estudando funções e atividades biológicas do organismo, em condições normais e anormais, o médico procura capacitar-se para corrigir situações patológicas.

O médico especializa-se, geralmente, no tratamento de um órgão ou de um sistema limitado de órgãos humanos.

Até há algum tempo, o médico dedicava-se totalmente ao exercício liberal da profissão em seu consultório particular e, eventualmente, em algum hospital. Atualmente, o médico é um assalariado em função de uma nova realidade socioeconômica, do surgimento da Previdência Social e do aumento populacional. Hoje, o médico é obrigado a exercer suas atividades em vários locais e em seu consultório, quando o tem, e dá expediente de 3 horas diárias, em média, em cada um. Os órgãos oficiais absorvem a quase totalidade dos médicos.

Os médicos trabalham em hospitais públicos ou particulares, empresas privadas, órgãos governamentais, clubes esportivos, ambulatórios, centros de saúde e prontos-socorros e dedicam-se a várias modalidades: medicina do trabalho, medicina legal, medicina esportiva, saúde pública, medicina preventiva e bioengenharia. O médico também pode exercer atividade liberal, associar-se a outros colegas e montar uma clínica.

Se o mercado de trabalho está saturado nos grandes centros urbanos, há escassez de médicos no interior do Estado e em regiões do País menos desenvolvidas. A falta de assistência médica à maioria da população e a ausência de médicos que enfrentem a interiorização são dois fatos importantes que necessitam de solução urgente.

Optando pelo magistério superior, o médico precisa realizar os estudos de pós-graduação, após o término da residência médica que dura, em média, 2 anos.

Na Faculdade de Medicina da USP, a duração do curso é de 6 anos, em período integral. Nos dois últimos anos, os alunos fazem estágios supervisionados pelos professores no Complexo Hospital das Clínicas e no Hospital Universitário, ambos vinculados à Universidade.

Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, o curso de Graduação em Medicina dura 6 anos, compreendendo os ciclos básico (2 anos) e clínico (4 anos). Ao final do ciclo básico, sem prejuízo de posterior complementação do Curso de Medicina, o aluno pode optar por graduar-se em Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Bacharelado) e, para tanto, durante 1 ano, cursará disciplinas específicas e desenvolverá estágios em Laboratórios de pesquisa.

O curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - foi reformulado com implantação, em 1997, do Currículo Nuclear. O núcleo do currículo é constituído pelo conhecimento essencial a ser adquirido por todo graduado em medicina e ocupa 75% da carga horária do aluno. O currículo nuclear é complementado por disciplinas eletivas, optativas e tempo "pró-aluno". O ciclo básico, no qual predominam as ciências biomédicas, oferece conhecimento dos aspectos anatômicos e funcionais do homem, fornecendo as bases necessárias para o estudo das doenças. Neste ciclo, ainda, através das disciplinas de sociologia médica, psicologia médica, epidemiologia e introdução ao hospital, o aluno inicia seu conhecimento sobre a realidade profissional e relação médico-paciente. No ciclo clínico, o aluno é colocado em contato com o doente e adquire conhecimento sobre propedêutica, principais afecções clínico-cirúrgicas e exercita a relação médico-paciente, através de atendimento ambulatorial e enfermarias. No internato, os conhecimentos anteriores são sedimentados por meio de estágios em diferentes disciplinas, sempre com supervisão de professores. O aluno, nessa etapa, tem responsabilidade de atendimento direto a pacientes e começa a realidade da prática profissional. A UNIFESP oferece ainda residência médica.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

Os quatro cursos de Medicina estão agrupados na carreira 574.

Medicina Veterinária

A Medicina Veterinária experimentou significativa evolução nas últimas décadas, não somente em relação ao aprimoramento técnico-científico de sua aplicação como também no que diz respeito à importância social, econômica e política do profissional.

Um dos fatores básicos desse progresso é o reconhecimento da importância do veterinário na produção animal, prevenção e tratamento das enfermidades animais, tendo em vista que estes são, comprovadamente, aspectos limitantes da produção de alimentos protéicos de origem animal.

Fundamentalmente, o mercado de trabalho dos veterinários pode ser classificado em três grandes áreas de atuação profissional: 1) Saúde Animal, na qual a prática da Clínica, da Cirurgia e da Epidemiologia, exercida em diversas modalidades e circunstâncias, permite preservar, restaurar e promover a saúde dos animais domésticos e silvestres; 2) Saúde Pública, cujo objetivo é a saúde das populações humanas e animais, onde o profissional participa da elaboração e aplicação das modernas técnicas para controle das zoonoses (doenças naturalmente transmissíveis entre os animais e o homem), pela proteção e higiene dos alimentos de origem animal e pela preservação do ecossistema homem-animal, com fortes componentes econômicos e sociais; 3) Produção Animal (Zootecnia), na qual o profissional veterinário, habilitado pelas recentes conquistas da biotecnologia animal, participa decisivamente para a solução dos dramáticos problemas sociais decorrentes da subnutrição ou má nutrição de expressivo segmento da população brasileira, uma vez que somente se consegue alta produtividade através da criação orientada e que respeite os programas de medicina veterinária preventiva.

O curso de Medicina Veterinária é oferecido pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (Carreira 581).

Nutrição

O nutricionista atua em áreas em que nutrição e alimentação constituem fatores de promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e coletividades. É um profissional generalista, capacitado a responder às rápidas mudanças ocorridas na sociedade.

Otimizar a relação homem-alimento, para atingir o desenvolvimento do homem como ser biológico e social, é uma prioridade do curso. Ele se desenvolve dentro de uma perspectiva ecológica que situa o ser humano no seu contexto físico, psicológico e sociocultural. Para tanto, parte de uma visão integrada e unificadora.

O nutricionista atua, principalmente, em atividades administrativas de empresas e entidades públicas e particulares que mantêm serviços e programas de alimentação. Além disso, atividades de ensino e pesquisa fazem parte de seu mercado de trabalho.

O curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP capacita o seu graduado a desenvolver atividades nas áreas de saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades de saúde, escolas e creches) e junto a estabelecimentos industriais e comerciais, onde vai administrar e supervisionar programas e unidades de alimentação.

O acesso a esse curso se dá através da carreira 701.

Odontologia

O cirurgião dentista é um profissional da área da saúde, tendo como campo de trabalho não só a atuação curativa de doenças socialmente conhecidas, como a cárie e doenças periodontais, mas também a prevenção e manutenção da saúde bucal. Ao cirurgião dentista compete, pois, prevenir doenças bucais e tratar e corrigir seqüelas dessas doenças, procurando restabelecer a estética, a fonética e a função mastigatória. Na Odontologia Preventiva, procura-se estabelecer a análise, planejamento, execução e avaliação, em níveis administrativos e operacionais, dos problemas odontológicos da comunidade.

A profissão pode ser exercida em clínica particular, serviços públicos ou privados, sendo esse trabalho realizado em escolas, instituições previdenciárias, sindicatos, empresas, hospitais, prontos-socorros e policlínicas. Pode exercer a profissão como clínico geral ou então como especialista, nas diferentes áreas odontológicas. No último caso, o título de especialista é obtido após a conclusão da graduação, através de cursos oferecidos para cada especialidade. Pode ainda dedicar-se à carreira de professor e pesquisador.

Os três cursos de Odontologia da USP são oferecidos em carreiras distintas: 602 (corresponde à Capital/Cidade Universitária), 611 (corresponde ao curso de Ribeirão Preto) e 621 (relativa ao curso oferecido em Bauru).

Tecnologia Oftálmica

O Curso de Tecnologia Oftálmica, existente na UNIFESP, forma profissionais de nível superior para auxiliar o oftalmologista na prestação de serviços diagnósticos e terapêuticos.

Com a crescente demanda de serviços oftalmológicos, verifica-se a necessidade de melhorar o aproveitamento do trabalho médico, criando-se assim a atividade dos tecnólogos que, supervisionados pelo oftalmologista, têm condições de assumir parte do atendimento integrado à equipe de saúde.

A UNIFESP forma profissionais que atuam integrados à equipe de saúde e que estão em condições de realizar atividades no atendimento oftalmológico como: 1. identificação, determinação das queixas que ocasionaram a consulta, medição da acuidade visual, marcação de exames, orientação de pacientes, orientações pré-operatórias; 2. realização de exames especializados como: sensibilidade de contraste, eletrofisiologia retiniana, campimetria, avaliação da visão de cores, videoceratoscopia computadorizada, ceratometria, tonometria de aplanção de não contato, fotografia de retina e do segmento externo, fluoresceinografia, teste ortóptico (Estudo da Motilidade Ocular) etc.; 3. acompanhamento de condutas corretivas e terapêuticas, tais como adaptação de lentes de contato, auxílios ópticos para visão subnormal; 4. instrumentação de cirurgias oftalmológicas de qualquer complexidade; 5. supervisão e treinamento de técnicos de nível médio.

O curso da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, com 3 anos de duração em período integral, está estruturado em 3 ciclos: Básico, Profissionalizante e de Estágio. O estágio é realizado nos ambulatórios de Oftalmologia da UNIFESP e institutos oficialmente cadastrados.

O curso, nos moldes atuais, prepara o futuro tecnólogo para fazer parte ou liderar uma equipe de atendimento oftalmológico, sob a responsabilidade e a coordenação de um oftalmologista (Carreira 661).

Psicologia

O objetivo da Psicologia é compreender como o ser humano pode conhecer e interpretar a si mesmo e o mundo em que vive. O conhecimento acumulado pela Psicologia é colocado, como prática profissional, a serviço de indivíduos e instituições. É uma ciência que tem como

objeto de estudo os seres vivos que estabelecem trocas simbólicas com o meio ambiente. Está relacionada às ciências humanas (filosofia, teoria do conhecimento) e biológicas (biologia, neurofisiologia, psicofarmacologia) e apresenta elementos comuns às ciências sociais (sociologia, antropologia) e exatas (ergonomia, psicofísica).

Várias são as atividades de um psicólogo: estudo dos mecanismos mentais e comportamentais dos seres humanos; pesquisas e recomendação de tratamento adequado de problemas psicológicos nas áreas de saúde, educação, trabalho e comunitária; projetos e realização de experimentos com animais; estudos em seres humanos para determinar suas características físicas e mentais; investigação sobre processos de desenvolvimento e socialização; análise da influência de fatores ambientais, hereditários e outros; diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos emocionais e da personalidade e transtornos de adaptação ao meio social e de trabalho; criação e aplicação de testes psicológicos.

O bacharel em Psicologia pode atuar em atividades de pesquisa e magistério superior, necessitando, para tanto, realizar estudos de pós-graduação. O licenciado dedica-se ao ensino de nível médio.

A área de atuação do psicólogo estende-se a hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, consultórios, creches, escolas, associações comunitárias, empresas, sindicatos, fundações, juizados de menores e da família, penitenciárias, associações profissionais e esportivas, clínicas especializadas, núcleos rurais e comunitários etc.

A maior parte dos psicólogos está concentrada nas principais áreas urbanas do País. A maioria dos profissionais, em atividade, é constituída por autônomos.

Os cursos de Psicologia, concedendo diplomas de Psicólogo e Bacharel ou Licenciado em Psicologia, são oferecidos pelo Instituto de Psicologia da USP, em São Paulo (Carreira 711), e pelo Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP (Carreira 722).

Na mesma carreira 722, pode ser encontrado o curso da Universidade Federal de São Carlos, que concede diplomas de Bacharel (em 4 anos) e Psicólogo (em 5 anos), funcionando no período vespertino-noturno.

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde e se utiliza da atividade humana como recurso de tratamento.

De início, Terapia Ocupacional era sinônimo de atendimento a portadores de deficiências físicas e problemas psiquiátricos. Houve uma ampliação de conceito: a Terapia Ocupacional passou a abranger todas as faixas etárias e grupos populacionais considerados marginalizados e estigmatizados, atuando por exemplo junto aos deficientes mentais, visuais, auditivos, menores carentes, idosos e detentos.

O terapeuta ocupacional faz parte da equipe de atendimento à saúde e cuida de pessoas que enfrentam, na maioria, problemas de rejeição no âmbito familiar e social e sentem-se impedidas, ou mesmo excluídas, dos direitos básicos de cidadania. Incapacidade funcional, deformação aparente ou "desvios" de comportamento deixam marcas profundas no seu portador.

Melhorar a qualidade de vida dos segmentos da população que atende é a principal prioridade na área de saúde do terapeuta ocupacional. Ele se utiliza das atividades para proporcionar ao cliente um contexto em que vivencia o processo de compreensão de si e das relações no meio em que vive. Isto se faz através da busca gradativa do autoconhecimento e da promoção do cliente, com maior independência e liberdade. O terapeuta ocupacional necessita adquirir conhecimentos nas áreas de ciências humanas, sociais e biológicas.

O terapeuta ocupacional trabalha em hospitais, centros de reabilitação, escolas especiais, asilos, centros de convivência, unidades básicas de saúde, oficinas abrigadas de trabalho, entidades assistenciais para menores carentes, clínicas e consultórios. Desempenha funções clínicas, administrativas e de ensino e pesquisa.

Cursos de Terapia Ocupacional são oferecidos pela Faculdade de Medicina da USP e pela UFSCar (Carreira 692).

Zootecnia

O zootecnista é um profissional das ciências agrárias que trabalha na criação racional de animais domésticos e silvestres. Entende-se, como criação, todo o complexo que envolve o planejamento agropecuário, a pesquisa nas áreas de seleção e melhoramento animal, a alimentação na forma de pastagens ou de rações concentradas, as instalações que aliam conforto, produtividade e o envolvimento com o meio ambiente, passando pelas relações humanas entre empresários, técnicos e trabalhadores rurais, finalizando com um produto econômico e de qualidade.

No vasto campus da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, seus profissionais atuam em diversas áreas como: Bovinocultura de Leite e de Corte, Equideocultura, Suinocultura, Avicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Aquicultura, Animais Silvestres e Gerenciamento Agropecuário.

O curso de Zootecnia é oferecido pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, situada em Pirassununga (Carreira 591).

Área de Ciências Exatas e Tecnologia

Informações para os candidatos interessados nos cursos de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A partir do Vestibular de 1999, o ingresso na Escola Politécnica se fará de forma única, sem distinção de áreas ou habilitações, na carreira 804.

O número total de vagas para o primeiro ano de Engenharia será 750.

A opção por uma das quatro grandes áreas (Civil, Elétrica, Mecânica e Química) será efetuada obrigatoriamente no final do ano de ingresso.

Como critério para essa opção, usar-se-á a nota resultante da média aritmética entre a nota final obtida pelos alunos no vestibular e a média estabelecida pela Escola Politécnica nas disciplinas do primeiro ano.

A escolha para as habilitações, existentes dentro das grandes áreas, será realizada ao final do segundo ano, considerando-se sempre o critério de notas.

Entende-se por Grande Área:

- a) Civil: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Civil e suas habilitações;
- b) Elétrica: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Elétrica e suas habilitações, incluindo-se o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação;
- c) Mecânica: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Mecânica e suas habilitações, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e o Curso Cooperativo de Engenharia de Produção;
- d) Química: aquela constituída pelos cursos de Engenharia Química, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Materiais, e suas respectivas habilitações, incluindo-se o Curso Cooperativo de Engenharia Química.

Ciência da Computação

A Computação (ou Informática) é uma ciência que trata do uso efetivo e eficiente dos computadores. A construção e o funcionamento físico dessas máquinas (hardware) são assuntos de engenharia; a Ciência da Computação se ocupa do estudo e desenvolvimento dos programas (software) que permitem o uso eficiente das máquinas. A combinação do desenvolvimento de software com a necessidade de uma sólida fundamentação da atividade computacional permitiu o surgimento da Ciência da Computação. O estudo e aplicação dessa ciência é o objetivo básico do Bacharelado correspondente.

O bacharel em Ciência da Computação tem formação básica ampla e pode se especializar em muitas áreas. O mercado de trabalho em Computação e Informática encontra-se em contínua expansão. O bacharel pode atuar no setor de computação e processamento de dados de empresas de vários tipos e desempenhar as seguintes funções: projetista de sistemas, projetista de software, analista de sistemas, analista de pesquisa operacional, analista de computação científica etc.

Há boas oportunidades de trabalho entre fabricantes de equipamentos de computação e de software, empresas de consultoria e centros de processamento de dados de empresas. A ascensão profissional pode ser rápida e a remuneração elevada. Esse profissional pode trabalhar também em pesquisa científica, ensino em universidades ou institutos de pesquisa.

O currículo do curso de bacharelado em Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da USP, em São Paulo, reflete a importância de uma formação ampla em áreas básicas, com disciplinas voltadas tanto para o hardware quanto para o software e para a teoria da computação. Este curso encontra-se na Carreira 804.

O bacharelado em Ciência da Computação, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, possui um currículo com boa distribuição entre as disciplinas básicas, de hardware e software, aproximando-se muito dos perfis dos cursos de Engenharia de Computação. O currículo também oferece disciplinas de áreas atuais de computação, tais como: computação de alto desempenho, distribuída e inteligente, redes neurais, multimídia/hipermídia e computação gráfica. O curso é gerido pelo Departamento de Ciências de Computação e Estatística, com seu corpo docente trabalhando em dedicação exclusiva. No último ano do curso, o aluno deverá optar pelo projeto supervisionado, realizado em empresa do setor, conveniada com esse Instituto ou realizar um projeto de graduação, sob a supervisão de um docente, como parte de sua formação. Este curso encontra-se na Carreira 872.

Está em fase de estudos a criação do curso de Bacharelado em Informática do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. O curso será oferecido no período noturno, com aulas práticas aos sábados pela manhã. Trata-se de um curso que proporciona boa formação em áreas básicas de computação voltadas para o software e para a arquitetura de computadores. O curso tem ênfase na aplicação da Tecnologia da Informação no domínio dos sistemas de informação, dentre os quais destacamos os sistemas de informação gerenciais, sistemas baseados na tecnologia da Internet, na automação de escritório e nos sistemas hipermídia/multimídia. Com essa formação, o egresso poderá aplicar seus conhecimentos na área de negócios das empresas e saberá como usar a Tecnologia da Informação para apoiá-las. Caso seja aprovada a criação desse curso, ele fará parte da Carreira 872.

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UFSCar tem por objetivo formar profissionais aptos a identificar problemas do mundo real, propor soluções inéditas ou melhorar as já existentes, tornando-as operantes no que diz respeito à efetivação de um determinado projeto, por meio da construção de modelos computacionais e de sua implementação. Seu trabalho exige uma constante interação com a comunidade científica, a fim de desenvolver novos conhecimentos e técnicas computacionais.

As grandes áreas do curso são: Arquitetura de Computadores e Processamento de Imagens, Engenharia de Software e Banco de Dados, Inteligência Artificial e Controle, Realidade Virtual e Sistemas Distribuídos e Redes.

Os profissionais são capazes de atuar no mercado de trabalho, junto às áreas que utilizem recursos computacionais na implementação de produtos e em atividades de pesquisa e de ensino, normalmente vinculados a uma instituição do ensino superior. Eles devem estar aptos a resolver classes de problemas que podem variar de acordo com as especialidades de cada implementação: modelagem e especificação dos problemas do mundo real; implementação de sistemas de grande porte; validação e transmissão da solução de um problema de forma efetiva e contextualizada ao problema original.

O curso é oferecido pelo Departamento de Computação da UFSCar, com seu corpo docente formado por 23 doutores, 07 pós-doutores, e 07 professores-assistentes, trabalhando em regime de dedicação exclusiva.

No penúltimo semestre, os alunos realizam Estágio Curricular junto a empresas de renome, especializadas na área em questão, ou desenvolvem projetos, orientados por um professor, junto ao Departamento. Este curso encontra-se na Carreira 872.

Engenharia Civil

É o ramo da engenharia com maior abrangência no mercado de trabalho. Forma profissionais com condições de desenvolver projetos e construções de edifícios, rodovias, ferrovias, barragens, portos, usinas de geração de eletricidade, saneamento básico e meio ambiente .

A parte profissionalizante do curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica fica por conta de vários departamentos. O Departamento de Engenharia de Estruturas e Fundações possibilita ao aluno a aquisição do conhecimento para dimensionar as estruturas que garantem a adequação da forma da construção à sua finalidade. O Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária trata da Hidráulica Geral, Hidrologia e Saneamento. Oferece, em particular, disciplina na área de Ciências do Ambiente, de grande atualidade, pois os problemas ligados ao Meio Ambiente e à gestão dos Recursos Hídricos exigem, cada vez mais, a participação do engenheiro civil. No Departamento de Transportes, os alunos aprendem a planejar, projetar, construir e operar sistemas de transportes em geral. Os conhecimentos de Materiais de Construção, Sistemas de Construção, Sistemas Prediais, Gestão de Construção e Engenharia Urbana são incumbências do Departamento de Engenharia de Construção Civil.

Essas especialidades são oferecidas pela Escola Politécnica, através da Grande Área Civil (Carreira 804).

A Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, forma um engenheiro civil pleno, com capacidade de envolver-se em qualquer área de aplicação da modalidade. É possível uma formação com ênfase em Cálculo Estrutural, Transportes, Hidráulica e Saneamento (Carreira 811).

O Curso de Engenharia Civil da UFSCar, além de garantir a formação plena do engenheiro civil, oferece duas grandes linhas de aprofundamento por meio das ênfases em Engenharia Urbana e Sistemas Construtivos. A primeira proporciona, aos alunos, os conhecimentos exigidos para atuarem no planejamento, projeto, construção e gestão dos subsistemas nas áreas de urbanismo, transporte, geotecnia e saneamento do meio urbano. A ênfase em Sistemas Construtivos visa formar profissionais qualificados para contribuírem na otimização dos processos de projeto e construção de edificações e, nesse sentido, engloba atividades relacionadas à racionalização, produtividade, segurança, informatização e controle de qualidade (Carreira 831).

Engenharia de Computação

O engenheiro de computação é um profissional com formação plena em engenharia, preparado em assuntos de computação para especificar, conceber, desenvolver, implementar, adaptar, produzir, industrializar, instalar e manter sistemas computacionais, bem como perfazer a integração dos recursos físicos e lógicos necessários para o atendimento das necessidades informacionais, computacionais e de automação de organizações em geral.

A formação do futuro profissional abrangerá aspectos ligados ao projeto (manufatura e controle de processos assistidos ou controlados por computador, desenvolvimento e utilização de novas técnicas de programação, modelagem e simulação de sistemas) e à organização industrial (administração de empresas, recursos humanos, sistemas de informação e de apoio à decisão com objetivo de integrar homem/máquina/empresa).

O acesso ao curso de Engenharia de Computação da UFSCar se dá através da Carreira 846.

Na Escola Politécnica-USP, é oferecido o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação – Carreira 804. Dentro dos objetivos acima citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestres os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias, entre eles.

Engenharia Elétrica

Na Escola Politécnica da USP, eletrônica, informática e energética são áreas de que trata a Engenharia Elétrica.

Nas suas muitas diferenciadas especialidades, permite ao engenheiro eletricista atuar desde o planejamento de complexos sistemas elétricos e de utilização de recursos energéticos, de sistemas de telecomunicações, de sistemas de computação, até o projeto de sistemas integrados em larga escala (“chips”), automação e projeto de equipamentos e de sistemas elétricos, acionamentos e eletrônica de potência, automação e controle de processos e manufatura passando, também, pela engenharia biomédica.

Após três anos de disciplinas comuns, o aluno da Grande Área Elétrica deve optar por uma habilitação entre: Automação e Controle, Telecomunicações, Computação, Microeletrônica e Energia e Automação Elétricas. Nessa fase do curso, o aluno encontra um ativo ambiente de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que, aliado às excelentes instalações e ao cuidado com a qualidade do ensino, fazem do Curso de Engenharia Elétrica da Poli um

dos mais procurados. No 5º ano, os alunos realizam um trabalho final prático, como projeto e montagem de equipamentos ou sistemas.

Essas ênfases são oferecidas pela Escola Politécnica, através da Grande Área Elétrica (Carreira 804).

Na Grande Área Elétrica, é oferecido, também, o Curso Cooperativo de Engenharia de Computação. Dentro dos objetivos antes citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

O Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia de São Carlos desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas ênfases Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica. Seu Curso de Engenharia Elétrica é acessível através da Carreira 823.

Engenharia de Materiais

O campo de atuação do engenheiro de materiais abrange os materiais em geral, nos seus aspectos de caracterização, fenomenologia e aplicações, assim como a análise, criação e desenvolvimento de novos materiais. Embora seja cada vez maior a importância dos materiais estudados como tal, não se pode desvincular o seu estudo dos aspectos ligados aos processos de produção e fabricação. O engenheiro de materiais encontra campo de atuação em todos os ramos da Engenharia Química, Civil, Elétrica, Mecânica, Naval, Metalúrgica e de Minas.

Essas diversas áreas de aplicação estão representadas no curso de Engenharia de Materiais oferecido pela Escola Politécnica, dentro da Grande Área Química (Carreira 804). Nele, o estudante adquire conhecimentos sobre matérias-primas, processamento, propriedades, estrutura e aplicações de matérias, com ênfase nas relações entre microestrutura e propriedades.

Na UFSCar, o Curso de Engenharia de Materiais possui três ênfases: Materiais Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos. O aluno é preparado para trabalhar com diversas técnicas de processamento, caracterização, seleção e avaliação de desempenho dos materiais empregados em todos os ramos da Engenharia. Adquire sólida base de conhecimentos científicos e é habilitado a atuar no projeto e desenvolvimento de novos materiais. Durante o Curso, o aluno realiza um estágio curricular, durante seis meses, em tempo integral, numa empresa de seu interesse, orientado por professores da Universidade e por profissionais da empresa.

O acesso a esse curso da UFSCar se dá através da carreira 846.

Engenharia Mecânica

Dentro das duas especialidades oferecidas pela Escola Politécnica, na Grande Área Mecânica, Projeto e Fabricação e Termofluidos, o engenheiro mecânico atua em atividades relativas ao desenvolvimento de elementos de máquinas e máquinas completas, além de projetar dispositivos mecânicos. Também atua em projeto de sistemas fluido-mecânicos e energéticos como, por exemplo, turbinas hidráulicas e motores de combustão interna.

Uma outra opção, na Grande Área de Engenharia Mecânica, é a Engenharia Mecânica de Automação e Sistemas, também conhecida como Mecatrônica. O profissional especializado em Mecatrônica está apto a projetar equipamentos mecânicos controlados por computador.

Esses dois cursos são oferecidos pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

A Escola de Engenharia de São Carlos forma um engenheiro mecânico, capacitado para o projeto e o desenvolvimento de máquinas operatrizes, máquinas e sistemas térmicos, aeronaves e à mecatrônica e dinâmica das máquinas. Durante o curso, os alunos podem optar por ênfases curriculares que oferecem uma maior especialização nas áreas citadas. O acesso a esse curso se dá através da Carreira 823.

Engenharia Metalúrgica

A atividade de engenheiro metalurgista está ligada às indústrias de base e de transformação, projeto e seleção, como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, controle de qualidade e de desenvolvimento de processos. Essa atividade é dividida em Metalurgia Física (estrutura dos materiais, corrosão, tratamentos e propriedades), Extrativa (extração e refino) e de Transformação (laminação, soldagem, fundição, metalurgia do pó). Sendo os metais os materiais mais comumente empregados na indústria civil, mecânica, eletrônica, naval e química, a atividade do engenheiro metalurgista é bastante ampla. O engenheiro metalurgista desenvolve suas atividades alicerçado nos conhecimentos de estrutura e propriedades dos materiais, nos fundamentos físico-químicos das reações e nos princípios de fenômenos de transporte.

Esse curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

Engenharia de Minas

O engenheiro de minas é o profissional responsável pelo projeto, planejamento e execução das operações de extração, à superfície ou subterrânea, e beneficiamento das matérias-primas minerais, necessárias ao abastecimento das indústrias de transformação. As atribuições legais abrangem ainda a prospecção e pesquisa mineral, além da colaboração com outras áreas da engenharia, no projeto e construção de túneis e escavações subterrâneas, tratamento e disposições de rejeitos industriais e controle do meio ambiente. Para racionalização e otimização de suas atividades, recorre aos mais atuais recursos da tecnologia, como automação e técnicas computacionais.

Além de empresas de mineração, o profissional atua em empresas de engenharia e consultoria em atividades afins, institutos de pesquisa e órgãos do governo.

Esse curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

Engenharia Naval

A principal característica da formação do engenheiro naval é a chamada “visão sistemática”. Enfatiza-se a integração entre os vários subsistemas (propulsivo, estrutural, de controle etc.) que compõem uma embarcação ou um sistema oceânico e o seu desempenho técnico-econômico global.

As seguintes atividades econômicas são diretamente relacionadas às Tecnologias de Engenharia Naval e Oceânica: Transporte Intercontinental, atendendo ao crescente comércio internacional; Transporte Interior e de Cabotagem, incluindo rotas fluviais e marítimas de integração dos países do Mercosul (Hidrovia Tietê-Paraná, Bacia do Prata, Pantanal do Centro-Oeste/Rio Paraguai, Costa Atlântica da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil), além de rotas regionais, ao longo da Costa Atlântica Brasileira, da Bacia Amazônica, do São Francisco etc; exploração de recursos minerais do oceano, especialmente petróleo; exploração marítima de recursos biológicos, tais como: pesca e criação de animais marinhos; lazer e esporte náuticos.

A defesa marítima e fluvial, de responsabilidade da Marinha, também requer o constante desenvolvimento da tecnologia de Engenharia Naval.

Este curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

Engenharia de Produção

O Curso de Engenharia de Produção trata de uma engenharia diferente daquelas tradicionais como Mecânica, Civil, Elétrica, Química etc. Está voltado para uma abordagem mais moderna e mais apropriada às conseqüências das transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico. Lida com a interação de homens, materiais, equipamentos e processos, entendidos como recursos que se conjugam na realização da atividade do trabalho produtivo. Esse aspecto capacita o profissional a atuar nos diversos níveis das organizações empresariais, desde o chão de fábrica até a alta administração.

O engenheiro de produção pode atuar em variadas situações de trabalho, onde se requer planejamento, coordenação e controle. Ele está preparado para atuar tanto no setor industrial quanto nos setores de serviços. Recebendo uma formação que lhe dá uma visão global da empresa, pode coordenar atividades de diferentes departamentos. Além disso, está preparado para enfrentar atividades que exigem tanto habilitações tecnológicas quanto gerentes, um aspecto que o diferencia radicalmente dos engenheiros formados em outras habilitações.

O curso de Engenharia de Produção é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Mecânica (Carreira 804).

A Escola Politécnica oferece também o Curso Cooperativo de Engenharia de Produção. Dentro dos objetivos antes citados, o Curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

A Escola de Engenharia de São Carlos da USP oferece curso de Engenharia de Produção Mecânica (Carreira 823).

A Universidade Federal de São Carlos oferece três cursos de Engenharia de Produção (na Carreira 846): Química, Materiais e Agroindustrial.

Na Engenharia de Produção-Química, os alunos recebem uma formação que abrange a criação, o desenvolvimento, o projeto, a implantação, a operação e o controle dos processos e equipamentos, envolvendo as etapas necessárias para as transformações de estado, energia e de composição de determinadas matérias-primas em produtos finais.

Na Engenharia de Produção-Materiais, os alunos recebem uma formação necessária: 1) para realização de pesquisa e obtenção de materiais (cerâmicos, metálicos e poliméricos), considerando todas as etapas desde a preparação, o processamento e a utilização dos mesmos nos mais diversos produtos; 2) para adequação de materiais alternativos do ponto de vista tecnológico e econômico.

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Federal de São Carlos é pioneiro no Brasil e tem como proposta formar um profissional, cujo perfil o habilite a acompanhar todos os estágios envolvidos no "Agribusiness", desde o fornecimento de insumos necessários à produção agrícola, até a avaliação do consumo do produto final, já industrializado, comercializado e distribuído. Para atender a esse objetivo, o profissional colocado no mercado de trabalho recebe uma formação básica de engenharia, uma formação profissional específica de engenheiro de produção e uma formação profissional geral voltada para a área agroindustrial.

Engenharia Química

É grande o número de engenheiros químicos que se dedicam à pesquisa, ao desenvolvimento e projeto. Eles encontram boas oportunidades no mercado de trabalho, podendo atuar nas indústrias química, petroquímica, alimentícia ou outros setores industriais. Além de possuir noções avançadas de Química, o engenheiro desenvolve conhecimentos em processos e operações industriais. Cabe a ele, também, o planejamento das indústrias químicas.

No curso de Engenharia Química da Escola Politécnica, dentro da Grande Área Química (Carreira 804), o engenheiro é preparado especialmente para o trinômio pesquisa, desenvolvimento e projeto, o que o distingue de profissionais formados em outras escolas. O Departamento de Engenharia Química dispõe de um edifício industrial, onde são simuladas as operações que ocorrem em fábricas. Possui, ainda, uma usina piloto de Engenharia de Alimentos e laboratórios de Química Industrial, onde são desenvolvidas experiências com fertilizantes, celulose, papel, minérios não-metálicos e polímeros.

A Escola Politécnica oferece o Curso Cooperativo de Engenharia Química. Dentro dos objetivos antes citados, o curso Cooperativo tem, porém, características especiais. É um curso seriado, constituído por Módulos Acadêmicos (nove) e Módulos de Estágio (quatro), alternando-se entre si. Com exceção dos primeiros quatro Módulos, que são semestrais e comuns com as outras Engenharias, os demais são quadrimestrais, entendendo-se por quadrimestrais os períodos de maio a agosto, setembro a dezembro e fevereiro a abril, com uma semana de férias entre eles.

Este Curso é oferecido pela Escola Politécnica, através da Grande Área Química (Carreira 804).

O objetivo do Curso de Engenharia Química na UFSCar, (Carreira 846), é formar um engenheiro com competência técnica para atuar em projetos e no desenvolvimento, controle e simulação de processos, bem como no desenvolvimento de tecnologia e novos materiais. O curso conta com ensino teórico informatizado, corpo docente altamente qualificado e uma infra-estrutura laboratorial em ensino e pesquisa em contínua evolução e modernização.

Estatística

É usual associar a Estatística a grandes conjuntos de dados numéricos, gráficos e tabelas. Essa interpretação é apenas parcialmente verdadeira. A Estatística tem por objetivo construir técnicas e métodos de análise de dados que permitam tomar boas decisões em problemas onde há incerteza. Essa incerteza deve-se, em grande parte, à variabilidade (de dados) existente em todas as áreas da ciência.

A idéia da variabilidade é aceita pelo homem comum: o seu conhecimento intuitivo aponta a inexistência de pessoas, objetos e coisas que sejam exatamente iguais e que se comportem de maneira idêntica em todas as circunstâncias.

Em algumas pesquisas científicas, é impraticável, até mesmo impossível, obter informações sobre todos os elementos de interesse do pesquisador. A Estatística ensina como fazer a seleção de um pequeno grupo (a amostra), que traz informação sobre o todo que é de interesse da pesquisa. Se os métodos estatísticos forem convenientemente aplicados, os resultados obtidos na amostra estarão (com probabilidades pré-fixadas) bastante próximos dos que seriam obtidos, caso toda a população pudesse ser analisada. Esses são os motivos pelos quais a Estatística é, cada vez mais, utilizada em praticamente todas as áreas do conhecimento humano.

O mercado de trabalho oferece oportunidade para o estatístico nas seguintes áreas: Indústria (desenvolvimento de novos produtos, controle de qualidade, pesquisa de mercado), Órgãos Governamentais (setores que lidam com coleta, análise e processamento de dados, como IBGE, Serpro, Dataprev e Fundação Seade), Bancos (planejamento econômico, seguros etc.), Hospitais e Instituições de Pesquisa Médica (ensaios clínicos, pesquisa de novos medicamentos e determinação de limite de normalidade), Empresas de Pesquisa de Opinião e Mercado (determinação do perfil do consumidor de um produto, audiência de programas de televisão, pesquisas eleitorais etc.)

O candidato interessado em cursar Estatística pode escolher entre o Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e a Universidade Federal de São Carlos. No IME-USP, o ingresso se dá através do curso denominado Matemática - Bacharelados (na Carreira 804). O primeiro ano é feito com os alunos do Bacharelado em Matemática e os de Matemática Aplicada, então, o aluno fará a opção desejada.

Na UFSCar, o curso de Estatística tem ingresso independente já no vestibular (Carreira 863). O aluno pode optar depois entre Estatística em Serviços Públicos ou Estatística Industrial. O primeiro capacita o aluno para o levantamento de dados populacionais. O segundo dá competência em Estatística Aplicada à Indústria, incluindo noções de Economia e Administração. É possível cursar as duas especialidades ao mesmo tempo.

Física

A Física investiga fenômenos naturais: desde a composição última da matéria até aplicações em Ciências dos Materiais. Nesse último caso, une-se às ciências químicas e biológicas num campo de investigação interdisciplinar. O principal objeto de investigações, na Física deste século, tem sido a estrutura da matéria, em termos de Física Atômica e Molecular, Física da Matéria Condensada, Física Nuclear e Física das Partículas Elementares. A descrição de fenômenos na escala do universo é estudada pela Relatividade Geral e Astrofísica.

Entre as áreas interdisciplinares, podem ser mencionadas a Ciência dos Materiais, a Físico-Química, a Geofísica, a Biofísica, a Física dos Oceanos e a Física Médica. É intensa também a participação dos físicos na vanguarda da tecnologia. Três exemplos bem atuais: áreas de dispositivos eletromagnéticos, de "lasers" e de microeletrônica e suas aplicações.

Como pesquisador, o físico encontra mercado de trabalho nas universidades ou institutos de pesquisa, a maioria ligada ao governo. Indústrias têm criado seus Centros de Pesquisa e Desenvolvimento que tendem a se ampliar e multiplicar, principalmente nos casos de tecnologia de ponta. Começam a surgir pólos de alta tecnologia nas proximidades de centros de pesquisa e universidades.

Há, além disso, oportunidades de trabalho para físicos em áreas como informática, microeletrônica, oceanografia, radioterapia e controle ambiental de radiações ou, ainda, ocupações onde o objetivo é o desenvolvimento de equipamentos e processos em acústica, alto-vácuo, termodinâmica de motores, dispositivos opto-eletrônicos e eletroacústicos, telecomunicações etc.

Há também oportunidade de trabalho no magistério em nível de ensino médio ou em atividades correlatas, na área de educação, desde que tenha sido completado o Curso de Licenciatura em Física.

O Instituto de Física da USP (IFUSP) oferece cursos de Bacharelado e Licenciatura, com ingresso separado no vestibular, ou seja, envolvendo a escolha de carreiras diferentes.

O curso de Bacharelado do IFUSP tem currículos extremamente flexíveis. Além do Bacharelado e do Bacharelado com Habilitação em Pesquisa Básica, existe um leque de outras habilitações que contemplam áreas aplicadas e interdisciplinares. Merecem destaque a Habilitação em Física Aplicada e Instrumentação, a Habilitação em Microeletrônica e a Habilitação em Oceanografia Física. Com relação a essa última, as disciplinas dos anos finais são ministradas pelo Instituto Oceanográfico, (em período diurno), podendo atender qualquer estudante matriculado no Bacharelado em Física. Uma nova Habilitação - Astronomia - será incluída entre as opções curriculares oferecidas no Bacharelado em Física; neste caso, as disciplinas específicas serão ministradas pelo Instituto Astronômico e Geofísico da USP.

O ingresso no Bacharelado em Física do IFUSP se dá através da Carreira 905.

O curso de Licenciatura oferece um currículo que proporciona, desde o início, conteúdos específicos e conteúdos interdisciplinares, essenciais à formação de um professor. A Licenciatura em Física e a Licenciatura em Matemática, esta última oferecida pelo IME/USP, fazem parte, em conjunto, de uma mesma carreira, a de número 884.

O Instituto de Física da USP, Campus de São Carlos, oferece o Bacharelado em Física com as opções Teórico-Experimental e Física Computacional. Os estudantes que fazem opção por Física Computacional recebem treinamento intensivo de "hardware" e "software" para aplicações científicas ou industriais. Além das atividades formais em aulas e práticas de laboratório, o curso estimula o envolvimento em atividades de iniciação à pesquisa científica.

O curso de Física da UFSCar oferece duas habilitações: Licenciatura Plena (formação de professores do ensino médio) e Bacharelado (formação em ciência básica). A opção por uma delas pode ser feita ao longo do curso, sendo que, ao completar os créditos de uma das habilitações, o aluno pode obter também a outra, por meio de complementação curricular. Nesse caso, o tempo requerido será maior que os quatro anos de duração regular. O aluno de Bacharelado tem oportunidades de desenvolver atividades de iniciação científica de caráter experimental ou teórica.

O acesso aos cursos de Física em São Carlos se dá, também, através da Carreira 905.

Geofísica

O curso de Geofísica forma profissionais para atuar em projetos de pesquisa e trabalhos sobre estrutura, evolução e dinâmica interna da Terra, prospecção de recursos naturais, como petróleo, minérios e água subterrânea, e apoio à engenharia civil em grandes obras: usinas nucleares, barragens, túneis, pontes, ferrovias e rodovias, ajudando na caracterização de maciços rochosos e camadas de solo, assim como na prevenção de desastres naturais e aplicações na área ambiental.

Os recursos naturais brasileiros são imensos, entretanto pouco conhecidos e explorados. O Geofísico pode contribuir muito para inverter essa situação. É prevista uma demanda crescente desse profissional em empresas de prospecção mineral, com destaque para o ramo petrolífero. Há também oportunidade de trabalho na pesquisa científica e no ensino de nível superior em universidades e instituições de pesquisa do governo.

A Geofísica, sendo uma ciência multidisciplinar, requer uma boa formação em Física, Matemática, Geologia e Química. As matérias específicas de Geofísica estudam as principais manifestações físicas da Terra (magnetismo, gravidade, fluxo de calor e sismicidade, entre outras), bem como as propriedades físicas dos materiais geológicos e suas aplicações nos métodos de prospecção de recursos naturais e de investigação da estrutura interna da Terra.

O último ano do curso inclui um Trabalho de Graduação, a ser desenvolvido individualmente sob a supervisão de um professor-orientador, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos numa área de especialização.

O trabalho do Geofísico envolve atividades em diferentes ambientes: no campo, para coleta de dados, e em laboratórios, para medidas e análise de amostras com vários tipos de equipamentos geofísicos ou, ainda, efetuando o processamento de dados e a interpretação dos resultados obtidos via computadores.

A partir de 1998, o curso terá duração de 10 semestres visando, principalmente, completar a formação profissional com o aumento de trabalhos práticos. O acesso ao curso do Instituto Astronômico e Geofísico da USP se dá pela Carreira 892.

Geologia

A Geologia estuda a origem, a evolução e a constituição do planeta Terra.

As atividades profissionais do geólogo incluem a investigação científica, que procura, através de estudos físicos, químicos e matemáticos, entender como a Terra foi formada e evoluiu, como também compreendem as atividades onde o conhecimento geológico é aplicado na procura, avaliação, extração, beneficiamento e caracterização tecnológica dos recursos minerais (minérios, pedras preciosas, materiais cerâmicos, cimento, fertilizantes, petróleo, carvão, minerais e rochas para construção, etc.), na avaliação e prevenção dos riscos que fenômenos geológicos significam para a humanidade, na avaliação e exploração racional das águas subterrâneas, no planejamento urbano em função do substrato geológico e, ainda, no trabalho relacionado aos estudos e levantamentos geológicos necessários para obras de engenharia de grande porte.

Dessa forma, o leque de atividades profissionais do geólogo é muito amplo podendo atuar em atividades no campo, em laboratórios ou em escritórios, nas empresas de mineração e prospecção, nas empresas de engenharia e perfuração de poços, nas instituições de pesquisa científica e tecnológica, na área de ensino, nos órgãos governamentais, ou ainda como profissional liberal.

O número de geólogos no Brasil é reduzido quando comparado com países de extensão territorial e potencial mineral similares.

A graduação em Geologia na USP é obtida em um mínimo de cinco anos, em período integral, com atividades didáticas em salas de aula, no campo, em laboratórios diversos e em bibliotecas. Inicialmente, a formação básica do estudante é complementada com disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia e implementada com os conhecimentos gerais dos materiais e processos que constituem o sistema Terra, para então tratar dos temas básicos em geologia (Mineralogia, Petrologia, Geoquímica, Geologia Estrutural, Estratigrafia e Paleontologia) e, por fim, é ampliada com disciplinas aplicadas (Geologia Econômica, de Engenharia, Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Energéticos). O Trabalho de Formatura, realizado no último ano, constitui uma transição natural para o mercado de trabalho.

O acesso ao Curso de Graduação em Geologia do Instituto de Geociências da USP se dá pela Carreira 892.

Licenciatura em Ciências Exatas

O Curso de Licenciatura em Ciências Exatas dos Institutos de Física e de Química de São Carlos é noturno, estando voltado exclusivamente para a formação de professores. No núcleo básico, de três anos, há uma igualdade em carga horária de disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, com opção para habilitações específicas, no quarto e último ano. Sua característica principal é a formação do professor secundário, com ênfase no conhecimento integrado e interdisciplinar, permitindo ao formado lecionar qualquer das disciplinas: Ciências Físicas e Biológicas (ensino fundamental), Física e Química (ensino médio) e Matemática (fundamental e médio).

Além das disciplinas de caráter específico, o curso oferece também aquelas voltadas para o desenvolvimento das habilidades de redação e expressão em língua portuguesa, utilização de microcomputadores, editoração eletrônica de textos, fotografia e muitas outras. São ainda oferecidas disciplinas de Ecologia, Ciências da Terra, Astronomia e História da Ciência.

Durante o curso, o aluno tem a oportunidade de confeccionar o seu próprio material didático (apostilas, kits de laboratório, slides, vídeos etc.) com o objetivo de prepará-lo para a vida profissional. Para isso, o licenciando utiliza as oficinas e demais instalações do Instituto, onde se familiariza com o uso da Experimentoteca e interage com professores da rede estadual.

O acesso a esse curso se dá pela Carreira 851.

Matemática

A Matemática, como ciência dedutiva, foi estabelecida pela civilização grega. Civilizações anteriores já possuíam conhecimentos de geometria e aritmética, usados para contagem e mensuração.

Árabes e hindus deram importante contribuição à Matemática, entre o declínio da civilização grega e o Renascimento, quando a Matemática ressurgiu com progressos acentuados em Álgebra, seguidos de novas descobertas em Geometria e o estabelecimento do Cálculo Diferencial e Integral. Desde então, a atividade vem se ampliando em quantidade e qualidade. O conhecimento matemático tornou-se indispensável em todas as ciências, como decorrência do progresso tecnológico e científico. Nos últimos 30 anos, o desenvolvimento da Informática influenciou todos os setores do conhecimento humano, em particular a Matemática.

Os Bacharelados em Matemática têm por objetivo formar pesquisadores e docentes para o magistério superior. O matemático é hoje um profissional muito requisitado, mesmo em áreas não acadêmicas.

O curso de Licenciatura forma professores para o ensino fundamental e médio. O curso de Licenciatura em Matemática, do IME/USP, possui uma estrutura curricular que garante boa formação básica e abre um amplo espaço de escolha, permitindo ao aluno completar sua formação, optando entre desenvolver estudos interdisciplinares ou aprofundar-se em Análise, Geometria, Álgebra, Estatística, Computação, Física ou Educação Matemática. Seu objetivo é buscar a formação de um educador crítico, com capacidade de atuação profissional autônoma e criativa. Os cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística - IME/USP são oferecidos, em conjunto com os Cursos de Licenciatura em Física do IF/USP, na Carreira 884.

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada do IME/USP, é de responsabilidade do Departamento de Matemática Aplicada e tem quatro anos de duração. Sua característica mais destacada, é a multidisciplinaridade. Oferecendo uma sólida formação básica em matemática, o curso traz aplicações mais clássicas, em ciências físicas, e também algumas mais recentes, como computação científica e otimização. O estudante pode ainda, para aprofundar seu conhecimento ou tomar contato com outra área de aplicação, escolher um conjunto de três disciplinas optativas entre as oferecidas pela Universidade de São Paulo, como por exemplo economia, engenharia e modelagem matemática. O curso tem 20 vagas, que são preenchidas, ao final do primeiro ano, pelos alunos que ingressam no curso de Matemática-Bacharelados.

No IME/USP, os alunos que ingressam no curso denominado Matemática-Bacharelados poderão optar, após o primeiro ano e na medida da disponibilidade de vagas, entre Matemática, Matemática Aplicada ou Estatística. Esse curso encontra-se na Carreira 804.

Os cursos de Matemática do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, em São Carlos/USP (ICMC), possuem uma estrutura curricular com um grande número de disciplinas optativas, permitindo que o estudante amplie bastante seu horizonte profissional. Dependendo da escolha dessas disciplinas, dentre aquelas oferecidas pelos diversos departamentos da USP - São Carlos, o aluno, no curso de Matemática, poderá obter formação complementar em computação, física, aspectos financeiros e outros. Assim, além da formação básica, como professor de Matemática (opção licenciatura) ou professor de ensino superior, após seguir o mestrado (opção bacharelado), também poderá atuar nas áreas definidas pela escolha de suas disciplinas optativas.

Está em fase de estudos a criação do curso de Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. Esse curso tem como objetivo formar indivíduos criativos, providos de bom nível teórico, com sólida base em Matemática e com grande proficiência no campo da informática. Os profissionais formados nesse curso poderão utilizar seus conhecimentos para desenvolver, modelar e tratar situações de interesse acadêmico e industrial. Caso seja aprovada a criação desse curso, ele fará parte da Carreira 872.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) oferece o curso de Licenciatura Plena em Matemática e o curso de Bacharelado em Matemática, com ênfases em Matemática Pura e Matemática Aplicada, no período integral e o curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Matemática no período noturno/vespertino, com significativo conteúdo computacional. Enquanto o curso de Bacharelado busca dar aos estudantes uma sólida formação matemática, preparando o futuro pesquisador para ingressar em programas de pós-graduação, o curso de Licenciatura, além de oferecer conteúdos matemáticos indispensáveis à formação do futuro professor, oferece também conteúdos de formação pedagógica. Disciplinas de matemática, que fazem parte da Estrutura Curricular, são desenvolvidas com significativa utilização dos Laboratórios de Informática, do Departamento de Matemática, munidos de equipamentos de última geração ligados em rede.

Na Carreira 863, estão os cursos de Bacharelado e Licenciatura oferecidos pela UFSCar.

Meteorologia

Meteorologia é a ciência da atmosfera terrestre e de seus fenômenos. Importante setor da Meteorologia é o estudo e a previsão do tempo. Atualmente, com o crescente progresso científico no estudo dos processos atmosféricos, essa área é denominada Ciências Atmosféricas. Um dos fatores atraentes na Meteorologia é sua aplicação aos estudos de impactos ambientais e suas inter-relações com as atividades humanas.

Conhecimentos físicos associados à termodinâmica da atmosfera são diretamente aplicáveis ao entendimento da formação e desenvolvimento das nuvens e da precipitação. A física da radiação é essencial para compreensão das estruturas térmicas da atmosfera e o estabelecimento de métodos para observação e medidas dos fenômenos atmosféricos. Os princípios da dinâmica dos fluidos são estudados, visando ao entendimento da movimentação dos sistemas meteorológicos. Todos esses processos são diagnosticados via ampla utilização de técnicas computacionais. A Meteorologia estuda fascinantes problemas como o entendimento dos processos de dispersão de poluentes, a química dos processos atmosféricos ligados à produção antropogênica de gases e particulados e a rápida ocorrência de tempestades e ventos fortes. A aplicação desses conhecimentos é de grande importância social.

A formação científica, nessa área, é relevante para entendimento dos processos ambientais em níveis local, regional e global.

A Meteorologia é uma recente área interdisciplinar com oportunidades para profissionais e pesquisadores. No Brasil, essa é uma atividade em desenvolvimento que oferece boas possibilidades de emprego, em instituições privadas e governamentais.

Esse curso é oferecido pelo Instituto Astronômico e Geofísico da USP. O acesso se dá pela Carreira 905, junto com os Bacharelados em Física.

Química

A Química estuda a composição, as propriedades e as transformações das substâncias e dos materiais. Como as demais ciências, ela apresenta duas facetas: uma acadêmica, que busca a ampliação do conhecimento e a compreensão do universo, e outra, tecnológica e utilitária. Neste último aspecto, destaca-se o desenvolvimento de novos materiais, medicamentos, combustíveis, corantes e uma infinidade de produtos de uso doméstico ou industrial.

Tanto do ponto de vista tecnológico quanto acadêmico, há uma grande interação entre a química e vários setores profissionais (engenharia, agronomia, ciências da saúde etc) além de uma participação efetiva no desenvolvimento de novas áreas como, por exemplo, a engenharia genética, a neuroquímica, as ciências ambientais etc.

Os cursos de química são oferecidos em três modalidades: licenciatura, bacharelado e bacharelado com atribuições tecnológicas (química industrial).

O ensino fundamental e médio exige, além da formação básica em química, uma formação pedagógica adequada, sendo uma atribuição do licenciado em química.

O bacharel, por outro lado, recebe uma formação voltada para a pesquisa e estudos químicos em geral. A complementação com disciplinas técnicas forma o bacharel com atribuições tecnológicas, direcionado para o setor de produção industrial.

Na indústria, o químico atua na fabricação de produtos para consumo doméstico, industrial, agropecuário etc., supervisionando a sua produção, garantindo a qualidade de matérias-primas e produtos e cuidando para que os efluentes e resíduos industriais não agridam a natureza.

O químico, envolvido com a pesquisa tecnológica, desenvolve know-how para o setor produtivo. Os desenvolvimentos de novos materiais com propriedades específicas, de métodos e processos industriais visando aumentar a eficiência e reduzir os custos de fabricação de produtos, apresentam importância estratégica, assegurando a competitividade da indústria química.

O Bacharelado em Química e o Bacharelado com atribuições tecnológicas são ministrados por duas instituições em São Carlos, o Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo que, nesta última, a Licenciatura também é oferecida. Ambas privilegiam, para uma melhor formação profissional, os estágios em laboratórios de pesquisa ou em algumas das numerosas indústrias da região de São Carlos. Ao primeiro, corresponde a Carreira 931 e ao segundo, a Carreira 941.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP oferece o curso de Química em duas habilitações: Licenciatura e Bacharelado, sendo que a modalidade de Bacharel com atribuições Tecnológicas pode ser complementada no período noturno. Os alunos de graduação obrigatoriamente estagiam em laboratórios da própria Instituição, Instituições Estaduais ou na Indústria (Carreira 921).

O Instituto de Química da USP tem a melhor biblioteca e o maior centro de pós-graduação do país. Dispõe de Núcleos de Instrumentação que colocam à disposição técnicas espectroscópicas, muito usadas em Química, Bioquímica e Biologia. A opção biotecnológica enfatiza técnicas de engenharia genética, fermentação, processamento industrial de material biológico etc. Alunos de Graduação obrigatoriamente estagiam em Laboratórios no próprio Instituto ou em Instituições Estaduais e na Indústria. (Carreira 911).

**COMUNICADO FUVEST/POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB**

O presente comunicado complementa o Manual do Candidato FUVEST 99, transcrevendo integralmente o Edital N° APMBB-001/13/98, publicado no D.O.E.S.P., em 06 de agosto de 1998, que estabelece normas para o Concurso Público para Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares. As demais informações sobre as disciplinas e respectivos programas, bem como os procedimentos relativos às primeira e segunda fases desse Concurso Público, constam do Manual do Candidato - FUVEST 99 no qual pode ser encontrada a Transcrição do Edital da Universidade de São Paulo n° CoG 4568 de 02/06/98, publicado no D. E. S. P. de 05/06/98.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB

Concurso Público para Admissão ao Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Oficiais Policiais Militares (CFO/QOPM) e Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Oficiais de Polícia Feminina (CFO/QOPF)

EDITAL N° APMBB-001/13/98

A Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de Ensino Superior da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em associação com a Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), torna público que estarão abertas as inscrições ao Concurso Público de Admissão, para o preenchimento de 170 (cento e setenta) vagas destinadas ao Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Oficiais Policiais Militares (CFO/QOPM) e 30 (trinta) vagas destinadas ao Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Oficiais de Polícia Feminina (CFO/QOPF), para o ano de 1999, decorrentes da Lei Estadual n° 1889, de 15 de dezembro de 1978, alterada pela Lei Estadual n° 6451, de 12 de maio de 1989 e pela Lei Estadual n° 9705, de 20 de junho de 1997. O curso funcionará na APMBB, nos termos do Decreto Lei n° 160, de 28 de outubro de 1969, e do Regulamento da Academia de Polícia Militar do Barro Branco (RAPMBB), aprovado pelo Decreto estadual n° 52.575, de 11 de dezembro de 1970, e suas alterações.

1. INSCRIÇÕES

a. LOCAL DAS INSCRIÇÕES :

Os locais para a realização das inscrições estarão descritos no Manual do Candidato da FUVEST.

b. CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO:

- 1) os (as) candidatos (as) para ingresso no CFO deverão, obrigatoriamente, atender às exigências abaixo relacionadas:
 - a) ser brasileiro (a);
 - b) contar, no máximo, 26 anos de idade completados até o dia 31 de dezembro de 1998, exceto os (as) Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
 - c) ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da matrícula;
 - d) ser solteiro (a) (exceto o Praça da PMESP);
 - e) estar no gozo dos direitos políticos;
 - f) estar quite com as obrigações militares, se maior de 18 (dezoito) anos;
 - g) ter boa conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
 - h) se funcionário (a) ou servidor (a) público (a), não ter respondido ou não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo (a) com a função Policial-Militar;

- i) ter, **no mínimo**, 1,66m de altura para o **CANDIDATO** e 1,60m de altura para a **CANDIDATA**, descalço (a) e descoberto (a);
- j) até a data final da inscrição, o Praça da PMESP deverá estar, pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM "; e
- l) não ter o Praça da PMESP cometido nos últimos 02 (dois) anos transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive as enquadradas nos subitens "1" e "2" do Parágrafo Único do Art. 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do Parágrafo Único do Art. 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, tudo do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto estadual nº 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterado pelos Decretos estaduais nº 37.111 e 37.397, de 27 de julho de 1993 e de 02 de setembro de 1993, respectivamente, cuja natureza será objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

c. CRONOGRAMA:

EVENTOS	DATAS	GERENCIAMENTO	SITUAÇÃO
Venda do manual e pagamento da taxa de inscrição nas agências do BANESPA e BANCO DO BRASIL	10/08/98 a 25/09/98	FUVEST	
Entrega da Ficha de Inscrição nos Postos da FUVEST	19, 26 e 27/09/98	FUVEST	
Divulgação dos locais de Exame da 1ª Fase	12/11/98	FUVEST	
Exame da 1ª Fase - 1ª Etapa	22/11/98	FUVEST	ELIMINATÓRIA / CLASSIFICATÓRIA
Exame da 1ª Fase - 2ª Etapa	06/12/98	FUVEST	
Divulgação da lista de convocados para a 2ª Fase e dos locais de Exame	23/12/98	FUVEST	
Convocação para a 3ª Fase do concurso - Diário Oficial do Estado	29/12/98	PMESP/APMBB	
Exame da 2ª Fase - Língua Portuguesa	03/01/99	FUVEST	ELIMINATÓRIA / CLASSIFICATÓRIA
Apresentação na APMBB, para ser submetido à 3ª Fase do Concurso	05/01/99	PMESP/APMBB	ELIMINATÓRIA

d. OBSERVAÇÕES:

- 1) as condições e requisitos para a inscrição serão comprovados e analisados na 3ª e 4ª fases e nos processos de admissão e de matrícula;
- 2) a condição relativa à altura será aferida por ocasião da realização do Exame de Saúde (3ª fase);
- 3) os inscritos, se aprovados ao final da 1ª fase, serão convocados para a 2ª e 3ª fases, e nesta última serão grupados em turmas, para serem submetidos aos exames desta fase e, se aprovados, à fase seguinte do Concurso (4ª fase); e
- 4) o ato de inscrição presume o pleno conhecimento das presentes instruções e a aceitação das condições e requisitos estabelecidos para o Concurso;

e. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO:

A documentação necessária para a inscrição deverá atender às exigências estabelecidas no Manual do Candidato da FUVEST.

2. DAS PROVAS E EXAMES

a. PRIMEIRA FASE :

Exame de Conhecimentos, de acordo com o Artigo 50 do RAPMBB, combinado com o previsto no Edital da Universidade de São Paulo, através da Resolução do CoG (Conselho de Graduação), Nº 4568 de 02/06/98, publicado no D.O.E. de 05/06/98, que estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas, para o Concurso Vestibular de 1999, publicado no Manual do Candidato.

Entende-se por Conhecimentos Gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, que versa sobre as seguintes disciplinas: Português, Matemática, História, Geografia, Física, Química, Biologia e Inglês.

b. SEGUNDA FASE:

Exame de Conhecimentos na matéria Língua Portuguesa.

Constituído por uma prova de natureza analítico-expositiva, compreendendo a elaboração de uma dissertação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura.

c. TERCEIRA FASE:

- 1) a terceira fase será composta por Exame Psicológico, Exame de Saúde e Exame Físico;
- 2) os (as) candidatos (as) habilitados (as) na 1ª e 2ª fases do Concurso serão classificados (as) de acordo com a nota composta por ambas as fases;
- 3) dentre os (as) habilitados (as), será convocado (a) para a 3ª fase, o número de candidatos (as) melhores classificados (as), correspondente ao critério utilizado pela FUVEST, através do Artigo 15, da Resolução CoG 4568 de 02/06/98, publicada no D.O.E. 05/06/98;
- 4) a convocação para a 3ª fase será publicada no D.O.E. de 29 de dezembro de 1998;
- 5) o (a) candidato (a) convocado (a) para a 3ª fase deverá apresentar-se **no dia 05 de janeiro de 1999, às 14:00 horas, na APMBB**, sita à Avenida Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi - São Paulo- SP, portando cédula oficial de identidade **ORIGINAL**, comprovante de inscrição, lápis preto, caneta esferográfica azul ou preta e 2 (duas) fotos 3x4 datadas e recentes;
 - a) nessa data, os (as) candidatos (as) serão divididos (as) em turmas e receberão o Calendário da 3ª fase do Concurso; e
 - b) ao (à) candidato (a) pertencente à PMESP, fica facultado o uso do traje à paisana durante a 3ª fase do Concurso.
- 6) **EXAME PSICOLÓGICO :**
 - a) destina-se à avaliação do perfil psicológico do (a) candidato (a), verificando sua capacidade de adaptação e potencial de desempenho positivo como Aluno (a) Oficial e Oficial, segundo os parâmetros estabelecidos no respectivo Perfil Psicológico adotado como padrão pela Polícia Militar do Estado de São Paulo;
 - b) integrado pela análise de dados obtidos por meio da aplicação de técnicas e métodos psicológicos, será desenvolvido em duas etapas:
 - (1) Coletiva: constituída pela aplicação simultânea a todos (as) os (as) candidatos (as) convocados (as) para a 3ª Fase do Concurso, no mesmo local da divisão das turmas (APMBB), no dia e horário constantes do calendário da 3ª fase;
 - (2) Individual: constituída pela aplicação individual, procedida no Centro de Seleção, Alistamento e Estudos de Pessoal - CSAEP – Localizado à Av. Cruzeiro do Sul ,260 – 1º Andar, Bairro Canindé, São Paulo – SP, nos dias e horários constantes do calendário da 3ª Fase;
 - c) a análise será realizada de forma globalizada pela Comissão Examinadora designada para este exame, levando-se em conta todos os dados obtidos por meio dos respectivos instrumentos de avaliação, obtendo-se o parecer final pela verificação do desempenho do (a) candidato (a) no seu conjunto;
 - d) a reprovação ou inaptidão neste exame não implica a pressuposição da existência de transtornos mentais. Indica, tão-somente, que o (a) avaliado (a) não atende aos parâmetros exigidos para exercício das funções de Aluno (a)-Oficial e Oficial da PMESP.
 - e) o Praça da PMESP, se reprovado (a) ou inapto (a), apenas o é para os padrões de adaptação e desempenho das funções de Aluno (a)-Oficial e Oficial ,em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe; e
 - f) nenhum (a) candidato (a) reprovado (a) ou inapto (a) será submetido (a) a novo exame ou prova e nem haverá reexame ou reavaliação.

7) **EXAME DE SAÚDE:**

- a) o exame será realizado no Hospital da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sito à Av. Nova Cantareira, 3659, Tucuruvi - São Paulo - SP, nos dias e horários constantes do calendário da 3ª fase;
- b) neste exame, os (as) candidatos (as) serão avaliados (as) mediante gabarito de saúde e características físicas, estabelecidos como padrão para a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) os (as) candidatos (as) deverão estar em condições plenas de saúde para o desempenho das atividades de Aluno (a)-Oficial e Oficial da PMESP e serão examinados (as) pela Junta Médica de Saúde, norteadas pelos parâmetros estabelecidos pelo Departamento de Juntas do Centro Médico da PMESP, e aprovados pelo Comandante Geral da Corporação;
- d) os (as) candidatos (as) serão submetidos (as) a Exame Pré TAF, Exame Clínico Geral e nas áreas de Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Odontologia e Exames Laboratoriais;
- e) no Exame Clínico Geral serão avaliados: Relação Peso - Altura, Frequência Cardíaca, Inspeção Geral, Exame Neurológico, Sistema Músculo - Esquelético, Aparelho Cárdio - Respiratório, Aparelho Digestivo e Aparelho Genito - Urinário;
- f) no Exame Médico - Oftalmológico será observada a Escala de SNELLEN na Acuidade Visual:
 - (1) sem correção: serão considerados aptos (as) os (as) candidatos (as) com visão mínima de 0.7 (zero ponto sete) em cada olho separadamente ou visão 1.0 (um ponto zero) em um olho e no outro pelo menos 0.5 (zero ponto cinco);
 - (2) com correção: serão considerados aptos (as) os (as) candidatos (as) com visão igual a 1.0 (um ponto zero) em cada olho separadamente com a correção máxima de 1.5 (um ponto cinco) dioptrias esféricas ou cilíndricas; e
 - (3) observações:
 - (a) nas ametropias mistas será levado em conta seu equivalente esférico;
 - (b) os (as) candidatos (as) deverão comparecer ao exame com as lentes dos óculos atualizadas, NÃO SENDO PERMITIDO O EXAME COMLENTE DE CONTATO;
 - (c) não é permitido o ingresso de candidatos (as) com cirurgia refrativa (miopia, astigmatismo e hipermetropia); e
 - (d) as patologias oculares serão analisadas individualmente, de acordo com o critério médico especializado.
- g) no Exame Odontológico será observado:
 - (1) ser portador de 20 (vinte) dentes, naturais ou artificiais, no mínimo;
 - (2) nestes 20 (vinte) dentes é obrigatória a existência dos caninos (quatro) e dos incisivos superiores e inferiores (oito). Os 8 (oito) restantes, pré-molares ou molares, devem ter seus correspondentes antagônicos;
 - (3) poderá ser tolerada a ausência de um ou mais dentes, quando se tratar de anodontia;
 - (4) quando os dentes forem naturais, deverão ser hígidos ou estarem restaurados com material restaurador definitivo;
 - (5) quando os dentes forem artificiais:
 - (a) se for prótese fixa unitária ou múltipla, deverá ter boa adaptação, não apresentar infiltrações e estar aceitável estética e funcionalmente;
 - (b) se for prótese total, deverá restabelecer estética e funcionalmente o (a) candidato (a), apresentar boa retenção e estabilidade;
 - (c) se for prótese parcial removível, deverá restabelecer estética e funcionalmente o (a) candidato (a), apresentar boa retenção e estabilidade e estar com sua estrutura metálica e plástica em condições aceitáveis;
 - (6) não ser portador de cáries, periodontopatias, raízes residuais, fistulas ou lesões dos tecidos moles; e
 - (7) não ter prognatismo (maxilar ou mandibular), não ter micrognatismo, não ter mordida aberta anterior ou posterior, não ter mordida profunda, não ter cruzamento dos elementos dentais e não ter disfunção de ATM, diagnosticável no ato do exame.
- h) a critério da Junta Médica de Saúde, os (as) candidatos (as) poderão ser submetidos (as) a exames complementares e/ou avaliações especializadas, sempre no Hospital da PMESP ou em Hospitais ou Clínicas indicados pela mesma;
- i) as coletas de material para os exames de laboratório, bem como os exames, serão realizados em Hospitais ou Clínicas indicados pela Junta Médica de Saúde;

- j) o Praça da PMESP inapto (a) ou reprovado (a) no Exame de Saúde, apenas o é para os padrões de exigência necessários ao bom desempenho do Aluno (a)-Oficial ou Oficial, em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe;
- l) a aptidão no Exame Pré TAF, não pressupõe a aprovação no Exame de Saúde, só valendo como condição do (a) candidato (a) ser submetido ao Exame Físico;
- m) nenhum candidato (a) reprovado (a) ou inapto (a) será submetido (a) a novo exame ou prova e nem haverá reexame ou reavaliação nas fases do Concurso;
- n) os resultados serão fornecidos pela Comissão Examinadora após parecer final da Junta Médica de Saúde; e
- o) o motivo da reprovação ou inaptidão só será divulgado ao (a) candidato (a) ou ao seu representante legal, atendendo aos ditames da ética médica, mediante requerimento por escrito ao Presidente da Junta Médica de Saúde, após os pareceres da mesma terem sido encaminhados à Comissão Examinadora, que fará a divulgação dos (as) candidatas (as) aprovados (as).

8) EXAME FÍSICO:

- a) este exame avalia o desempenho físico do (a) candidato (a), que deverá obedecer aos padrões exigidos para a PMESP;
- b) será realizado na Escola de Educação Física da Polícia Militar, sita à Avenida Cruzeiro do Sul, 548, Bairro Canindé - São Paulo - SP, nos dias e horários constantes do Calendário da 3ª fase;
- c) para a realização do exame físico o (a) candidato (a) deverá estar trajando: calção (shorts), tênis ou sapatilhas, meias e camiseta; sendo facultado o uso de bermuda térmica;
- d) os testes que compõem o Exame Físico são os seguintes:
- (1) Avaliação de Membros Superiores:
 - (a) Prova de Flexão de membros superiores através do Teste Dinâmico de Barra para homens de até 35 anos (obrigatório);
 - (b) Teste de Flexão e Extensão de membros superiores com apoio de frente sobre o solo em decúbito ventral para homens a partir de 36 anos (por opção do avaliado); e
 - (c) Teste de Flexão e Extensão de membros superiores com apoio de frente sobre o solo em decúbito ventral apoiando os joelhos, para mulheres (obrigatório).
 - (2) Abdominal em Decúbito Dorsal (tipo remador) para ambos os sexos;
 - (3) Corrida de 50 metros para ambos os sexos; e
 - (4) Corrida em 12 minutos para ambos os sexos.
- e) a avaliação do desempenho dos (as) candidatas (as) nos testes deste exame será feita através das tabelas e critérios abaixo:

f) Tabela “A” - Para as Candidatas

TESTES				PONTOS					
Apoio de frente	Abdominal	Corrida 50 m	Corrida 12 min	Até 20 anos	De 21 a 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos	De 41 ou mais
08	11	11"00	1200						10
10	12	10"75	1300					10	20
12	14	10"50	1400				10	20	30
14	16	10"25	1500			10	20	30	40
16	18	10"00	1600		10	20	30	40	50
18	20	9"75	1700	10	20	30	40	50	60
20	22	9"50	1800	20	30	40	50	60	70
22	24	9"25	1900	30	40	50	60	70	80
24	26	9"00	2000	40	50	60	70	80	90
26	28	8"75	2100	50	60	70	80	90	100
28	30	8"50	2200	60	70	80	90	100	
30	32	8"25	2300	70	80	90	100		
32	34	8"00	2400	80	90	100			
34	36	7"75	2500	90	100				
36	38	7"50	2600	100					

g) Tabela: “B” - Para os Candidatos

TESTES					PONTOS							
Barra	Abdo- minal	Corrida 50 m	Corrida 12 min	*Apoio de frente	até 20 anos	De 21 a 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos	De 41 a 45 anos	De 46 a 50 anos	De 51 a 55 anos
01	14	10'25	1400	02								10
01	16	10'00	1500	04							10	20
01	18	9'75	1600	06						10	20	30
01	20	9'50	1700	08					10	20	30	40
01	22	9'25	1800	10				10	20	30	40	50
01	24	9'00	1900	12			10	20	30	40	50	60
01	26	8'75	2000	14		10	20	30	40	50	60	70
02	28	8'50	2100	16	10	20	30	40	50	60	70	80
03	30	8'25	2200	18	20	30	40	50	60	70	80	90
04	32	8'00	2300	20	30	40	50	60	70	80	90	100
05	34	7'75	2400	22	40	50	60	70	80	90	100	
06	36	7'50	2500	24	50	60	70	80	90	100		
07	38	7'25	2600	26	60	70	80	90	100			
08	40	7'00	2700		70	80	90	100				
09	42	6'75	2800		80	90	100					
10	44	6'50	2900		90	100						
11	46	6'25	3000		100							

* **Teste aplicável somente às categorias a partir de 36 anos (por opção do avaliado) em substituição ao Teste Dinâmico de Barra.**

h) instruções gerais para aplicação da tabela:

- (1) para o (a) candidato (a) ser considerado (a) apto (a) serão exigidos, pelo menos, 201 (duzentos e um) pontos, na somatória geral, bem como o índice mínimo de 20 (vinte) pontos em cada teste;
- (2) cada teste terá pontuação máxima de 100 (cem) pontos;
- (3) o Exame Físico será realizado em um único dia, para cada turma designada no calendário da 3ª fase;
- (4) o (a) candidato (a) que não obtiver o índice mínimo em um dos testes estará automaticamente eliminado (a) do processo seletivo, não sendo permitida a realização dos testes subsequentes;
- (5) não será ministrado pela Comissão Examinadora da EEF/PM aquecimento para a realização dos testes, ficando ao arbítrio do (a) candidato (a) realizar ou não tal aquecimento.

i) interpolação de pontos:

- (1) Corrida de 50m : 01 (um) ponto, a cada vinte e cinco milésimos de segundo (0,025), em relação à tabela;
- (2) Abdominal: 05 (cinco) pontos, por movimento completo intermediário, em relação à tabela;
- (3) Corrida em 12 minutos: 01 (um) ponto para cada 10 (dez) metros percorridos, em relação à tabela; e
- (4) Teste de Flexão e Extensão dos Membros Superiores para candidatos a partir de 36 anos e apoiando os joelhos para as candidatas (Apoio de Frente sobre o Solo): contar-se-ão 05 (cinco) pontos por movimento completo intermediário, em relação à tabela, quando os membros superiores estiverem totalmente estendidos.

j) orientações e instruções para aplicação dos testes :

(1) TESTE DINÂMICO DE BARRA - só masculino - a barra deve ser instalada a uma altura horizontal suficiente para que o avaliado, mantendo-se em suspensão com os cotovelos em extensão, não tenha contato com os pés no solo. A posição da pegada é pronada e correspondente à distância biacromial. Após assumir esta posição, o avaliado tentará elevar seu corpo até que o queixo passe acima do nível da barra e então retornará seu corpo à posição inicial. O movimento é repetido tantas vezes quanto possível, sem limite de tempo. Será contado o número de movimentos completados corretamente.

(a) Observações:

- os cotovelos devem estar em extensão total para o início do movimento de flexão;
- não será permitido repouso entre um movimento e outro (a extensão deve ser dinâmica);

- o queixo deve ultrapassar o nível da barra antes de iniciar o movimento de extensão dos cotovelos;
- não será permitido qualquer movimento do quadril, ou pernas, como auxílio, e muito menos tentativas de extensão da coluna cervical; e
- será permitida somente uma tentativa, a não ser que o avaliado seja prejudicado por algum motivo de ordem técnica, ao qual não tenha dado causa, após análise e determinação da Comissão Examinadora da Escola de Educação Física.

(2) APOIO DE FRENTE SOBRE O SOLO APOIANDO SOBRE O BANCO PARA MULHERES (FLEXÃO E EXTENSÃO DOS BRAÇOS EM DECÚBITO VENTRAL) -

a avaliada deverá apoiar as mãos ao solo, membros superiores totalmente estendidos e indicadores paralelos voltados para frente; apoiar os joelhos próximos à borda do banco sueco de aproximadamente 30 (trinta) cm de altura. Após tomar essa posição transversal ao banco, a avaliada tentará flexionar os braços (cotovelos) e estendê-los, devendo ser observado o ritmo durante as repetições do exercício. Retornar a posição inicial. O objetivo do teste é execução do maior número de repetições corretas em 60 (sessenta) segundos, sendo, entretanto, permitido o repouso entre os movimentos. As execuções incorretas ou movimentos incompletos não serão computados.

(a) Observações:

- os cotovelos devem estar em extensão total para o início para o movimento de flexão;
- será permitida somente uma tentativa, a não ser que a avaliada seja prejudicada por algum motivo de ordem técnica, ao qual não tenha dado causa, após análise e determinação da Comissão Examinadora da Escola de Educação Física;
- durante a execução dos movimentos, a avaliada deverá permanecer com a coluna ereta e os joelhos estendidos;
- a movimentação de quadris ou pernas, fora dos padrões estabelecidos acima, como forma de auxiliar a execução do movimento, o invalidará; e
- será marcada uma linha a 10 (dez) centímetros, da borda do banco sueco, em toda extensão de seu comprimento, a qual delimitará a área em que deverão estar apoiados os joelhos da avaliada.

(3) TESTE ABDOMINAL (remador) - o (a) avaliado (a) coloca-se em decúbito dorsal com o corpo completamente estendido, tendo os braços no prolongamento do corpo. O (A) avaliado (a), por contração da musculatura abdominal, curva-se a posição sentada, flexionando simultaneamente os joelhos; pelo menos até o nível em que ocorra a passagem dos membros superiores estendidos e paralelos ao solo, ao lado do joelhos, tomando-se por base os cotovelos, os quais devem ultrapassar a linha formada pelos joelhos, retornando o (a) avaliado (a) à posição inicial (decúbito dorsal) até que toque o solo com as mãos. A partir dessa posição iniciará novo movimento. O teste é iniciado com as palavras "Atenção...Já!" e terminando com a palavra "Pare!". O número de movimentos executados corretamente em 60 (sessenta) segundos será o resultado obtido. O cronômetro deverá ser acionado no "Já" e é travado no "Pare!". O repouso entre os movimentos é permitido, entretanto, o objetivo do teste é realizar o maior número de execuções possíveis em 60 (sessenta) segundos. O movimentos incompletos não serão contados.

(4) TESTE DE CORRIDA DE 50 METROS - deve ser desenvolvido em pista de aplicação ou em área de superfície lisa demarcada. Este é um teste máximo de velocidade e o (a) avaliado (a) deve passar a faixa de chegada dentro de sua capacidade total. A posição de saída é em afastamento ântero-posterior das pernas e com o pé da frente o mais próximo possível da marca de largada (saída). A voz de comando para largada será "Atenção...Já!" onde será acionado o cronômetro no "Já", parando-o no momento em que o (a) avaliado (a) cruzar a marca de chegada. Caso ocorra a necessidade de se repetir o teste, haverá um intervalo mínimo de 5 (cinco) minutos. O resultado do teste será o tempo de percurso dos 50 metros com precisão de centésimo de segundo.

- (a) observação: a repetição do teste só será permitida caso o (a) avaliado (a) seja prejudicado (a) por algum motivo de ordem técnica ao qual não tenha dado causa, após análise e determinação da Comissão Examinadora da Escola de Educação Física da PMESP.

(5) TESTE DE CORRIDA EM 12 MINUTOS

- (a) para realização do teste o (a) avaliado (a) deve ter feito sua última refeição com uma precedência mínima de 2 (duas) horas e aqueles que fumam devem abster-se 2 (duas) horas antes e 2 (duas) horas depois da realização do teste;
- (b) o (a) avaliado (a) deve percorrer em uma pista de atletismo, ou em uma área demarcada, a maior distância possível em 12 (doze) minutos, sendo permitido andar durante o teste;
- (c) à medida do possível o ritmo das passadas deverá ser constante durante todo o percurso;
- (d) o número de avaliados (as) em cada bateria poderá ser de até 30 (trinta) examinados de cada vez a critério da Comissão Examinadora da EEF;
- (e) o início do teste se fará sob voz de comando "Atenção...Já" acionando-se o cronômetro concomitantemente, e será dado um apito de orientação no décimo minuto, antes do apito final, e o término do teste se fará com o apito; e
- (f) o (a) avaliado (a) não deverá abandonar a pista ou retroceder, mas aguardar a liberação por parte do examinador.

(6) APOIO DE FRENTE SOBRE O SOLO EM DECÚBITO VENTRAL (PARA CANDIDATOS a partir de 36 anos):

- (a) o avaliado se posiciona inicialmente deitado, peito voltado ao solo (decúbito ventral), pernas estendidas e unidas e pontas dos pés tocando o solo;
- (b) mãos espalmadas apoiadas no solo, com dedos voltados para frente do corpo, membros superiores estendidos com abertura um pouco maior que a largura dos ombros, corpo totalmente estendido;
- (c) ao sinal de "ATENÇÃO, INICIAR O TESTE", o avaliado flexionará somente os braços, esticando-os e em seguida aproximando o corpo do solo em 5 (cinco) centímetros, não havendo contato com qualquer outra parte do corpo no solo, a não ser a ponta dos pés e as mãos;
- (d) o avaliado retorna a posição do subitem (b), completando desta forma 1 (um) movimento completo;
- (e) o objetivo do teste é repetir a movimentação dos subitens (a), (b), (c) e (d) o máximo de vezes possíveis, sem contagem de tempo;
- (f) a proximidade ou afastamento dos cotovelos ao tronco é opcional ao avaliado;
- (g) se durante a execução do teste o avaliado, com intenção de descansar, encostar os joelhos, quadril ou peito no solo, a contagem das repetições encerrar-se-á;
- (h) procedimento similar ao subitem anterior deve ser adotado caso o tronco seja desalinhado das pernas.
- (i) será permitida somente uma tentativa, a não ser que o avaliado seja prejudicado por algum motivo de ordem técnica, ao qual não tenha dado causa, após análise e determinação da Comissão Examinadora da Escola de Educação Física da PMESP.

l) observações gerais sobre o Exame Físico:

- (1) anormalidades observadas com os (as) candidatos (as), durante a aplicação dos testes, serão registradas pela Comissão Examinadora e servirão de subsídios para o Exame de Saúde;
- (2) o Praça da PMESP reprovado (a) ou inapto (a) neste exame, só o é para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe;
- (3) os resultados serão fornecidos pela Comissão Examinadora, logo após os exames, no mesmo dia, não cabendo recurso de qualquer natureza;
- (4) nenhum (a) candidato (a) reprovado (a) ou inapto (a) será submetido (a) a novo exame ou teste, nem haverá reexame ou reavaliação;
- (5) caso ocorra falha técnica na aplicação de qualquer um dos testes, falha essa à qual o (a) candidato (a) não tiver dado causa, e que resulte em algum prejuízo ao (a) candidato (a) desde que tal ocorrência seja expressamente reconhecida pelo Órgão Aplicador, deverá ser realizado novo teste no mesmo dia;
- (6) o (a) candidato (a) antes de realizar o Exame Físico será submetido a um exame médico (Pré TAF) que ateste sua condição de executar as provas que o compõe; e
- (7) a Comissão do Concurso Vestibular, por proposta da Comissão Examinadora da EEF, poderá cancelar ou interromper a aplicação dos Exames Físicos, caso considere que não existam

condições necessárias para evitarem riscos ou prejuízos ao desempenho dos (as) candidatos (as), devendo estipular nova data, a qual será convenientemente divulgada, sendo certo que só serão considerados como válidos os resultados dos testes que tenham sido realizados, na sua totalidade, em um único dia.

d. QUARTA FASE:

1) Investigação Social:

- a) o presente exame tem por objetivo analisar a vida social pregressa do (a) candidato (a), que deverá atender aos parâmetros ético-morais considerados indispensáveis ao componente do Curso de Formação de Oficiais, para efetivação da matrícula, após parecer favorável da Comissão de Matrícula;
- b) o Praça da PMESP reprovado (a) ou inapto (a) neste exame só o é para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe; e
- c) o (a) candidato (a) receberá e preencherá o formulário de ingresso na APMBB, no dia constante do calendário da 3ª fase.

e. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES PARA A 1ª, 2ª, 3ª e 4ª FASES:

- 1) a 1ª e 2ª fases do Concurso são eliminatórias/classificatórias;
- 2) a 3ª e 4ª fases do Concurso são eliminatórias;
- 3) em todas as provas e exames, o (a) candidato (a) deverá portar a Cédula Oficial de Identidade e o Comprovante de Inscrição, ambos originais, que serão conferidos e devolvidos;
- 4) o (a) candidato (a) que faltar ou chegar atrasado (a) por qualquer motivo, inclusive doença ou acidente, a qualquer das fases e/ou convocações, será automaticamente eliminado (a) do Concurso; e
- 5) o (a) candidato (a) que se apresentar para qualquer prova ou exame da 1ª, 2ª ou 3ª fases sem portar os documentos exigidos, ou se apresentar em local diverso do estipulado, será impedido (a) de realizá-los e, conseqüentemente, será eliminado (a) do Concurso ;

3. CONDIÇÕES PARA A MATRÍCULA:

- a. ser aprovado (a) no Concurso Público de Admissão, em suas 04 (quatro) fases (exame intelectual, exames especializados e investigação social);
- b. estar classificado (a) dentro do número de vagas fixadas; e
- c. obter parecer favorável da Comissão de Matrícula, para tal fim designada.

4. ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO:

- a. os (as) candidatos (as) deverão entregar na APMBB, no dia e hora estabelecidos no Calendário da 3ª fase, a seguinte documentação:

1) cópia autenticada de:

- a) certidão de nascimento (exceto o Praça da PMESP);
- b) certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- c) histórico escolar (ficha modelo 19) ou equivalente;
- d) cédula oficial de identidade (RG), (o Praça da PMESP a cédula de identidade PM);
- e) título de eleitor; e
- f) CIC ou CPF.

2) original:

- a) documentos de situação militar para o candidato, exceto os menores de 18 (dezoito) anos e os Praças da PMESP;
- b) Atestado de Estado Civil expedido pelo Juiz de Paz, sendo aceita declaração de estado civil, assinada pelo (a) candidato (a) (pai ou responsável, se menor), confirmada por duas testemunhas, todos com firma reconhecida, ou certidão de casamento para o Praça da PMESP em tal situação;
- c) Certidão de Distribuidor Criminal, exceto os (as) menores de 18 (dezoito) anos;
- d) Certidão Negativa dos Cartórios de Protestos da Comarca de residência do candidato (a) nos últimos 02 (dois) anos, exceto os (as) menores de 18 (dezoito) anos não emancipados (as);

- e) autorização por escrito e com firma reconhecida do responsável legal, se menor de 18 (dezoito) anos e não emancipado (a); e
- f) para o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo:
 - (1) Nota de Corretivo atualizada;
 - (2) Assentamento Individual;
 - (3) Registro Individual de Tiro;
 - (4) Ficha Sanitária e/ou Prontuário Médico;
 - (5) Certidão da OPM expedida pela SJD sobre a tramitação de transgressão e /ou punição disciplinares; e
 - (6) informação da OPM sobre o comportamento disciplinar do (a) candidato (a) à data final da inscrição (27/09/98).
- b. o (a) candidato (a) que não apresentar a documentação no dia designado ou apresentá-la incompleta, perderá sua vaga, e será convocado (a) outro (a) candidato (a) para preenchê-la, de acordo com a ordem de classificação final do concurso.

5. EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA:

A matrícula será efetivada, após a análise da documentação, término da investigação social e parecer favorável da Comissão de Matrícula, prevista nos termos do inciso III do art. 59 do RAPMBB.

6. DA DESISTÊNCIA :

- a. será considerado (a) desistente o (a) candidato (a) que não se apresentar na APMBB para o início do Curso, no dia e hora especificados no D.O.E., que publicará a relação dos (as) aprovados (as) e convocados (as) , ao final da 3ª fase; e
- b. serão convocados (as) os (as) candidatos (as) aprovados (as) e não classificados (as) dentro do número de vagas fixadas, para o preenchimento das vagas decorrentes das desistências, obedecendo-se à classificação obtida no exame de primeira e segunda fases.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

- a. o descumprimento de condições ou a inexatidão de dados fornecidos pelo (a) candidato (a) ou irregularidade na documentação apresentada, ainda que verificados posteriormente, anulará a inscrição ao Concurso e todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal;
- b. qualquer candidato (a), já aprovado (a) nas fases do Concurso, poderá ser convocado (a) a realizar novamente, em qualquer época, prova ou exame já efetuado ou exames complementares, caso sobrevenha motivo que justifique tal medida;
- c. o (a) candidato (a) reprovado (a) ou inapto (a) na 4ª fase do Concurso (investigação social) não terá sua matrícula efetivada e será eliminado (a) , automaticamente, do Curso, a qualquer momento;
- d. não será fornecido ao (à) candidato (a) qualquer documento comprobatório de classificação no Concurso, valendo, para este fim, a divulgação dos resultados publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo;
- e. à Polícia Militar do Estado de São Paulo reserva-se o direito de convocar os (as) candidatos (as) habilitados (as) e aprovados (as) na 3ª fase do Concurso, valendo para este fim, a divulgação dos resultados, publicada, tão-somente, no Diário Oficial do Estado de São Paulo;
- f. não serão fornecidas informações por telefone, atestados, certidões ou certificados, relativos à habilitação, classificação ou nota de candidatos (as) , valendo para tal fim, a publicação do resultado final no D.O.E.;
- g. os itens do presente Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito ou até a data de divulgação dos (as) candidatos (as) aprovados (as) e classificados (as), dentro do número de vagas fixadas para o Concurso, circunstância esta que será mencionada em Edital ou Aviso, a ser publicado no D.O.E.;
- h. serão designadas pelo Exmo Sr Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Comissões Examinadoras para a 3ª fase do Concurso, compostas por, no mínimo, 03 (três) Oficiais pertencentes ao órgão técnico responsável pelo exame e outros 02 (dois) Oficiais tecnicamente habilitados, não pertencentes ao efetivo do órgão examinador:
 - 1) as Comissões Examinadoras emitirão os respectivos pareceres, encaminhando-os à Comissão do Concurso Vestibular; e

- 2) a Comissão do Concurso Vestibular, tratada na alínea anterior, será constituída pelo Comandante da Academia de Polícia Militar do Barro Branco e 02 (dois) Coronéis PM da ativa, designados pelo Exmo Sr Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- i. nenhum (a) candidato (a) REPROVADO (A) ou INAPTO (A) será submetido (a) a novo exame ou prova, nem haverá reexame ou reavaliação nas fases do Concurso;
 - j. os casos omissos ,da 3ª fase, serão resolvidos pela Comissão do Concurso Vestibular para tal fim designada;
 - l. o presente Concurso terá validade até o dia 15 de fevereiro de 1999, nos termos do Artigo 37, inciso III, da Constituição Federal;
 - m. a FUVEST incumbe o gerenciamento da 1ª e 2ª fases do Concurso;
 - n. a PMESP, através da APMBB, encarregar-se-á do gerenciamento da 3ª e 4ª fases do Concurso;
 - o. os (as) candidatos (as) aptos (as) na 3ª fase do Concurso e classificados (as) dentro do número de vagas fixadas neste Edital, serão convocados (as) para frequentar o 1º ano do Curso de Formação de Oficiais, no ano de 1999;
 - p. em caso de empate na classificação, os critérios serão:
 - 1) entre Praças da PMESP, o de maior graduação ou antigüidade;
 - 2) entre Praça da PMESP e demais candidatos (as), o Praça da PMESP; e
 - 3) entre os demais candidatos (as), o (a) de maior idade.

8. PROGRAMA DE MATÉRIAS:

A relação do programa de matérias para o concurso é a constante no Edital da USP - Universidade de São Paulo, através da Resolução do CoG, Nº 4568, de 02/06/98, publicado no D.O.E. de 05/06/98, que estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 1999, publicado no manual do candidato.